PRESADO LEITOR

Detetives da Delegacia de Defraudações descobriram ontem cêrca de cem mil cruzeiros novos em títulos falsos, além de outros documentos que comprometem tôda a "gang" que pôs em pânico o mercado financeiro. Resta, agora, apenas a apreensão de aproximadamente 4 por cento de letras falsificadas que se encontram circulando em poder dos compradores. ◆◆◆ O GT que reviu a legislação sôbre censura e diversões públicas entregou ontem ao ministro da Justiça a conclusão de seus trabalhos desdobrados numa "Carta de Princípios e Recomendações", contendo ampla coleta da opinião cultural brasileira, e um anteprojeto de lei e minutas para dois decretos. ◆◆◆ A Associação Brasileira de Enfermagem inicia hoje a XXVI Semana de Enfermagem; será às 16 horas na Escola de Enfermagem Ana Néri.

REDATOR DE PLANTÃO

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.566 — Rio de Janeiro (GB)
Sexta-feira, 10 de Maio de 1968

TRIBUNA da imprensa

TROPAS SOVIÉTICAS PREPARAM INVASÃO DA TCHECOSLOVÁQUIA

Tropas soviéticas já alcançaram o território da Tchecoslováquia depois de cruzar a fronteira com a Polônia, segundo testemunho de viajantes estrangeiros, não confirmado, entretanto, por nenhum país comunista. O cêrco militar russo atinge tôdas as estradas de acesso à Cracóvia, Katowixe, Terespol e Lublin, pelas quais se movimentam fortes contigentes da URSS. A intervenção na Tchecoslováquia tem o apoio da quase totalidade do Bloco Socialista do Leste Europeu (PÁGINA 6)

Schmidt vê ato de fôrça na venda da FNM

O deputado Matheus Schmidt (MDB-RS) disse, ontem, que a venda da Fábrica Nacional de Motores é uma prova da arbitrariedade do govêrno, que não presta sequer informações ao povo sôbre seus atos. Discursando na Câmara, o parlamentar observou que outra coisa não se podia esperar de presidentes como Castelo Branco e Costa e Silva, ainda que êles não tenham o direito de alienar o patrimônio nacional. O deputado Matheus Schmidt apontou o ministro Macedo Soares como ligado a grupos de capital estrangeiro, e disse que nunca se preocupou com a FNM.

Bispo: Dedurismo é causa de dificuldades

O Bispo de Santo Andre, Dom Jorge Marcos, atribuiu à disseminação da prática da delação e do dedurismo, muitas das dificuldades por que o país atravessa atualmente, citando, como exemplo específico, a prisão do Monsenhor Benedito Antunes, da paróquia de Santa Luzia, naquele município paulista. Negando qualquer autoridade moral aos que têm denunciado sacerdotes, D. Jorge Marcos afirmou que a crise entre o govêrno e a Igreja também pode ser explicada pela posição dos padres em defesa dos trabalhadores e dos estudantes. (Página 3)

Gama vê correlação entre massacre de índios e venda de terras. — (PÁGINA 2)

Faria Lima disse que entra na ARENA com intenções de impedir ditadura. (P. 3)

GENERAL: EUA PODEM ESPIONAR

O general Breno Augusto Coelho Neto insinuou ontem que os sistemas de defesa aérea do Brasil são inteiramente superados, ao afirmar que, com permissão ou sem permissão do govêrno, os EUA podem fotografar à vontade o território nacional utilizando os aviões U-2, ultramodernos. A declaração do militar foi feita a propósito da pergunta do deputado Alberto Rajão sôbre quem êle achava mais inimigo do Brasil: se os estudantes ou os que permitem o aerofotografamento do País pelos americanos. O general Breno depôs ontem na CPI da Assembléia sôbre o Calabouço.

(Página 7)

FRANÇA: MAIS UM GANHA CORAÇÃO

Montpellier (FP) — O segundo enxêrto de um coração humano na França foi realizado num operário de 64 anos, Joseph Reynes, na clínica da Universidade de Montpellier, onde, há 700 anos foram realizadas as primeiras dissecações de cadáveres humanos. Reynes, que é viúvo e tem dois filhos, recebeu o coração de Jean Claude Amarger, de 35 anos, que morreu em conseqüência de um acidente, deixando viúva e três filhos. O transplante foi dirigido pelo professor Eric Negre, especialista em cirurgia cardíaca que, até então, efetuara cêrca de 200 enxertos em corações de cães. O estado de Reynes foi considerado "satisfatório".

CONTATOS DE PAZ COMEÇAM LOGO MAIS

Averell Harriman, pelos Estados Unidos, e Xuan Thuy, pelo Vietnã do Norte, iniciam na manhã de hoje em Paris as conversações preliminares de paz no Vietnã. As negociações, que terão como local o Centro de Conferências Internacionais, versarão, inicialmente, sôbre a suspensão dos bombardeios americanos no Vietnã do Norte, que permanece como o principal ponto de divergência entre os dois países. Em Saigon, os guerrilheiros se preparam para desfechar o golpe final contra a Capital sul-vietnamita, onde a bandeira Vietcong continua tremulando. A ofensiva dos guerrilheiros prosseguiu intensa também em Danang e Pleiku. ———— (Página 6)

CHANCELER RETORNA E VAI A COSTA

O ministro Magalhães Pinto chegou esta manhã ao Rio, procedente de Nova York, onde fôra chefiando a delegação do Brasil à 22.ª Assembléia Geral das Nações Unidas. Informa-se no Itamarati que provàvelmente hoje o chanceler se entrevistará com o presidente Costa e Silva, para comunicar-lhe os resultados dos debates sôbre o tratado de não-proliferação das armas nucleares. O presidente será informado ainda a respeito do encontro mantido pelo ministro do Exterior com o secretário de Estado americano, Dean Rusk. Magalhães se ausentará novamente do País, a 18 próximo, a fim de participar, na Bolívia, da II Reunião dos chanceleres da Bacia do Prata.

GAMA ACHA QUE JÁ HÁ LEI PARA DESAPROPRIAÇÕES

O ministro Gama e Silva, da Justiça, confirmou, ontem, que a desapropriação, pelo Govêrno Federal, por interêsse social, dos 12 mil apartamentos desocupados na Guanabara, pretendida por um grupo de militares da "linha dura", poderá ser feita com base no artigo 150 da Constituição, que prevê a medida mediante prévia indenização em dinheiro. Assinalou, contudo, que ainda não tomou conhecimento oficial dos estudos divulgados ontem pela imprensa.

Revelou também o ministro da Justiça que há, entre os sucessivos massacres a índios e a venda de suas terras a grupos estrangeiros, "uma nítida correlação", lembrando que 16 milhões de hectares, correspondentes a 1,9% do território nacional, já não pertencem a brasileiros, e que muitas dessas terras constituíam propriedades de tribos indígenas exterminadas.

DESAPROPRIAÇÃO

Sôbre os estudos que estariam sendo feitos por um grupo de militares abordando "Os Problemas do Inquilinato no País", e que lhe seriam submetidos na próxima semana, o ministro Gama e Silva disse que ainda não tinha tomado conhecimento oficial da matéria, a não ser pelos jornais. Acentuou que a pretendida desapropriação de 12 mil apartamentos que estariam desalugados por especulação de seus proprietários pode ser feita realmente pelo Govêrno, "por necessidade ou utilidade pública ou ainda por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro", conforme estabelece o art. 150 da Constituição.

Depois de explicar que o direito de propriedade também é assegurado pela Constituição, mas há ressalvas de que o seu uso está condicionado ao bem-estar social, o titular da Pasta da Justiça assegurou que, se os estudos lhe forem encaminhados, examinará juridicamente a matéria, antes de enviá-la ao presidente da República, ouvirá os Ministérios do Planejamento e do Interior, além do Banco Nacional da Habitação, "por serem êsses órgãos os incumbidos de executar a política econômico-habitacional do País".

ÍNDIOS

Mencionando reportagem publicada numa revista, que mostra a fotografia de uma índia sendo assassinada, e fazendo uma série de denúncias sôbre novos massacres de tribos indígenas, o ministro Gama e Silva informou que, sôbre a matéria, determinou a reativação de um inquérito feito há meses no Departamento de Polícia Federal e que estava paralisado, sem qualquer conclusão. Disse que mandou prender um dos responsáveis pelo massacre que, segundo a revista, gozava plena liberdade em Cuiabá, porque "o Govêrno Federal não transigirá com qualquer dos implicados e que irá mesmo até às últimas conseqüências".

O sr. Gama e Silva confirmou que há nítida correlação entre a venda de terras a estrangeiros e o extermínio de tribos indígenas que ocupavam essas terras". Fêz, a seguir, a revelação de que mais de 16 milhões de hectares do território brasileiro já foram vendidos a estrangeiros, e que êsse total correspondente a 1,9% de tôdas as terras do País.

LACERDA

Perguntado sôbre o que havia de oficial a respeito do enquadramento do ex-governador Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional, o ministro da Justiça manteve-se na mesma tônica de seus últimos pronunciamentos: "O Govêrno não está cogitando disso. Nada há a respeito na área do Ministério da Justiça".

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

Leio na primeira página do jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro: **"O general Luiz França é a favor da legalização do jôgo do bicho. O país poderia estar lucrando com grandes quantidades de dinheiro que em vez disso estão corrompendo a polícia".**

Tirando a péssima redação da matéria ("dinheiro estão corrompendo a polícia"), uma estranheza: se o general acha que existe corrupção, por que não acaba logo com ela? Não tem que haver legalização nenhuma, nem do jôgo do bicho nem de qualquer outro. O que é preciso é acabar com êle. Como está, só interessa à Polícia; a legalização só serve aos grandes banqueiros. Ao povo nenhuma das duas soluções interessa.

Noticiando uma **"reunião de empresários com militares"**, o JB diz que estavam presentes várias "personalidades", e inclui entre elas o sr. Paulo Castelo Branco. Neste país, e principalmente para alguns jornais, todo mundo é personalidade...

E o cronista Carlinhos de Oliveira, comentando a inacreditável prisão do filho do deputado Dnar Mendes e a exigência ainda mais estarrecedora de um coronel para que "êle confessasse tudo e colaborasse com as autoridades, comenta: **"Ao coronel Otávio Aguiar de Medeiros, como a King Kong, falta o dom da doçura..."**

D. Léa Maria ontem estava menos avoadinha e não noticiou como tendo acontecido ontem a morte de nenhum escritor norte-americano falecido em 1947...

O JORNAL

Da coluna do Tarso de Castro: **"Os colegas do estudante Édson Luiz de Lima, cruelmente assassinado pela polícia, estão revoltados ante a tentativa de apontar o menino morto pela Polícia Militar como desonesto. Deverá surgir inclusive um manifesto condenando essa atitude".**

Êsse pessoal é capaz de tudo, Tarso. Não me surpreenderia inclusive que "provassem" a versão de que Édson se suicidou usando uma das metralhadoras da Polícia Militar.

ÚLTIMA HORA

Vejo no vespertino azul: **"Danton dá lição de jornalismo"**. A quem, por favor? Ora essa.

E o excelente Art Buchwald, ao "gozar" a desconfiança mútua de Washington e Hanói e o desentendimento em relação a um lugar para a chamada Conferência de Paz: **"Não é questão de encontro ou de local. O verdadeiro problema é encontrar-se de boa-fé".**

Moacir Werneck de Castro também escreve sôbre o diálogo (já famoso) entre o deputado e o coronel que prendera seu filho estudante. Escreve com bom-senso, simplicidade, sem provocação, e diz: **"Falando ao coronel como jurista e como pai, e reproduzindo o diálogo singelamente, sem enfeites de oratória, o deputado mineiro prestou um serviço à Nação".**

DIARIO DE NOTÍCIAS

O embaixador aristocrata publica na primeira página trechos dos discursos de Lira Tavares e do brigadeiro Brandini, comemorando o dia da vitória. Diz o general: **"Estamos atentos e advertimos os que pregam a liberdade mas visam a opressão: deturpam a reivindicação, objetivando a agitação: aproveitam a emoção para promover a subversão".**

Já o brigadeiro diz o seguinte: **"Denunciamos os que surgem hoje brutalizando as criaturas humanas, impedindo-lhes o direito do simples protesto, mesmo o literário, que é punido com a condenação ao cárcere, por muitos anos".**

Tenho a impressão que general e brigadeiro estão precisando de um intérprete para os seus discursos. Pois ou eu muito me engano ou estão falando em línguas diferentes. Embora falando na mesma solenidade, e comemorando a vitória contra o fascismo, parece que "o inimigo" que o general e o brigadeiro combatem não é o mesmo. Ou será que são dois os inimigos à vista?...

Nas "notas políticas" diz o embaixador-aristocrata que Rafael de Almeida Magalhães **"mantém boas relações pessoais com Carlos Lacerda, mas se considera rompido com êle de maneira inconciliável".** Duas afirmações distintas e nem uma só verdadeira.

Primeiro, que Rafael não está em boas relações pessoais com Lacerda. Tem dito horrores do ex-governador e não o vê há muito tempo. E segundo, que um carreirista nato como Rafael não rompe de "forma inconciliável" com ninguém. Se por acaso Carlos Lacerda chegasse ao Poder, quem estaria lá, "firme na estacada" a esperá-lo de braços abertos, seria o sr. Rafael de Almeida Magalhães.

O carreirista, e o sr. Rafael de Almeida Magalhães inegàvelmente o é, só é incondicional na "fome" que tem pelo poder.

CORREIO DA MANHÃ

Manchete do jornal de d. Niomar: **"Aprovada lei dos ociosos"**. O que o jornal não explica é se alguns ministros estão ou estarão enquadrados nessa lei.

E ainda na primeira página, d. Niomar (que é de morte) transcreve um trecho inacreditável do voto do ministro Aliomar Baleeiro mandando soltar um bicheiro, depois de ser a favor de inúmeras prisões políticas. Diz o ministro: **"E o caso das contraventoras? Como prender as senhoras? Seria uma coisa horrível. O presidente da República no fim teria que indultar muita gente"...**

Quanta bobagem, Deus do céu. Tenho a impressão que quem está redigindo os votos do ministro Baleeiro deve ser o João Pedro Gouveia Vieira...

E o Hermano Alves, sempre gozador, diz que **"o manifesto do general Meira Mattos propondo o complexo industrial-militar foi a própria batalha de Itararé"**. E o pior (ou será o melhor?) é que no fim o documento nem é do general. Que decepção... E nós que até pensávamos em lançar a candidatura do general Meira Matos à Academia, com base nesse documento?

José Dias

FARIA LIMA AFIRMA QUE VAI PARA A ARENA LUTAR CONTRA A DITADURA MILITAR

S. Paulo (Sucursal) — O brigadeiro Faria Lima disse, ontem, ao deputado estadual Aurélio Campos, do MDB, que seu ingresso na ARENA faz parte de um esquema nacional para apressar a redemocratização do País contra a ditadura militar. A formalização se dará durante um banquete-homenagem que a ARENA-SP oferecerá amanhã ao sen. Daniel Krieger.

O prefeito de São Paulo considera a sua entrada no partido do Govêrno como um refôrço ao Poder Moderado, representado, pelo mal. Costa e Silva e pelo generais Manoel Rodrigues Carvalho Lisboa, Syzeno Sarmento e Souza Aguiar, que tentam impedir o fortalecimento das áreas militares radicais como preventivo à instalação de uma ditadura de fato no País.

IMPORTANCIA

Essas declarações do prefeito-brigadeiro Faria Lima assumem importância em vista de que, até o momento, êle havia se esquivado de dar a público os verdadeiros motivos de seu ingresso na ARENA. O brigadeiro sempre procurou, por outro lado, as afirmações de que aderia ao partido do Govêrno apenas por uma questão tático-político-eleitoral, visando eleição sucessória do sr. Abreu Sodré, em 1970.

As declarações do sr. Faria Lima têm comprovar, ainda, o seu perfeito entendimento com o sr. Abreu Sodre, visando à pacificação nacional, esquema que transforma São Paulo numa espécie de centro de resistência à pretensão dos militares mais radicais de instalar um regime de exceção.

ENTRADA INGLORIA

O deputado Aurélio Campos qualificou o ingresso do brigadeiro na ARENA como "inglória", pois irá acompanhado de inexpressivo deputados estaduais e fededais, incapazes de lhe darem a sustentação política de que necessita. O parlamentar apocionista ressaltou ter mesmo encontra o brigadeiro em "estado de frustração" e tachou a sua assessoria de "ineficiente" incapaz de lhe prepara um esquema político de envergadura.

Entende o sr. Aurélio Campos que o sr. Faria Lima deveria ter se identificado com o MDB "que não é o ninho de subversivos de tempos atrás" e, empunhando a bandeira da Oposição, conquistar o Govêrno paulista, com total apoio do povo. O parlamentar paulista acha que o brigadeiro não teria problemas com relação à sua posse, se eleito pelo MDB, pois o partido de Oposição já é aceito pelos "revolucionários".

Um grupo de deputados do MDB paulista tendo à frente o sr. Fernando Perrone, está organizando uma concentração de trabalhadores em recinto fechado, a título de lhes prestar apoio e solidariedade "pelos sacrifícios impostos por êste Govêrno, através de arrôcho salarial e da punição de vários líderes sindicais atingidos pelo golpe militar de 1964".

O sr. Fernando Perrone esclareceu que trabalhadores que exibam a carteira profissional e estudantes e intelectuais convidados: deseja evitar que a extrema esquerda, de linha chinesa, tumultue a reunião.

ARENA sabota criação de comissão para visitar estudantes presos

BRASÍLIA (Sucursal) — As conclusões a que chegará a Comissão Externa incumbida de visitar e entrevistar estudantes presos em Belo Horizonte foram ponderadas pelo sr. Paulo Freire (ARENA-MG) que comentou que a liderança de seu partido tenha vinculado êsse problema a uma atitude do govêrno.

Para o representante mineiro não há razões para que o marechal presidente tema estas averiguações, isto se êle estiver de fato, imbuído de boas intenções, se estiver executando a lei, se estiver respeitando a pessoa humana.

Explica que não houve contestação por parte dos parlamentares sôbre o direito do Govêrno efetuar prisões dentro da lei, sôbre o direito que tem a autoridade constituída da zelar pelo bem público, mas o que contesta é arbitrariedade que tem a autoridade de espancar, maltratar, seviciar ou torturar sob qualquer forma os prêsos.

Esta comissão tem a vantagem — continuou — de evitar que algum líder do Govêrno, como aconteceu com o sr. Último de Carvalho no caso dos irmãos Duarte, venha da tribuna afirmar que não houve seviciamento e espancamento, para depois, com dissabor e tristeza, constatar que, na realidade, conforme declarações do próprio presidente da República à bancada mineira, os policiais burlando ordens superiores, torturaram estudantes e outros presos.

A COMISSAO

O requerimento de autoria do deputado Humberto Lucena para a constituição de uma comissão externa que deverá visitar os estudantes prêsos em Belo Horizonte aprovado pela Câmara, foi, ontem, por escolha do sr. José Bonifácio, constituída pelos deputados Janari Nunes, Aureliano Chaves, Nicolau Tuma, Padre Nobre e Erasmo Pedro.

A Constituição desta comissão foi dada ao conhecimento da Casa pelo seu presidente que adiantou que as passagens de avião foram reservadas para hoje, às 14 h.

Deputado diz que a venda da FNM prova a arbitrariedade do govêrno

BRASÍLIA (Sucursal) — A venda da Fábrica Nacional de Motores pelo Govêrno Brasileiro a um grupo estrangeiros voltou a ser comentada, ontem, na Câmara dos Deputados pelo sr. Matheus Schmidt (MDB-RS), que analisa êste ato como prova inconteste de que o sr. Presidente da República se compromete de que não deve dar satisfações ao povo, e age como um verdadeiro govêrno de ocupação.

Para o vice-presidente da Câmara não se podia esperar outra coisa de presidentes de origem como Castelo Branco e Costa e Silva, ainda que êles não tenham o direito de alienar o patrimônio nacional.

"Quanto ao sr. Macedo Soares não poderia fazer êle outra coisa conhecidos como são seus vínculos com grupos de capital estrangeiro. A Fábrica Nacional de Motores sempre foi perseguida. Os governos, que costumam financiar o crescimento, através do BNDE, das fábricas estrangeiras de automóveis, nunca o fizeram com relação à FENEMÊ. Qualquer que tivesse sido o govêrno dos últimos 10 anos, salvo algum interregno, em face de denúncias do ex-deputado Sérgio Magalhães, na maior parte de sua existência, o BNDE foi dirigido pelos Robertos Campos, Lucas Lopes, Otávio de Bulhões e companhia, homens preocupados em demolir a Fábrica Nacional de Motores, a Petrobrás e Volta Redonda".

Ao finalizar, o sr. Matheus Schmidt apresenta como alternativa, desde que o interêsse do govêrno seja de servir ao povo, a fórmula adotada pela Wolksvagen, na Alemanha: a venda de suas partes de ações populares a cidadãos brasileiros.

Bispo de Santo André vê delação agindo contra os que lutam pelo Brasil

São Paulo (Sucursal) — "Dedação ou dedodurismo de alguns poucos inventam, criam e imaginam contra inocentes que estão lutando em favor do Brasil". Este é um trecho dos comentários de dom Jorge Marcos, bispo de Santo André, sôbre os recentes acontecimentos que envolveram padres da sua Diocese. Contudo — afirmou o prelado — acredito na clarividência daqueles que se vêem obrigados a tratar do assunto".

Comentando os últimos acontecimentos que envolveram prelados da Diocese de Sto. André, dom Jorge Marcos classificou o atual estado de coisas como conseqüência do "dedurismo ou da dedação", frisando também que os informantes não têm condições para fazer juízo solene sôbre os que acusam.

Para o bispo de Sto. André a atitude das autoridades contra os padres de sua diocese só pode ser explicada por duas razões. 1) a atenção dos prelados ao lado dos trabalhadores e dos estudantes, o que já vem enobrecendo a Igreja e provoca, necessàriamente uma oposição de todos quantos se sentem interessados na manutenção dêsse estado de esmagamento. 2) Pela valorização do dedurismo. No mais das vêzes são informantes que não têm o mínimo de condição necessária para fazer um juízo solene para os que acusam. Inventam, criam, imaginam, vingam-se apontando pessoas inocentes ou que estão lutando no sentido de salvar o nosso País."

Dom Jorge estranha a declaração do general Silvio Correia de Andrade com relação a monsenhor Antunes, porquanto garante que êle, o bispo, que se encontrava no palanque e que deveria falar depois do sr. Abreu Sodré, que monsenhor Antunes não participou da violência de 1º de Maio. O prelado Antunes, disse dom Jorge, em tôda sua vida jamais insuflou a violência armada de metralhadora ou pedaços de pau ou de cartazes de protesto. Irônicamente afirma o bispo — Imaginem o perigo para a Nação com estudante armado com pedaço de pau. Lamentou os acontecimentos de 1º de maio que emudeceram o processo de diálogo dos diversos grupos de operários entre si. Entende que foi uma explosão que a gente brasileira não teve fôrça de conter.

Concluindo, dom Jorge disse acreditar na clarividência daquêles que se vêem obrigados a tratar do assunto. Monsenhor Antunes que se encontrava presente às declarações do bispo, afirmou que uma das acusações à êle atribuída foi o de haver trocado o retrato de Cristo por "CHE" GUEVARA, na Sexta-Feira Santa" em sua igreja. Aproveitando a oportunidade comentou dom Jorge: Che Guevara merece a admiração de todos pela sua coerência nos princípios ainda que discordemos de sua filosofia materialista.

STF negou "habeas corpus" à boliviana

Por sete votos contra seis, o Supremo Tribunal Federal negonu a Maria Ester Selene Antelo o habeas-corpus impetrado por seu advogado, Newton Feital, que pedia também a anulação do processo em fase preliminar no Superior Tribunal Militar.

A sessão foi presidida pelo dr. Adauto Lúcio Cardoso e um dos ministros não compareceu, o que levou o presidente a abster-se de seu voto.

DECEPÇAO

A boliviana estava confiante em sua vitória de ontem, conforme disse à TRIBUNA por telefone momento antes do julgamento de seu habeas-corpus, na última instância a que podia recorrer. Agora, inevitàvelmente, será julgada pela justiça militar, por crime contra a segurança nacional, nos têrmos da denúncia apresentada pelo promotor Oliveira Araújo.

NAMORADO

Há cinco meses, no Rio Maria Ester está adaptada e até namorando um dos advogados que auxiliam na sua defesa. Tal fato, no entanto, ela procura esconder e afirma que, tão logo seja liberada, retórnará à Europa.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Negrão de Lima

Cada vez mais evidente a leviandade e a irresponsabilidade do govêrno Negrão de Lima, ao comunicar, com estardalhaço à opinião pública, que o Guandu, a obra do século no Brasil, havia sido rompida por defeitos de construção e por pressa do govêrno Carlos Lacerda. O sr. Negrão de Lima chegou a afirmar textualmente na época que "a pressa é inimiga da perfeição".

Pois bem. Apesar de já terem decorrido alguns meses do "desastre do Guandu", os técnicos do govêrno Negrão de Lima continuam completamente no ar, e sem poderem sequer diagnosticar o que aconteceu no Guandu.

A princípio pensava-se que as pedras que estão impedindo o pleno rendimento da adutora fôssem provenientes de ruptura da abóbada que protege o Guandu. Mas numa extensão enorme de onde estão as pedras, a abóbada está intacta. Alguns técnicos estão inclinados a acreditar que as pedras vieram do fundo, mas mesmo isso ainda não está confirmado.

Há dias, mergulhadores de alta capacidade profissional e com curso superior desceram ao Guandu munidos de microfones e foram descrevendo a situação que encontravam. Mas mesmo isso não serviu para esclarecer a situação. A primeira idéia era de paralisar o funcionamento do Guandu por uns 10 ou 15 dias, para então proceder a um exame completo da adutora. Mas os técnicos temiam que a paralisação total provocasse um acidente ainda mais grave, e desistiram da idéia.

Agora, o próprio govêrno, oficialmente, comunica que o Guandu vai ficar paralisado por 6 horas, para que se saiba o que está acontecendo. Portanto, é o próprio govêrno Negrão de Lima que passa um atestado de insanidade e de irresponsabilidade ao govêrno Negrão de Lima. Aliás, nem precisava...

É impressionante a "evolução" da chamada "linha dura" no Brasil! Nos primeiros dias da Revolução, a chamada "linha dura" tudo fêz para cassar o mandato de senador e suspender os direitos políticos do sr. Afonso Arinos, sob a alegação de que êle implantara no País uma política exterior subversiva no tempo de Jânio.

Pois bem, agora o sr. Afonso Arinos, já despojado de seu mandato de senador, vem a público para confessar que realmente recebeu em sua mansão visitas sucessivas de oficiais da "linha dura" empenhados na restauração do parlamentarismo.

E conta ainda Afonso Arinos que muitos dêsses oficiais da "linha dura" foram depois transferidos para os cafundós do Judas, só porque o procuraram. Em poucas palavras: no comêço da Revolução, a "linha dura" não conseguiu punir Arinos. E agora a "linha dura" é punida POR CAUSA de Arinos.

O embaixador da Espanha no Rio está muito inquieto. Motivo: o govêrno de Franco proibiu que fôsse editado na Espanha um livro de dom Hélder Câmara, "A Igreja e o Desenvolvimento da América Latina", que aliás vai sair no Brasil, pela Editôra Sabiá, com o título de "A Igreja e o Povo". O embaixador teme que os limpos muros de sua embaixada se transformem nos murais do descontentamento estudantil ou popular pela esdrúxula proibição.

Nos meios parlamentares circulava ontem uma idéia interessantíssima e que deve ser posta logo em execução: a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as causas da concordata espetacular da Dominium e a participação ou "colaboração" do sr. Walter Moreira Salles nessa concordata. O que não é possível é que uma emprêsa modelar como a Dominium, a maior emprêsa brasileira de café solúvel, seja levada à destruição sem que se apurem as causas do fato. Principalmente quando se discute no mundo todo a importância do café solúvel. Só uma Comissão Parlamentar de Inquérito poderá apurar os fatos e esclarecer a opinião pública.

O ambiente de desconfiança e irritação, no palácio Guanabara, com a demissão do sr. Genaro Bittencourt, secretário particular do sr. Negrão de Lima, é muito grande. Motivo: secretários de Estado, assessôres e outros auxiliares do governador atribuem ao sr. Luiz Alberto Bahia o fornecimento das informações comprometedoras sôbre o sr. Genaro Bittencourt. Agora, as ameaças de novas denúncias ou revelações sôbre outras pessoas (inclusive sôbre o próprio Bahia) estão intranqüilizando o palácio e criando um clima de revolta em relação ao inacreditável sr. Luiz Alberto Bahia.

Houve anteontem no Sindicato da Indústria Cinematográfica uma agitadíssima reunião. Motivo: a inquietação reinante na classe cinematográfica com a "orientação" do INC. Todo o grupo do cinema nôvo vem se insurgindo contra o Instituto do Cinema e fazendo feroz oposição às suas diretrizes que são visivelmente antinacionais.

O cinema nôvo, com apoio do Sindicato que é presidido pelo sr. Aluízio Leite Garcia, vem tomando posição contra a decisão do INC de permitir que uma parcela do impôsto de renda das emprêsas estrangeiras seja empregada na produção de filmes no Brasil, o que é uma grossa bandalheira e um trunfo poderoso para a sufocação da nossa nascente indústria de cinema. O Sindicato vai agora entrar na Justiça com mandado de segurança contra essa medida iníqüa e desnacionalizante.

Afonso Arinos
Roberto Carlos
Jarbas Passarinho

ur-gente

O ex-ministro Roberto Campos já decidiu: vai ser candidato a deputado federal pela ARENA da Guanabara. Contudo, segundo os seus "segundos", a sua maior dificuldade é "localizar" a ARENA da Guanabara a fim de transmitir os seus propósitos político-eleitorais.

De acôrdo com a velha tecnica política quando o candidato não tem um lastro eleitoral respeitável, deve apoiar-se em alguns candidatos a deputado estadual, que se encarregam da "votação nos subúrbios", em troca de um bom apoio financeiro.

As informações de que o sr. Roberto Campos está faturando uma fábula no Investbanco, na Mercedes Benz e "adjacências" (principalmente "adjacências") já começaram a provocar água na bôca em alguns deputados estaduais. Um dêles dizia na Assembléia Legislativa que, se o sr. Roberto Campos não fôr "mão-de-boneca" (símbolo do forretismo, porque não se abre nunca), está disposto a arranjar para êle uma boa votação em Jacarepaguá...

Há quem diga que o ex-ministro Luiz Gonzaga Nascimento Silva (que, como colaborador semanal de jornal, é chamado "o Roberto Campos dos pobres") também tem mostrado a sua disposição de ser candidato a deputado federal pela ARENA, "a fim de continuar no Congresso a pregação doutrinária que iniciou nas gazetas". Mais sabido do que os dois foi o também jornalista "semanal" João Pedro Gouveia Vieira, que comprou uma suplência senatorial, que lhe rende bons dividendos políticos, e não o obrigou a contatos com o povo...

No próximo dia 31 haverá um jantar-dançante no Monte Líbano, com o show "O Mundo Musical de Baden Powell". O grande violonista tocará acompanhado de Cynara e Cybelle. Êsse jantar servirá para a apresentação de Maria da Glória Carvalho, Miss Monte Líbano no concurso de Miss Guanabara. Posso afirmar que Maria da Glória é muito bonita, e será uma das mais fortes concorrentes a êsse título. * No dia 14 de maio, na Meia Pataca, inauguração da exposição de Leila Lengruber, uma jovem pintora que vem precedida de muitos elogios. *** Depois de amanhã, na Liga Libanesa, eleição concorrida e movimentada para escolher o seu presidente. Nosso candidato é o excelente Jorge Zouain, que tem as preferências da colônia, e único capaz de levantar definitivamente a simpática Liga Libanesa, entregue a "administradores" nefastos. *** Almoçando no Museu de Arte Moderna: o presidente do IBC, Caio Alcântara Machado com Eliezer Burlá; o ex-deputado Ferro Costa com amigos; o jornalista Ivam Keller. *** O sr. Ataulfo Coutinho, presidente da CEDAG, anda em tal estado de nervos e num descontrôle tão grande que já quebrou três vêzes o tampo de vidro de sua mesa com os sôcos que desfere. O problema agora é saber se a despesa com os tampos de vidro será colocada na conta pessoal do presidente da CEDAG ou se entrará na contabilidade da emprêsa... *** No Maracanã, assistindo o jôgo (medíocre) entre Santos e Flamengo, o ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho. *** Na próxima semana será realizado um almôço na Ilha do Vianna para que os jornalistas possam tomar conhecimento da nova emprêsa Reparos Navais Costeira S/A. Quem convida é Camilo Altílio Filho, da Assessoria de Relações Públicas dessa emprêsa. *** "Belle de Jour" segue firme no Odeon com casas lotadas em tôdas as sessões. E o filme (que não é o melhor Buñuel) continua provocando polêmicas impressionantes.**

COSTA E SILVA E A REPRESSÃO

NEWTON RODRIGUES

Aí está nos jornais: o Presidente da República, pessoalmente, telefonou ao sr. Israel Pinheiro recomendando a expulsão dos estudantes implicados nos acontecimentos que culminaram com a invasão da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. Segundo o marechal Costa e Silva, as vagas deveriam ser dadas aos excedentes, pois, acrescenta com certa solenidade, as Faculdades existem para quem quer estudar de verdade, e não para baderna. Eis aí um modo curioso de resolver o problema universitário. O chefe do govêrno, em lugar de criar novas vagas, acha simples e prático fazer uma espécie de rodízio. Os protestos estudantis — em cuja base está inclusive o problema dos excedentes — seriam enfrentados com expulsões, para novas matrículas, seguidas de novas expulsões. Uma boa anedota portuguêsa se o assunto não fôsse tão sério.

Depois da tentativa oficial de reduzir os acontecimentos de Minas a uma simples baderna, a ser reprimida primeiro com a fôrça bruta, e, depois, com dispositivos draconianos da lei de segurança, a verdade aparece cada vez mais clara: os acadêmicos de Medicina têm o apoio da maioria esmagadora dos estudantes e dos professôres de Belo Horizonte. As manifestações nesse sentido são múltiplas, destacando-se os comunicados dos professôres da Faculdade de Medicina, Filosofia e outras, além da nota oficial do Conselho Universitário da Universidade Católica, da qual permanecem em greve os 3.500 universitários

Embora inseridos na rotina atual, de protesto da juventude e ação violentamente represiva do govêrno, os acontecimentos de Minas trouxeram êsse fato nôvo; a interferência direta do marechal Costa e Silva no sentido de endurecer, ao mesmo tempo que se fala em diálogo. Os sucessos obtidos pelo coronel Medeiros são de uma responsabilidade pessoal, no varejo. No atacado, os crimes recaem sôbre o Govêrno Federal e seu principal responsável.

Quando muito, o que se tem obtido do funcionalismo até agora é um sussurro vago sôbre a necessidade de reformas. Mas os estudantes permanecem sem possibilidades de dialogar, pois, de um lado, o govêrno não assumiu o papel de interlocutor e, de outro lado, impede que a juventude das escolas apresente, também ela, interlocutores plenamente válidos. Nesse quadro, a hierarquia católica, principalmente na Guanabara, tenta assumir o papel de intermediário entre os estudantes revoltados e descrentes, e o govêrno incompreensivo e violento. Ainda nos primeiros dias de abril, duas autoridades eclesiásticas obtiveram, depois de certas dificuldades, uma entrevista com o sr. Tarso Dutra, que ainda é ministro da Educação.

Entre os pontos pleiteados, havia um decisivo: a liberação do movimento estudantil, a fim de que as lideranças alcançassem plena representatividade. Os demais, embora igualmente importantes, exigem tempo, pois é claro que uma reforma do velho sistema universitário não se conseguiria fazer da noite para o dia, mesma do velho sistema universitário não se atual.

Nos 30 dias passados nada foi feito para a liberação do movimento estudantil. Antes, pelo contrário, nota-se a preocupação ministerialista de aproveitar os entendimentos iniciados por figuras da Igreja no sentido de dividir o movimento estudantil e esvaziar as entidades que foram lançadas numa semi-ilegalidade, depois de 1964. É claro que a UNE, a UBES, a AMES etc, não têm hoje, a não ser eventualmente, autoridade necessária para falar em nome de todos os estudantes. Isto porque, em vista da própria perseguição governamental, não podem realizar eleições normais, nem ter em sua estrutura delegados das diversas correntes que influenciam ou arregimentam os universitários e os secundaristas. Mas seria ridículo considerá-las por isso como organismos marginais ou simples agrupamentos de jovens radicalizados. Elas já demostraram por meio de manifestações de rua, e pelas realizações de congressos de certa amplitude, a vinculação estreita com a mocidade das escolas e a liderança de âmbito nacional e estadual.

O fato de recentemente os representantes destas entidades se terem recusado a participar da Comissão de Estudos promovida por Dom José de Castro Pinto e o Padre Vicente Adamo pode ser considerado um êrro. Seria mais válido que integrassem a Comissão e insistissem para que o ponto central do famoso diálogo inexistente fôsse, como deve ser, de natureza política: a alteração imediata da lei Suplicy, para que sejam formadas a curto prazo entidades nacionais e estaduais mais representativas além de novos diretórios. Teríamos um retrocesso se, após o nível de unidade atingido, o movimento estudantil entrasse em dissidências, que só serviriam aos seus próprios inimigos. Êsse perigo parece existir: dos 59 diretórios acadêmicos aqui existentes compareceram à reunião do Colégio Zacaria 39, tendo se retirado da mesma 12 dêles, além da UNE, UME, UBES e AMES e FUEC. Assim, permaneceram 27 diretórios que são menos da metade do total. Isto significa estarem as perspectivas de entendimento com o govêrno realmente, e com razão, desacreditado no meio estudantil. Não se pode dizer que não participam dos entendimentos apenas os 12 diretórios que se retiraram, mas, até agora, um total de 32.

Em 1967, havia no Brasil 671 escolas superiores e mais de 180 mil estudantes universitários. Essas cifras revelam a insuficiência do sistema escolar e o caráter ainda de elite do ensino superior. Mas comprovam, também, a impossibilidade de marginalizar o movimento estudantil e de reduzi-lo a um inconformismo que é incompatível com as tarefas a realizar.

Os acontecimentos de Minas e a participação pessoal que nêles passou a ter o marechal Costa e Silva explicam perfeitamente certas atitudes de alguns dirigentes estudantis, embora nem sempre se possa dizer que êles conseguem acertar a melhor tática. Muito mais que em face de uma intransigência de jovens radicais estamos diante de uma reiterada determinação do govêrno de prosseguir no processo repressivo A única maneira de as autoridades provarem o contrário seria a permissão de eleições livres nas escolas e a reorganização de entidades livremente escolhidas pelos estudantes.

Começou o dilúvio

Genival Rebelo

O vespertino do sr. Roberto Marinho anuncia, alegremente, em manchete de primeira página, que a "desestatização começa com a venda da FNM". Fala da venda de "outras unidades de economia mista onde haja possibilidade de elevar sua produção se transferida para o contrôle privado", adiantando ser êsse o objetivo do Govêrno, consubstanciado no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Ministério do Planejamento. Diz ainda que, segundo o Ministério da Indústria e Comércio, "no caso da FNM, a emprêsa apresenta boas condições de lucros e a maioria dos problemas não são de difícil solução, acreditando-se na sua recuperação a curto prazo". Dá, em seguida, esta informação da maior gravidade: "Se, entretanto, houver interêsse de firmas ou grupos, nacionais ou estrangeiros, por outras emprêsas semi-estatais, o Govêrno vai considerar a proposta."

Segundo o vespertino do sr. Roberto Marinho (que, no ano passado, publicou artigo do sr. Roberto Campos sôbre as vantagens da venda da FNM, artigo transcrito, como matéria paga, em quase tôda a imprensa do País) os informantes do MIC teriam apontado também a Rêde Ferroviária Federal como sendo uma das emprêsas que o Govêrno estaria inclinado a vender.

Não exagerava eu, portanto, quando, em artigo recente, perguntava: "Será que depois pretenderão levantar a mesma bandeira — da excelência da livre emprêsa (quase sempre estrangeira) — para alienar também a nossa Volta Redonda? Terão coragem os privatistas, filiados à escola de Mr. Bob Fields, de pensar em vender também a Petrobrás?

Acrescentava também, com carradas de razão:

"Que o Govêrno abra os olhos. A vitória conquistada pelo povo, com a decidida campanha do "Petróleo é nosso", não se sujeita, nem pode impunemente sujeitar-se, ao aventureirismo de entreguistas descarados, que pensam menos nos mais elevados interêsses nacionais do que nos seus próprios. A venda da FNM representa uma vitória tática dos grupos estrangeiros perseguida de longa data, como se sabe. Está num contexto estratégico de alienação de tôda a energia produtiva nacional. Pois não nos pretendem, inclusive, deixar falando sòzinhos no setor da utilização da energia nuclear? Não se aliam as grandes potências para nos impedir que tomemos o bonde do progresso, impondo-nos a marcha a pé, como aconteceu quando da revolução industrial?"

O mais estarrecedor no caso da venda da FNM são os dados positivos existentes sôbre suas atividades últimamente. O próprio vespertino do sr. Roberto Marinho, citando o sr. Marcelo Azeredo Santos, informa: "Em fevereiro de 1968, a Fábrica Nacional de Motores produziu um total de 312 veículos, contra 104 em janeiro e um programa de expansão prévia para o ano em curso, visando a uma produção de 7 automóveis diários, em turno de 7 horas de trabalho."

Ainda o suspeitíssimo vespertino do sr. Roberto Marinho, que desde o início patrocinou a idéia da venda da FNM, mais uma vez se rende à evidência, informando: "As perspectivas de mercado, na ocasião (1967), pareciam excelentes ao sr. Azeredo Santos, que dizia então:

— No mês de maio (1967) o faturamento superou o total dos quatro primeiros meses do ano: as vendas de junho foram maiores do que as de maio somadas à de todos os outros meses do ano; e em julho deveremos terminar com um faturamento do mês acima da soma de todo o primeiro semestre. Não venderemos mais por impossibilidade de entrega, pois já estamos trabalhando sob regime de pedidos em carteira. O estoque encontrado está pràticamente esgotado, o que representa, a curto prazo, grande melhoria da situação de liquidez da emprêsa e impõe, de agora em diante, para atender às próprias exigências do mercado, um esfôrço de racionalização na consolidação do nome da marca e do prestígio que a FNM sempre teve entre os consumidores de veículos pesados."

Entretanto, a venda da FNM é assunto hoje pràticamente consumado. Procurei insistentemente avistar-me com o sr. Marcelo Azeredo Santos que não me pôde informar a respeito, nem mesmo me dar uma palavra ao telefone, pois, segundo sua assessoria, ou estava com o ministro da Indústria e Comércio ou com o ministro da Fazenda. Finalmente, sua secretária me disse que o assunto da venda da FNM era privativo do ministro da Indústria e Comércio. Dirigi-me àquele Ministério e lá fui informado de que o ministro não pretendia pronunciar-se a respeito, salvo quando tivesse uma notícia oficial para dar. As evasivas confirmavam o que a imprensa já vinha anunciando: que as negociações haviam tido início ainda no Govêrno do marechal Castelo Branco.

Trata-se, pois, de trabalho elaborado pacientemente. O Govêrno brasileiro aceitou que um grupo de técnicos da Alfa-Romeo tivesse livre acesso a tôdas as dependências e à escrita da FNM. O relatório dos referidos técnicos confirmaram o que se sabia sobejamente: 1) que as condições tecnológicas poderiam ser melhoradas; 2) que não haveria empecilho à racionalização da produção; 3) que as vendas poderiam ser grandemente aumentadas. Já em fins de 1966, o Govêrno do marechal Castelo Branco, revelava oficialmente, um "documento de intenção" de vender a Fábrica Nacional de Motores.

A venda da FNM não poderá deixar de repercutir na opinião pública. Porque se está vendendo uma emprêsa que, declaradamente, na palavra de seu presidente, "não apresenta nenhum problema insolúvel"; que possui um moderno equipamento e está situada numa posição estratégica — entroncamento das melhores vias de acesso ao grande mercado consumidor, representado pelo triângulo Rio-São Paulo-Minas; que se sujeitou a exame de técnicos estrangeiros e passou brilhantemente no teste, a ponto de os mesmos recomendarem o negócio. Mas repercutirá, principalmente, pelo fato de ser o começo de coisa pior. Já se fala na venda da Acesita. Virá, depois, a Fábrica Nacional de Alcalis (cuja história precisa ser contada um dia). Quem sabe se não virá também Volta Redonda?

Porque, fora de dúvida, a venda da FNM, significando a tendência perniciosa de desestatização como anuncia "O Globo" (para alívio do sr. Roberto Campos), pode ser o começo do dilúvio.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ELIZEU É HOMEM A JATO

Depois de uma visita a seis (6) cidades de Mato Grosso em apenas um dia (para sermos mais exatos: das 6 horas da manhã até às 22 horas), o diretor-geral do DNER, engenheiro Elizeu Rezende, regressou ao Rio. E manteve demorada conversa conosco. Vamos às novidades.

◆ ◆ ◆

1) A ponte Rio—Niterói, segundo dr. Elizeu Rezende, "não é mais um sonho e sim realidade," já que as obras deverão começar a partir de agôsto vindouro. A verba para a sua construção será conseguida na Inglaterra.

◆ ◆ ◆

2) Aliás, êle, dr. Elizeu Rezende, e mais o ministro Mário Andreazza e o sr. Delfim Neto irão a Londres ainda êste mês, para assinar contrato com emprêsas britânicas no valôr de 40 milhões de dólares para a ponte Rio—Niterói

◆ ◆ ◆

3) Ainda neste mês de maio, o diretor-geral do DNER deverá viajar até Washington, onde também assinará contrato de empréstimos. Serão 35 milhões de dólares e se destinarão para conclusão de obras do Nordeste.

◆ ◆ ◆

Elizeu Rezende, para aqueles que não o conhecem intimamente, conta atualmente com 35 anos de idade, e começou sua vida como "servente" no Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Expressão autêntica do "self-made-man". É excelente criatura humana, além de corretíssimo. Valor positivo da equipe do ministro Mário Andreazza.

◆ ◆ ◆

O grupo Rockefeller, em Nova Iorque, acaba de efetuar uma das maiores aquisições do corrente ano, comprou todos os imóveis localizados nas Ruas 44, 45 e 46, da Quinta Avenida até a Broadway.

De deputado a desembargador

Segundo o nosso informante em Nova Iorque. Rockefeller pretende estender ainda mais o seu já gigantesco "Rockefeller Center", cujo imóvel termina exatamente no início da Rua 44. A transação foi de milhões de dólares.

◆ ◆ ◆

O mais alto prédio prefabricado da Amérira Latina, o "Von Martius" (localizado à Rua Jardim Botânico), será entregue ao público hoje. Sua construção teve a duração de 15 meses, tendo sido o primeiro a ser beneficiado com o financiamento do plano empresarial da Copeg.

◆ ◆ ◆

O deputado José Bonifácio, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, fechou questão num ponto: deseja a qualquer preço a vaga de desembargador, que será aberta em dezembro com a aposentadoria do desembargador Autuoso Bulcão. E será designado pelo governador.

Jornalista incentiva ministro

O sr. Anizio Rocha, que voltou à vice-presidência do IRB, está reivindicando junto ao presidente Costa e Silva sua designação para o Tribunal Superior do Trabalho, onde haverá uma vaga brevemente.

◆ ◆ ◆

O jornalista Pôrto Sobrinho, chefe do gabinete do ministro Albuquerque Lima, é um dos mais fervorosos adeptos da candidatura do marechal Odilio Denys a senador pelo Estado do Rio. Não cansa de incentivar o ex-ministro da Guerra, nos seus encontros quase que diários (os dois moram na mesma rua, e tomam o café matinal juntos).

◆ ◆ ◆

A Associação de Nossa Senhora de Caacupé (Padroeira do Paraguay) irá aderir aos festejos de 14 de maio, data da Independência do Paraguay, fazendo oficiar neste dia a missa em ação de graças, na matriz da Urca

◆ ◆ ◆

Já que tôda a imprensa tem noticiado o casamento do cantor Roberto Carlos, vamos lembrar o seguinte: a noiva do famoso artista, Nice, até hoje não se desquitou do seu marido, continuando, pelas leis brasileiras, como uma senhora casada. Fica a explicação.

◆ ◆ ◆

Durante três dias (14, 15 e 16 proximós) tendo como local o Hotel Glória, o Rio sera a sede da IX. Conferênria da IATA (Associação Internacional das Companhias de Aviação), que é quem manda, realmente, em tôdas as companhias aéreas.

◆ ◆ ◆

A embaixatriz Nininha Leitão da Cunha realizou um dos sonhos dos seus dois netos: levou-os ao Jirau (às 21 horas) e com êles dançou animadamente os ritmos modernos. Oscar Simon os acompanhava.

Rápidas e boas

Atravessando apressadamente a rua das Laranjeiras (onde tomou um táxi), no comêço da rua Pereira da Silva, o homem de emprêsa e chefe do grupo Ducal, José Vasconcelos de Carvalho. Estava com um embrulho na mão esquerda e a TRIBUNA DA IMPRENSA na mão direita. ◆◆◆ Quem estará recebendo para "diner" seguido de danças, na próxima segunda-feira, será a jovem Laurinha Marcondes Ferraz. Será na sua bonita residência da rua Estácio Coimbra. Exclusivamente para a "jovem guarda". ◆◆◆ Quem vai se casar no próximo dia 25, em Quintino Bocayuva, será o jovem Celo com a senhorita Natalia Pinto da Rocha. Celo é, com muita humildade de simplicidade, um rapaz dinâmico e que luta para vencer na vida. E conseguiu. ◆◆◆ O coquetel de lançamento da primeira coleção de "affiches" da Editôra Cartaz, realizado na boutique Rastro (avenida Atlântica) foi muito concorrido e bastante animado. Os cartazes exibidos, elogiadíssimos. Ao fundo, muito sorridente, Ricardo Fazanelo. ◆◆◆ ATENÇÃO TORCIDA DO FLAMENGO: Vamos fazer o "Mengo" o mais também em $$$, depositando qualquer importância no Banco da Lavoura de Minas Gerais. ◆◆◆ O casal Gunar Goranson regressa da Europa na próxima segunda-feira. Êle está a par do êxito rubronegro. ◆◆◆ Conversando na avenida Rio Branco, ontem, pela manhã, Wilmar Viana, Zélio Rodrigues Peres e Magno Arantes Silva, três figuras de escol do Banco Predial. ◆◆◆ Foi Ivan Serpa quem ensinou a pintora Grauben a pintar. Isso quando ela estava com 70 anos de idade. Hoje, aos 79, ela já vendeu quadros para artistas e colecionadores dos Estados Unidos e Europa, além de ter brilhado em diversas exposições. É um autêntico fenômeno, que colocará algumas de suas obras a partir do próximo dia 14 na galeria do Copacabana-Palace. ◆◆◆

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

PETROBRÁS 14 ANOS DEPOIS

Nesta Semana da Petrobrás que está terminando, em que o nosso monopólio estatal do petróleo faz 14 anos, é bom dar uma olhadela, ainda que rápida, sôbre o caminho percorrido até aqui, numa das faixas mais importantes, senão a mais importante, da economia nacional.

Ao iniciar suas atividades em maio de 1954, a Petrobrás encontrou o País importando 90% dos derivados de petróleo que consumia — os 10% eram refinados nas refinarias particulares. O total das importações a 166 mil metros cúbicos e custavam aos cofres nacionais 4 milhões de dólares.

A Petrobrás cresceu explosivamente, mas não logrou acompanhar a espiral do consumo, embora sua produção já alcance 58 por cento da demanda interna. No entanto, o valor das importações — agora 42 e não mais 90 por cento do consumo — pulou, como era natural, de 4 para 180 milhões de dólares por ano.

A nossa intocável Petrobrás é hoje uma das 100 maiores emprêsas do mundo, mas, embora situada no maior mercado consumidor regional da América Latina, continua ocupando o sétimo pôsto entre as emprêsas estatais de petróleo do continente.

Acima da Petrobrás vêm a Creole, da Venezuela, a Pemex e a Yacimientes, da Argentina. O que nos assusta é a longínqua perspectiva de atendermos integralmente à demanda nacional e certos hábitos que prosseguem atrasando a expansão da emprêsa.

BELÉM POR ÚLTIMO NAS COMUNICAÇÕES

O Ministério das Comunicações, finalmente, "deixou cair o pano, quanto às suas diretrizes para implantação do sistema de telecomunicações da Amazônia. Seu gabinete anunciou, ontem, o seguinte:

"O ministro das Comunicações, devidamente entrosado com o Ministério do Interior, cujos objetivos são idênticos, sob a inspiração patriótica da grande meta do eminente Presidente Costa e Silva, dará a confiabilidade técnica necessária e indispensável às comunicações da Amazônia, as condições, os meios e a execução do sistema, promovendo a real integração da Amazônia, compreendendo as capitais dos Estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará, Acre e os Territórios de Rondônia, Roraima e Amapá".

Isto significa que o ministro Carlos de Simas relegou um dos princípios básicos da técnica de planejamento que o atual Govêrno pratica, partindo para a execução do sistema amazônico de telecomunicações globalmente, sem levar em conta os polos de desenvolvimento da região.

Um plano integrado de telecomunicações para a Amazônia tem de iniciar sua execução por Belém, sem dúvida a capital do Norte e seu principal pólo de desenvolvimento. Não adianta colocar micro-ondas, por exemplo, em Lábrea, cidade realmente importante, se Belém, geogràficamente a capital mais internacional do País, o ponto de contato mais próximo da Europa e dos Estados Unidos, ficar desligado.

OS TRABALHADORES NO DESENVOLVIMENTO

Os trabalhadores latino-americanos terão oportunidade de sugerir rumos para o desenvolvimento da economia continental, na I Conferência Sindical Latino-Americana para o Desenvolvimento e a Integração, promovida em São Domingos pela Confederação Latino-Americana Sindical Cristã.

Não entendemos por que São Domingos, que não é ponto equidistante nem exemplo de desenvolvimento nem de integração, pudesse ser usado pela Conferência na visualização de seus objetivos. O Brasil será representado pelos srs. Wilfredo Marcos Bayer e Ruy Brito, da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, CONTEC.

MOVIMENTO

O presidente Jaime Magrassi de Sá, do BNDE, falando de contratos de financiamento com países europeus, às 9 horas, no Clube dos Seguradores. ★ Assume, dia 31, a Secretaria de Turismo de Natal, o jornalista Carlos Macedo, homem de rádio e correspondente de vários jornais. Está no Rio realizando entendimentos com a Embratur e encaminhando convênio com a Secretaria de Turismo da Guanabara. ★ Seguiu ontem para Manaus alto funcionário do DNER, que vai apurar desvio de 6 bilhões de cruzeiros antigos no Distrito Rodoviário de lá. ★ Bôlsa em alta durante todo o dia de ontem. Índice BV de 212,6, subindo 2,9 pontos. Os negócios somaram 2.755 mil cruzeiros novos, com 2.102 mil ações.

BÔLSA DE VALÔRES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref. c/a, c/b	1,25	—0,01	19.900
Alpargatas	1,92	+0,02	30.400
América Fabril	0,38	+0,01	204.800
Antarctica Paulista	1,16	+0,03	134.300
Banco do Brasil	7,00	+0,09	13.480
Belgo Mineira	0,61	+0,01	292.700
Brahma — Preferencial	1,35	—0,03	147.700
Brahma — Ordinária	1,87	—0,02	34.400
Brasileira de Roupas	0,79	estável	76.400
C.B.U.M.	0,32	estável	12.000
Cimento Aratu	3,90	estável	2.000
Deodoro Industrial	0,42	—0,01	75.900
Docas de Santos	1,40	—0,05	43.600
Dona Isabel — Preferencial	0,98	—0,01	10.800
Ferro Brasileiro	1,51	—0,04	26.700
Hime	0,77	estável	6.900
Kibon	4,05	+0,05	10.000
Mesbla — Preferencial, ord.	1,47	+0,02	9.200
Mesbla — Ordinária, novas	1,47	+0,03	12.100
Moinho Fluminense	1,24	—0,02	4.900
Nova América, ord, ex-div.	1,11	+0,01	2.300
Petrobrás — Preferencial	1,81	+0,07	89.012
Petrobrás — Ordinária, c/b, ord.	1,30	+0,09	29.500
Siderúrgica Nacional	0,71	+0,01	23.700
Souza Cruz	4,09	+0,21	40.744
Vale do Rio Doce, port.	4,10	+0,21	56.000
White Martins	3,87	estável	27.300
Willys — Ordinária	0,70	+0,02	23.400

Union Carbide tem isenção de NCrS 22 milhões

A Union Carbide, um dos maiores complexos industriais no Mundo, ganhou isenção de impostos no valor de vinte e dois milhões de cruzeiros, em dos maiores artigos para novas unidades petroquímicas que instalará no Brasil. A isenção foi concedida pelo Grupo Executivo da Indústria Química, CEIQUIM, que concedeu benefício também para o projeto da Marck Maranhão Produtos Vegetais.

O projeto da Union Carbide do Brazil se destina à produção de etileno, acetileno e benzeno, prevendo, também, a ampliação de uma fábrica de polietileno, já aprovada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

A instalação de uma unidade industrial para produção de cloreto de vinila está igualmente prevista no projeto, que terá isenções tributárias por um prazo de dois anos para a importação de equipamentos e matérias primas.

Govêrno leva gradualismo à Amazônia

Para que a Amazônia possa sustentar-se econômicamente, o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, declarou que o Govêrno vai adotar uma política gradual e organizada integração com vistas à formação de uma estrutura sólida, capaz de manter-se e desenvolver-se no futuro.

Os primeiros estudos sôbre o desenvolvimento da Amazônia, elaborados por técnicos dos Ministérios do Planejamento e do Interior e coordenados pelo Superintendente do IPEA, Sr João Paulo dos Reis Velloso, indicam que a posição daquela vasta área, no contexto da economia brasileira, é ainda limitada e com uma evolução recente que deixa a desejar, principalmente por não levar a uma ocupação efetiva do seu território. Entre outros aspectos, acrescentou, a Amazônia apresenta-se como uma das regiões problemas do País, carente de atenção especial do Govêrno Federal.

O Ministro Hélio Beltrão revelou que a política regional na Amazônia, para atender aos objetivos preconizados, orientar-se-á, primordialmente, nas seguintes linhas de ação: construção de uma infra-estrutura adequada; atendimento de problema de formação de capital; aprimoramento do elemento humano e da técnica empregada; promoção de exportações e fornecimento de condições para o perfeito entrosamento da iniciativa privada na região.

De acôrdo com o documento elaborado pelos técnicos dos Ministérios do Planejamento e do Interior, seria inviável a extensão do planejamento a todo o território amazônico. E sugere:

— A ação do desenvolvimento econômico, que visa a objetivos mais promissores do que a atuação puramente assistencial, deve concentrar-se em espaços econômicos suscetíveis de desenvolvimento planejado, que funcionarão como polos de crescimento. Nesses polos, procurar-se-á concentrar recursos e esforços federais, visando a produzir impacto substancial.

A posição dos negociadores

POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

A delegação norte-americana vai fundamentada na fórmula de San Antônio, lançada pelo presidente Lindon Johnson em 29 de setembro de 1967, nos seguintes têrmos: "Os Estados Unidos estão dispostos a cessar todos os bombardeios aéreos e navais contra o Vietnã do Norte se isto conduzir ràpidamente a discussões frutíferas. Presumimos, naturalmente que o Vietnã do Norte não procurará tirar proveito da limitação ou da cessação dos bombardeios enquanto prosseguirem as discussões".

Nas perspectivas norte-americanas, as negociações deverão ocorrer em três fases:

1 — Acôrdo sôbre a cessação total e definitiva dos bombardeios ao Norte;

2 — Cessação do fogo no Sul;

3 — Negociação, tendo em vista uma solução permanente do conflito, garantindo a livre eleição política dos sul-vietnamitas, embora Johnson não exclua a possibilidade de um govêrno de coalisão.

POSIÇÃO NORTE-VIETNAMITA

O Vietnã do Norte baseia sua posição em 4 pontos formulados pelo presidente Ho Chi Min:

1 — O govêrno dos Estados Unidos devem cessar definitiva e incondicionalmente os bombardeios e os demais atos de guerra contra a República Democrática do Vietnã;

2 — Retirar do Vietnã do Sul tôdas as tropas norte-americanas e as dos seus satélites da SEATO;

3 — Reconhecer a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul;

4 — Deixar o povo vietnamita resolver seus próprios problemas.

No que diz respeito ao Vietnã do Sul Hanói aprovou totalmente o programa político da FANL, publicado em setembro de 1967 e que fala na criação de um Vietnã independente, democrático, pacífico, neutro e próspero.

Este programa apresenta o princípio da reunificação do Vietnã mas diz que se chegará a reunificação por meios pacíficos e que isto será obtido mediante negociações entre o Norte e o Sul.

O programa prevê também a formação de um Govêrno de União Nacional e Democrático que representará às aspirações de tôdas as camadas sociais patrióticas. O processo que culminou na negociação que começará em Paris dia 10 de maio foi desencadeado no dia 31 de março último pelo presidente Johnson. O mandatário da Casa Branca anunciou, simultâneamente, que não se apresentaria como candidato à presidência do seu país e que havia ordenado a cessação parcial dos bombardeios no Norte e que tinha designado dois representantes seus para uma eventual negociação com Hanói.

No dia 3 de abril, Hanói aprovou o princípio das negociações.

Depois de ter recusado as diversas capitais propostas por um lado ou outro como local para o encontro, Hanói e Washington anunciaram no dia 3 de maio que aceitavam Paris e que se reuniriam nesta capital no dia 10. Não foi fixada nenhuma data limite para estas negociações, geralmente consideradas como longas e difíceis.

Estados Unidos e Vietnã do Norte começarão a discutir hoje no Centro de Conferências Internacionais de Paris a paz no Vietnã. As duas delegações, presididas por Averell Harriman, pelos Estados Unidos e Xuan Thuy, pelo Vietnã do Norte já têm pontos de vista formados sôbre as condições de paz que terão por objetivos principais a suspensão incondicional dos bombardeios ao norte e a seguir a negociação da trégua definitiva. Enquanto isso no Vietnã do Sul os guerrilheiros se preparam para o golpe final contra Saigon onde ainda tremula a bandeira do Vietcong. Efetivos da Frente Nacional de Libertação fustigaram também as principais posições estadunidenses e atingiram com foguetes e obuses de morteiro as bases de Danang e Preiku, numa tentativa desesperadora de conseguir posições mais vantajosas para as negociações de paz.

VIETNÃ DO NORTE VAI INSISTIR NA RETIRADA DO EXÉRCITO IANQUE

O ministro Xuan Thuy, chefe da delegação norte-vietnamita às conversações com os Estados Unidos, que chegou ontem a Paris afirmou que estas conversações terão como objetivo a cessação dos bombardeios norte-americanos, e depois o estabelecimento definitivo da paz.

"Em nome do govêrno da República Democrática do Vietnã — afirmou — Viemos a Paris para manter conversações oficiais com o representante do govêrno dos Estados Unidos, a fim de determinar a cessação incondicional dos bombardeios e de todo o ato de guerra norte-americano contra o Vietnã do Norte e discutir sôbre outros problemas que dizem respeito a ambas as partes."

Thuy reiterou assim as declarações de 3 de abril e de 3 de maio, nas quais Hanói estabelecia como condição sine qua non, para iniciar as negociações a cessação dos bombardeios que ambas as declarações deverão estudar a partir de hoje.

"Por outro lado, acrescentou Thuy — faremos todo o possível com uma atitude [illegible] para realizar o desejo do povo vietnamita, e do povo norte-americano assim como de todos os povos do mundo Para a correta solução do problema, o govêrno da República Democrática do Vietnã apresentou sua posição em quatro pontos e a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul apresentou o seu programa político Êstes documentos são razoáveis, lógicos e muito sensatos".

AGRADECIMENTOS

Ao iniciar sua alocução Thuy agradeceu, em primeiro lugar, ao presidente De Gaulle e ao govêrno francês que, em repetidas ocasiões, exigiram a cessação dos bombardeios no Vietnã do Norte, a retirada das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul e o respeito ao direito do povo vietnamita de dispor de si mesmo, e que agora tiveram a amabilidade de oferecer a esplêndida cidade de Paris e criar as condições favoráveis para as conversações entre a República Democrática do Vietnã e os Estados Unidos.

"Agradeço a tôdas as camadas do povo da França — declarou Thuy — à tôdas as organizações políticas e de massas, a tôdas as personalidades políticas, culturais sociais e religiosas da França, que por diversas formas, tomaram partido a favor de nosso povo contra a agressão."

Depois de saudar a população parisiense, a bela e hospitaleira capital da França, cujo povo possui uma gloriosa tradição de luta por sua independência, a democracia e a amizade entre as nações Thuy agradeceu também os povos do mundo e seus governos, que nos deram sua simpatia e que apóiam a justa luta do povo vietnamita.

"Como todos sabem, prosseguiu, o govêrno dos Estados Unidos enviou mais de 500 mil homens de tropas expedicionárias e 200 mil de tropas satélites para realizar a agressão no Vietnã do Sul Também lançou bombardeios aéreos e navais contra a República Democrática do Vietnã."

"Mas a política de guerra norte-americana sofreu derrotas cada vez mais graves pois o povo vietnamita luta com determinação contra a agressão pela salvação nacional e obtém nos combates vitórias cada vez maiores". A delegação norte-vietnamita foi recebida ao descer do avião soviético da companhia Aeroflot, que a conduziu via Pequim e Moscou, por Mai Van Bo, delegado geral do Vietnã do Norte em Paris e Bertrand Durand, chefe do protocolo francês.

No salão de honra do Aeropôrto de Bourget, os 12 membros da delegação, todos com trajes escuros, foram saudados por compatriotas da Bulgária, Romênia, Argélia, URSS, Cuba, Tchecoslováquia. Aplaudiam agitando bandeiras norte-vietnamitas cêrca de 150 vietnamitas e 100 parisienses que gritavam: "A Frente Vencerá".

DELEGAÇÃO AMERICANA

Averell Harriman chefe da delegação norte-americana as conversações com o Vietnã do Norte, declarou ao chegar em Paris esperar que as negociações signifiquem um passo importante em direção a paz. "Sôbre o que o futuro nos reserva, declarou, contento-me em lembrar a declaração do presidente Johnson da semana passada, na qual dizia da esperança de que as conversações de Paris constituiam um passo importante para a paz na Ásia".

Harriman lembrou que há vinte anos exatamente, dia por dia, chegava a Paris por ordem do presidente Truman para ajudar a organizar a participação dos Estados Unidos no Plano Marshall "Lembro-me muito bem disso, afirmou, dêsse período de estreita cooperação com a França e os demais países da Europa Ocidental. "Tínhamos então muitos problemas a resolver, mas trabalhando juntos, obtivemos resultados notáveis a partir dos quais se edificou a prosperidade sem precedentes da Europa Ocidental!".

"O embaixador Cyrus Vance, membro da delegação e eu chegamos à noite a Paris — prosseguiu — para cumprir outra missão que nos encarregou agora o presidente Johnson. Esta diz respeito a paz e a prosperidade dos povos de outro lugar do mundo, causa que defendemos juntamente com o govêrno da República do Vietnã do Sul e os países que os apóiam.

Negai vossas ilusões e preparai-vos para a luta

EVALDO DINIZ
Editor Internacional

A frase que inspirou o título é de Mao Tsé-tung e está ligada a interpretação que dá a luta de classes. Em 1937, o líder comunista chinês assim repetia o conceito clássico marxista sôbre as causas que forçaram a mudança das relações sociais: "as alterações que ocorrem na sociedade, procedem, sobretudo, do desenvolvimento das contradições dentro da sociedade, ou seja, as contradições entre as fôrças produtivas e as relações de produção, entre as classes, entre o nôvo e o velho. O desenvolvimento dessas contradições faz avançar a sociedade, induz à substituição da velha sociedade pela nova".

Ninguém em sã consciência pode negar a validade dêste conceito e exemplo característico foi a Revolução Francesa, desencadeada pela burguesia que se via limitada na sua histórica expansão, pelo feudalismo. No mundo contemporâneo temos assistido rebeliões tanto no meio da classe dirigente dos países em desenvolvimento, como de trabalhadores, estudantes e intelectuais, quando seus interêsses são ameaçados quer por interêsses de ordem econômica ou restrições às liberdades individuais.

Dentro dêste contexto é científico afirmar que na realidade a luta no Vietnã é entre o nôvo e o velho. E o antagonismo de classes que vinha se acumulando pelo prolongado período de ocupação estrangeira que explodiu sob a forma de guerrilhas inspirada nos ensinamentos dos chineses, os maiores "experts" nesta arte de guerrear. A presença constante do colonizador imperialista e logo a seguir pelas fôrças neocolonialistas acentuaram as divergências sociais na Indochina e, no Vietnã em particular, concorreram para a formação da elite dirigente, constituída dos antigos latifundiários que emperra o desenvolvimento agrícola, dos contrabandistas de ópio, dos militares, comerciantes e intermediários, enquanto o povo, constitui, como em tôdas as regiões de estruturas semifeudais uma enorme massa marginalizada de tôdas as conquistas sociais contemporâneas.

A imolação dos jovens monges budistas, a recusa constantes dos estudantes de Saigon a prestação do serviço militar e a criação da Frente Nacional de Libertação do Sul é a comprovação patente da insatisfação do nôvo à velha estrutura oligárquica e corrupta. Esta é a visão que deverão ter os negociadores norte-americanos em Paris, porque o simples estabelecimento de uma trégua entre o Vietnã do Norte e as fôrças da SEATO, sem uma conseqüente reforma que modifique os atuais padrões sociais e econômicos do país, não farão surgir a verdadeira paz no sudeste asiático

Os milhões de dólares gastos na guerra e as preciosas vidas que ficaram no campo de batalha, parecem, entretanto que não serviram de lição aos governantes norte-americanos. Continuam acreditando que são os responsáveis pela liberdade dos povos, como se a liberdade fôsse conseguida a trôco de "chiclets" e whisky". O presidente Lindon Johnson, ao recepcionar o primeiro-ministro tailandês, marechal Thanin Kittkachorn mostrou bem claramente o papel de guardião da liberdade a que se propõem os Estados Unidos. Disse na ocasião: "Estamos convencidos de que a liberdade e a paz só podem ser conquistadas se a América (EUA) continuar a se interessar e se preocupar com o futuro da liberdade humana no mundo".

Mas os vietcongs não deverão estar de acôrdo com tais conceitos, porque já por diversas vezes externaram sua principal condição para a paz: "os problemas internos do Vietnã do Sul devem ser revolvidos segundo o programa da Frente de Libertação Nacional e sem nenhuma interferência externa" E isto o Chefe da delegação norte-vietnamita em Paris, Xuam Thuy vai ratificar hoje no Centro de Conferência Internacional, e isto é o mais certo, proque povo nenhum do mundo, por mais poderoso que seja econòmicamente, por mais bombas nucleares que possuam, tem o direito de escolher o caminho da liberdade de uma nação independente.

As esperanças de todos os povos amantes da paz são orientadas para que se chegue a um acôrdo em Paris sôbre o Vietnã.

Ho Chi Min insiste na retirada dos EUA do Vietnã do Sul

— O presidente Ho Chi Min voltou a pedir ontem que os Estados Unidos cessem sua guerra de agressão contra o Vietnã, repatriem suas fôrças e deixem o povo vietnamita decidir por si mesmo seus problemas, anunciou a rádio de Hanói. O presidente norte-vietnamita repetiu seu pedido em carta dirigida no dia 8 de maio ao presidente da Frente Nacional de Libertação sul-vietnamita Nguyen Hu Tho.

Ho Chi Min afirmou que a paz voltará ao Vietnã quando os Estados Unidos aceitarem êste pedido. Depois felicita os compatriotas sul-vietnamitas, combatentes e comandantes das Fôrças Armadas Vietcongs em tôdas as frentes pôr suas grandes vitórias conseguidas na ofensiva do TET.

"Nos últimos dias, afirmou, as Fôrças Armadas sul-vietnamitas e o povo lançaram novos ataques de envergaduras contra as tropas norte-americanas e seus fantoches conseguindo grandes vitórias e infligindo-lhes séria derrota causando cunfusão e pânico cada vez maiores". O presidente norte-vietnamita ressalta as fôrças da FNL contra os imperialistas norte-americanos que, apesar de suas graves derrotas, continuam obstinados e cruéis.

Ho Chi Min conclui sua carta ao presidente da FNL dizendo: com a união do Vietnã do Sul e do Norte os agressôres norte-americanos sofreram certamente uma derrota cada vez maior. A nossa mãe Pátria conseguirá certamente sua independência completa, a liberdade, e poderá terminar sua reunificação pacífica.

CRECI EM SAIGON

— A situação agravou-se bruscamente, ontem, em Saigon, onde iam concentrando-se no centro da cidade dezenas de milhares de refugiados, criando cenas tão patéticas como as mais graves da ofensiva do TET. Os refugiados evacuavam o bairro do Pôrto de Khah Hoi, um os mais populoso de Saigon, fugindo da batalha que eclodiu recentemente entre grupos vietcongs infiltrados e unidades norte-americanas. Os vietcongs misturavam-se com os refugiados.

Todos os armazéns estabelecimentos comerciais o centro de Saigon, especialmente à Rua Tu Do, fecharam suas portas. Pela primeira vez, desde domingo, começou da segunda ofensiva geral vietcong, a tensão voltou a tomar conta da capital sul-vietnamita.

O rumor das armas automáticas retumbava no centro da cidade de quando em quando cruzavam balas perdidas, que iam chocar-se contra as fachadas dos edifícios mais elevados.

O tráfego fluvial foi completamente proibido no Rio Saigon e nos dois canais em Triângulo, que fazem do bairro de Khan Hoi uma perfeita ilha. Uma única ponte une êste bairro como centro de Saigon, no bairro comercial Os combates desenvolvem-se na margem sul, periférica de um dos canais, o canal de derivação

Próximo da avenida que se abre ante o hotel Majestic, os motoristas de caminhão sul-vietnamitas, dirigiram seus caminhões para o pôrto, com as carrocerias abertas prontas para a carga. Os policiais disparavas, enquanto isso salvar em o objetivo de evacuar a propria margem do pôrto, obrigando aos refugiados a instalarem-se ao longo dos edifícios próximos.

— Grupos vietcongs infiltaram-se em Saigon e iniciaram a batalha dos bairros da capital especialmente do bairro do pôrto. "Trezentos vietcongs conseguiram infiltrar-se no quarto distrito de Saigon, o de Khan Hoi", anunciou ante um porta-voz governamental.

A ação dos vietcongs e dos foguetes dos helicópteros provocaram vários incêndios nesse bairro. Todavia, o núcleo mais numeroso das fôrças vietcongs, calculadas em um batalhão, ao sul da capital, não conseguiu cruzar o canal de derivação, que forma com o pôrto uma ilha do quarto distrito.

Várias unidades da Nona Divisão de Infantaria norte-americana e três batalhões de fuzileiros navais sul-vietnamitas continuam investindo hoje a intenção de infiltração do batalhão vietcong

"As fôrças norte-americanas continuaram ontem impedindo as fôrças vietcongs e norte-vietnamitas que entrassem em Saigon, declarou hoje um porta-voz dos Estados Unidos. Todavia, um ataque vietcong obrigou as fôrças norte-americanas a recuarem para os arrozais de frónte a Khan Hoi. A artilharia acorreu em sua ajuda.

Nas últimas horas de ontem, elementos vietcongs lançaram outro contra-ataque contra o pôsto de comando norte-americano, que se encontra imediatamente ao sul da ponte em "Y", com armas automáticas. Os vietcongs atacaram com carros blindados, mas foram repelidos. Cêrca de dez helicópteros armados de foguetes intervieram até conseguir que os assaltantes batessem em retirada.

Uma companhia da 199A, Brigada de Infantaria de 300 vietcongs a menos de 10 km, a sudeste do Palácio Presidencial. Vinte vietcongs morreram.

Ao mesmo tempo que os combates se deslocavam até o pôrto de Saigon, os vietcongs voltavam a carga na ponte de entrada do bairro de Khan Hoi.

Duas companhias norte-americanas caíram sob o fogo de armas automáticas do vietcongs colocadas em telhados das casas vizinhas. Os combates duraram mais de duas horas até que os vietcongs recuaram, após nova intervenção dos helicópteros "cobras", armados com foguetes.

Panamenhos escolhem seu presidente no domingo

— Os panamenhos votarão domingo num ambiente de crescente tensão para eleger um nôvo presidente e uma nova câmara de deputados, por um período de quatro anos. Os dois principais candidatos a sucessão de Marco Aurelio Robles, eleito em 1964, são o governista David Samudio Avila e o líder da frente de oposição Arnulfo Arias, que se candidata pela quarta vez a suprema magistratura, que já assumiu duas vêzes sem ter conseguido chegar ao fim de seu mandato.

Arnulfo Arias, de 67anos, e da extrema-direita Foi presidente pela primeira vez em 1940, tendo sido derrubado no ano seguinte. Sua segunda magistratura começou em 1949 e terminou em 1951. Em 1964, Arias foi candidato, mas Robles o derrotou.

CRISE

Tradicionalmente agitada, a campanha eleitoral panamenha o é ainda mais agora, em virtude dos graves acontecimentos registrados em março último, quando a assembléia nacional destituiu o presidente eleito Marco Robles, designando para substituí-lo o vice-presidente Max Del Valle.

A assembléia acusou Marco Robles de ter violado a constituição e haver utilizado os fundos do Estado para apoiar "seu" candidato David Samudio.

Mas a única instituição armada do país, a Guada Nacional, pronunciou-se em favor do presidente constitucional, que se negava a renunciar, e Robles permaneceu no poder. A côrte suprema do Panamá anulou, por seu turno, decisão da Assembléia Nacional.

A Guarda Nacional conteve severamente as manifestações organizadas pela oposição, em virtude das quais morreram três pessoas e mais de vinte ficaram feridas. Durante os incidentes foram detidos mais de cem adversários de Robles. Arnulfo Arias conclamou seus compatriotas a dar a votação mais importante na história do país, a fim de que se torne impossível a fraude eleitoral".

Tropas soviéticas marcham a caminho da Tchecoslováquia

Tropas soviéticas procedentes da URSS estavam transitando pela Polônia, em direção da Tchecoslováquia, afirmaram viajantes estrangeiros que regressavam do sul do país. Rumôres não confirmados indicavam em Varsóvia que alguns contingentes soviéticos já haviam penetrado na Tchecoslováquia. Mas a maioria dos observadores da capital polonesa não afastou a possibilidade de que essas tropas vão participar de manobras conjuntas em território tchecoslovaco.

Os deslocamentos de tropas soviéticas ocorreram num momento em que a URSS parece ter abandonado sua neutralidade ante a evolução liberal do regime comunista tchecoslovaco e depois que êste foi duramente criticado na Polônia e na Alemanha Oriental. Em Praga, um porta-voz oficial da indústria cinematográfica da Tchecoslováquia desmentiu, categòricamente, uma informação de imprensa da Alemanha Oriental segundo a qual havia tanques dos Estados Unidos nas proximidades da capital tcheca.

Simultâneamente, o Ministério de Defesa da Alemanha Ocidental desmentia uma informação semelhante, da mesma fonte, na qual se assegurava que tanques e tropas do Exército de Bonn se encontravam na Tchecoslováquia.

Estas informações foram publicadas pelo jornal da Alemanha Oriental "Berliner Zeitung" e reproduzidas pela agência ADN do mesmo país. A agência disse que os tanques e tropas citadas chegaram à Tchecoslováquia para figurar num filme sôbre a libertação do país durante a segunda guerra mundial.

Os viajantes que informaram sôbre os deslocamentos de tropas soviéticas regressaram depois de ter sido obrigados, 100 quilômetros ao sul de Varsóvia, a interromper suas viagens para Terespol, Viena ou Praga. Afirmaram que as tropas se dirigiam para o sul e sudoeste em direção da Tchecoslováquia. Alguns dêles que haviam conseguido chegar ao extremo sul do país disseram que tinham visto passar comboios militares por aquela região no dia de ontem.

A última hora da tarde se informou que as rodovias que conduzem ao sul da Polônia foram reabertas.

As manobras militares conjuntas a que aludiram os observadores deviam realizar-se na Tchecoslováquia.

Entrementes, uma manifestação de amizade polono-tchecoslovaca se realizava na cidade fronteiriça de Ciezin. Representantes dos partidos comunistas de ambos os países exaltaram a amizade entre os dois povos e sua adesão à causa do socialismo.

Numa resolução lida depois da manifestação, os reunidos proclamaram a necessidade de um trabalho comum de todos os comunistas europeus de uma estreita aliança com a URSS.

PM ameaçava com Ato Institucional para reformar oficiais

Em requerimento que será formalizado na segunda-feira, o deputado Francisco da Gama Lima (ARENA), componente da CPI sôbre as três mil reformas irregulares na Polícia Militar da Guanabara, no início do Govêrno Negrão de Lima, pede o afastamento de todos os oficiais que exercem cargos de chefia ou funções de comando envolvidos no caso.

O coronel-médico Nélson de Carvalho Mesquita, ex-diretor do Hospital da Polícia Militar, prestou depoimento, ontem, afirmando que vários oficiais, quando se recusam a aceitar a reforma feita na base da imposição, foram ameaçados com o Ato Institucional.

A CAUSA

O médico Nélson de Carvalho Mesquita salientou que foi reformado — "ex-oficio" — e que nunca teve sequer um dia de falta por motivo de doenças. Na ocasião da sua reforma — acrescentou — encontrava-se em perfeitas condições de saúde e o diagnóstico que o considerou incapaz para continuar na ativa, indicava uma doença da coluna vertebral.

"No entanto — frisou — não fui examinado e nem tirei uma radiografia".

Explicando que até hoje não sente qualquer deficiência da coluna vertebral, o militar acrescentou que cava a terra, no seu sítio, serra madeira e sobe em árvores, sem nada sentir.

Perguntado sôbre os motivos pelos quais ainda não recorreu do ato que o tornou incapaz para o serviço ativo, respondeu que a razão principal é que a junta superior de saúde, à qual seria submetido, é composta de oficiais superiores e presidida pelo Diretor-Geral de Saúde da corporação, seu único concorrente para promoção, e em cuja gestão foi cometida a irregularidade.

O coronel-médico, Nélson de Carvalho Mesquita, disse ainda que o major-médico David Teotônio Toscano de Brito, casado com sua sobrinha, foi chamado, pelo médico Antônio Fereira Souto, diretor do Hospital da PM, que o aconselhou a solicitar reforma, sob pena de serem criadas condições para enquadrá-lo em dispositivo do Ato Institucional, então em vigor.

"O médico Toscano de Brito foi procurar outros oficiais médicos da corporação e ouviu a mesma sugestão, — continuou o depoente — e o coronel Dorcy Lázaro, então comandante da PM, não tomou qualquer providência para esclarecer o grande número de reformas, por invalidez.

Depois de acentuar que se puder voltará a exercer suas funções no serviço ativo da Polícia Militar, o médico Carvalho de Mesquita afirmou que muitos dos reformados, principalmente, os julgados cegos ou portadores de males físicos incuráveis, exercem tranqüilamente suas atividades particulares, dirigindo automóveis e fazendo pesados exercícios físicos.

ALEG rejeitou projetos das excedentes

Três mêses depois de sua apresentação na Assembléia Legislativa da Guanabara, foram rejeitados, ontem, pelo plenário, os projetos dos deputados Nina Ribeiro (ARENA) e Nelson José Salin (MDB) que determinavam o aproveitamento de mais de três mil candidatas aprovadas, mas consideradas excedentes, no concurso para o ingresso nas escolas normais oficiais do Estado.

Enquanto o projeto do parlamentar arenista era rejeitado por vinte votos contra oito — quorum mínimo para a sua rejeição — a proposição do seu colega emedebista, sôbre o mesmo assunto, teve sua rejeição aprovada por vinte votos contra treze à favôr, fazendo com que os dois parlamentares protestassem "contra a vitória de mais uma manobra governista para prejudicar a movidade que deseja estudar"

TRAMITAÇÃO

Os dois projetos foram apresentados no início do mês de março e sofreram uma série de emendas, em plenário, sendo que a sua votação prolongou-se por mais de um mês, com os deputados governistas fazendo manobras para que não fôsse conseguido o "quorum" de 28 votos

Diante da recusa dos dois projetos, prevaleceu a tese do Govêrno que considerou como excedentes aprovadas no concurso, que não atingiram o limite de vagas.

Depois que foi processada a votação do projeto do deputado José Salim, por sinal bastante rápida, foi procedida a chamada dos deputados para a votação do outro projeto, do sr. Nina Ribeiro. Ao seu término, foi verificado que ainda faltava um voto para que o quorum necessário fôsse atingido e, no mesmo instante, vários deputados que se encontravam fora do plenário recusavavam-se a votar. Sòmente com a entrada do próprio autor do projeto e mais e do sr. Maurício Pinkusfeld é que êsse quorum foi atingido.

"Carequinha" vai homenagear artistas do Festival do Circo

Carequinha e sua troupe, composta de Fred, Zumbi e Meio Quilo, homenagearão o domador Orlando Orfei, dirigente do II Festival Mundial do Circo, na sessão de domingo às 9,45 horas.

Desta forma, agradecerão aos artistas estrangeiros a récita especial que ofereceram em benefício do Sindicato dos Artistas do Estado da Guanabara.

O último espetáculo será às 20,30 horas e daqui a companhia seguirá para São Paulo, onde estreará no dia 17 de maio, no Estádio Municipal de Santo André, para uma temporada de 30 dias.

Turismo: proibição só para alguns

O coronel Luís de Aquino Leite, diretor da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, declarou ontem, que sòmente suspendeu o emplacamento dos carros das emprêsas de turismo depois de ter emplacado os carros de duas emprêsas: "Cruzeiro do Sul" e "Santa Bárbara".

Informos o coronel que depois de ter emplacado os ônibus dessas emprêsas é que recebeu o ofício da EMBRATUR e Secretaria de Turismo da Guanabara informando que não haviam dado permissão para o emplacamento, mas podia afirmar que existem outras emprêsas que estão fazendo o serviço de transporte de turistas sem permissão.

GENERAL VÊ LÍDERES DO CALABOUÇO COMO INIMIGOS E DEFENDE EUA

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as responsabilidades na morte de Edson Luiz Souto, ocorrida no dia 28 de março, no Calabouço, decidiu ouvir segunda-feira, às 10 horas, o tenente da Aeronáutica Adilson de Albuquerque Enes, que afirmou perante a Comissão Especial, presidida pelo sr. Dardeau de Carvalho, ter visto soldados da PM disparando contra os estudantes.

O general Breno Augusto Coelho Neto, ex-diretor da Divisão de Operações da Superintendência da Polícia Executiva, à época do general Oswaldo Niemeier, declarou perante a CPI, ontem, que no seu entender todos esquerdistas militares são subversivos e que inclui neste conceito a maioria dos líderes do Calabouço que considera verdadeiros inimigos.

Indagado pelo deputado Alberto Rajão (Grupo Renovador do MDB) se não seria o caso de se considerar inimigos muitos maiores os estrangeiros que voltam a fazer o lavantamento aerofotogramétrico do solo brasileiro, disse o general Breno Augusto, que não considerava o fato grande perigo para a segurança brasileira, uma vez que, se o Govêrno não desse a necessária permissão, os americanos fotografariam de qualquer maneira nosso território, com seus aviões-espiões U-2 ou com seus modernos satélites, conforme vêm fazendo em outras partes do mundo.

O general Breno Augusto disse, ainda, que não participou das operações da PM dia 28 de março, no Calabouço, para conter a manifestação estudantil, salientando que tôda a orientação foi do general Oswaldo Niemeier.

Sobre o levantamento aerofotográfico do território brasileiro, acrescentou o gen. Breno Augusto que considera sua realização pelos americanos, porque o Brasil não tem capacidade de levá-lo à efeito. Acrescentou que não vê motivos para preocupações pois sempre vai um oficial das Fôrças Armadas Brasileiras nos aviões com que os americanos fotografam o País.

O presidente da CPI, deputado Jamil Haddad (MDB), disse a certa altura que a Comissão não era o local adequado para que fôssem feitas apreciações políticas.

"Mas me vejo obrigado a fazer um reparo — acentuou: Devemos ficar atentos para que esta operação aerofotométrica não se desenrole dentro do mesmo "ambiente de franqueza" igual ao que cercou a "Operação Link" que negou a existência de petróleo justamente nos pontos onde os nossos técnicos já haviam confirmado a sua presença".

São Paulo assistiu casamento psicotropicalista

São Paulo (Sucursal) — Êle Waldomiro de Deus Souza, pintor baiano, 23 anos. Ela, Maria Aparecida, poetisa, 19 anos. Casaram-se numa festa tropicalista que devia ter Caetano Veloso e Gilberto Gil como padrinhos, mas ficou sem a presença dos artistas que estavam gravando no Rio.

A cerimônia foi oficiada no apartamento do pintor Pier Luigi pelo próprio Pier. Segundo os participantes, estavam fazendo uma sátira à sociedade pois a união legal não passa de preconceito. O tropicalismo liberta-se destes preconceitos e fazem-nos conhecer o amor.

NOIVO

É considerado um gênio da pintura primitivista brasileira e foi descoberto pelo Marquês de la Stuffa, a quem serviu como copeiro depois de ter sido engraxate e vendedor ambulante. Já expôs na última Bienal, teve quadros vendidos em Paris e é considerado colorista excepcional pelo crítico Mário Schenberg. Sua pintura é uma tentativa de atualização dos muitos religiosos. Assim, fêz uma "Nossa Senhora de mini-saia", e um "Jesus de mudas". Outro quadro, "A fuga para o Egito" mostra São José de camisa-esporte mini-saia e medalhão no pescoço enquanto o menino Jesus é quase negro, está nu protegido por um anjo de asas douradas e botas azuis.

O TROPICALISMO

A tradicional troca das taças de chanpagne entre os noivos foi substituída por bananas. A bebida para os convidados foi batida de Côco. Para a lua de mel, Weldemiro já comprou duas cêstas de bananas e tangerinas que serão a bagagem do casal quando embarcarem num ônibus qualquer da Rodoviária, o primeiro que sair.

Calouros de Direito doaram sangue

Cêrca de 60 estudantes, calouros da Faculdade de Direito Cândido Mendes, doaram sangue voluntàriamente no pôsto da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, situado na Praça XV, o que substituiu o trote do ano daquela ecola

Segunda a presidenta da Associação, sra. Leonora Carlota Osório, prossegue satisfatòriamente a Campanha entre os jovens, sendo êste o sexto trote de Calouros com doação voluntária de sangue.

CAMPEA

Até hoje, aproximadamente 500 estudante já participaram do trote batizado pela sra. Leonor de "trote humanizado". Pertencem às seguintes Faculdades: Escola Textil; Academia Nacional de Belas Artes; Escola Técnica de Química Têxtil; Academia Nacional de Física Faculdade Nacional de Medicina e Escola Técnica Federal, Curso de Engenharia Operacional e por último a Faculdade de Direito Cândido Mendes.

Dessas Faculdades, a que mas se destacou e está próxima a conquistar o título de tricapeã de doação de sangue, é a Faculdade Nacional de Medicina, que já arrebatou por duas vêzes consecutivas a Taça Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, cujo lema é: "Há um ideal mais do que olímpico nesta campanha, moços e môças disputando o privilégio de salvar mais vidas".

Gilberto Faria exalta o Direito ao completar 25 anos de Banco

Discursando na solenidade comemorativa dos seus 25 anos de trabalho no Banco da Lavoura de Minas Gerais, o presidente da organização, deputado Gilberto Faria, afirmou que invariàvelmente procurou orientar suas atividades segundo os princípios do Direito, matéria cujo sentido de ordenação e equilíbrio, governado pelo uso da razão, a fim de assegurar a predominância da Justiça, sempre o atraiu.

"Na atividade profissional e empresarial a que fui conduzido pela carreira bancária — disse Gilberto Faria — pude reiteradamente verificar numerosas analogias com o que proporcionam as lições, a prática e o cultivo do Direito". E acrescentou:

"O banco moderno impõe o desempenho de um papel de responsabilidade singular para a vida, a harmonia e o bem-estar da sociedade."

VIDA POLÍTICA

Referindo-se ao seu ingresso na atividade política, disse o presidente Gilberto Faria que "o culto do direito e a experiência da atuação empresarial tiveram como decorrência encaminhar-me para a ação política, a que também me atraía a continuidade da uma tradição paterna".

E acrescentou: "Quem exerce a política tem à sua frente, para a tarefa de serviço público a que deve devotar, o desdobramento da ação no Legislativo e no Executivo. Como legislador, cumpre-lhe dotar a coletividade dos instrumentos legais que impulsionem o seu progresso, elevem o seu bem-estar, garantam a sua paz social".

Sôbre a ação do Poder Executivo, o deputado Gilberto Faria disse no seu discurso: "O governante não pode desempenhar com êxito sua missão se para ela levar uma visão estreita e despida de perspectivas".

Referindo-se à sua linha de conduta, da infância, até hoje, o presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais lemborou que ela reflete uma filosofia de vida e ação "à qual procuro ser sempre leal". Disse que essa lealdade "é a melhor maneira de demonstrar meu agradecimento a todos os que, de qualquer modo me auxiliaram a formá-la".

Em sua saudação ao presidente Gilberto Faria, o sr. Neiz Nagib afirmou que "Gilberto Faria herdou de seu pai a determinação, o acentuado amor ao trabalho", acrescentando que "não seriam necessários largos rasgos de imaginação para se advinhar Clemente de Faria vivendo na vocação e no caráter de seu filho".

Sôbre os quarenta anos de existência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, afirmou: "É fácil criar-se um Banco, quando isto é um ato de inteligência e de vontade. É fácil criar-se um Banco sob a égide de um planejamento científico e de pesquisas convincentes" "Mas, não é fácil — observou — criar um Banco quando êle é um corajoso ato de fé no progresso da terra e na compreensão dos homens".

E acrescentou: "Gilberto Faria assistiu na infancia, a êsse ato de crença; contemporâneo dêste empreendimento, foi companheiro dêste ideal nascido dentro do mesmo lar em que viveu. A êle, pela vida, então, a êle emaranhou-se, num processo de identidade compreensivel, que justifica e explica o carinho que há de ter e tem com a obra que êle viu brotar das mãos e nascer dos sonhos de seu pai, Clemente de Faria".

A TRADIÇÃO

Seguindo uma tradição familiar, o jovem Clemente de Faria já ingressou no Banco da Lavoura, e inicia seu trabalho a partir das funções mais humildes. Convocado para entregar ao seu pai, presidente Gilberto Faria, um diploma, com mensagem dos 9.500 funcionários do Banco, disse o jovem Clemente de Faria: "Esta mensagem tem para mim um significado especial: caracterizada uma trajetória, uma seqüência de exemplos. Nele me inspirei no exercício de minha carreira profissional que ora se inicia".

STM negou habeas a dois acusados de "subversão"

O Superior Tribunal Militar negou, por unanimidade, o habeas-corpus em favor de Emílio Savio de Morais, processado perante a Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, por distribuir cartazes de natureza subversiva", em 1963, quando foi prêso em flagrante.

Fêz a sustentação oral da defesa o advogado Tito Livio Medeiros, designado pela Ordem dos Avogados do Brasil, que alegou falta de justa causa e inépcia da denúncia, pedindo o tratamento da ação penal.

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Nelson Barbosa Sampaio, contestou as alegações da defesa, com o argumento de que em fase da prisão em flagrante estava caracterizada a intenção criminosa.

O STM também negou, contra o voto do ministro Peri Bevilacqua, o habeas-corpus em favor de Iaélio Andrade, que está sendo processado perante a Auditoria da 5.ª Região Militar de Curitiba por ter, em 31 de março de 1964, distribuído dentro do Banco do Brasil panfletos intitulados "O Contragolpe".

O advogado Sussekind de Morais Rego, ao defender o paciente, alegou falta de justa causa, ressaltando que se tratava de denúncia idêntica à primeira, considerada inepta por aquela côrte de Justiça, tendo apenas um aditamento de acôrdo com a nova Lei de Segurança Nacional.

O procurador geral da Justiça Militar opinou pela concessão da ordem por inépcia da denúncia, propondo ao STM que determinasse o oferecimento de nova denúncia, uma vez que subsistiam elementos para uma peça perfeita.

COLUNÃO

Ana Maria Magalhães Pinto

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

O rei vale um bilhão

Roberto Farias e Luís Carlos Barreto convidam para um coquetel, hoje, no Museu de Arte Moderna. Motivo: comemoração do sucesso de "Roberto Carlos em Ritmo de Aventura", que já rendeu nas bilheterias 1 bilhão e 152 milhões de cruzeiros velhos. Como vemos, o "rei" está valendo um bilhão.

Se a moda pega

Evidentemente o Rio está longe de ser Londres. Em King's Road e Carnaby Street vê-se os trajes mais extravagantes do mundo, usados por "hippies" e "beatniks". Mas, outro dia, em plena Siqueira Campos havia um desfile de roupas as mais esquisitas e de um mau gôsto de dar dó. E olhe que não eram bonecas mas jovens conhecidos e da sociedade. Vamos com calma minha gente!

Prestem atenção ao nome

Um jovem cantor: Marco Antônio. Compositor de músicas sensacionais. Não quer entrar em festivais. Quer ir com calma. Mas pelo que ouvimos ontem vai ser um nome que vai dar o que falar. Inclusive Marco Antônio fêz uma música para Hélio Fernandes, em Minas, na época em que êste estava confinado.

Pra frente

Muito boa a revista "Convergência", editada pela Confederação dos Bispos do Brasil. Neste último número um artigo excelente do Padre Guido Logger sôbre o filme "A Religiosa" e uma entrevista muito boa do diretor francês Jacques Rivette.

Mas no final...

O cômico Chico Anísio entrevistou o juiz Armando Marques (aliás, o melhor do Brasil e da América do Sul). Até aí, nada. A entrevista estava boa, a imaginação de Chico Anísio funcionando e Armandinho respondia com muita graça. Mas no final, no finalzinho, quando já pensávamos que Armandinho não iria. Acabou indo. Ou seja: desmunhecou.

É bom

Quem assistiu "Fome de Amor" em sessão super especial e super secreta à meia-noite, hora de vampiro, diz que Nelson Pereira dos Santos desta vez acertou em cheio: o filme é excelente.

De teatro

O Teatro Nacional de Comédia vai apresentar uma peça "sui-generis": "As Relações Naturais". O autor: José Joaquim dos Campos Leão, que assinava com o sobrenome Qorpo Santo as suas produções literárias. Quem dirige é o jovem Luís Carlos Maciel.

As previsões...

Bob Kennedy venceu as eleições primárias em Indiana. Se o candidato a candidato fôr realmente o "candidato" será eleito presidente dos Estados Unidos (da América do Norte). Aí então veremos o circo pegar fogo...

Affiches

A livraria do teatro Santa Rosa está vendendo affiches de Marylin Monroe, Jaques Brel, Joan Baez, Marlene Dietrich, Peter Paul and Mary e outros. Vai receber outros de art-nouveau e do "underground" americano. Ainda bem que a polícia daqui não sabe ler inglês.

O que se comenta

Em matéria de futebol, tôdas as previsões são possíveis, mas o que se comenta é que Pierre Barouh vai dar o bilhete azul em sua Anouk Aimée. ◆ Que o Antonio's está virando local de briga de galo. ◆ Que Teresa Sousa Campos, apesar da simplicidade de sua fotografia na Jóia é a presença de maior bacanidade. ◆ Que o Jirau, de longe, é o melhor centro de vida noturna da cidade. ◆ Que Glauber Rocha, quando começa a criar, entra em verdadeiro transe. ◆ O romance entre Maria do Rosário Nascimento Silva e o ator paulista Raul Cortez. ◆ Que a coisa mais atrapalhada do mundo é o namôro Marieta Severo e Chico Buarque. ◆ Que Maria Inês Heilborn é o brôto mais lindo da geração pra-frente.

Salão

O Salão de Arte Moderna dêste ano será julgado por três mestres da pintura brasileira: Iberê Camargo, Rubem Valentim e Arcangelo Ianelli. Nomes que dispensam apresentações.

Quaarup

Antônio Callado e Glauber Rocha almoçavam juntos, combinando os detalhes primeiros da filmagem do "best sell'r" Quaarup. Início das filmagens previsto para janeiro. Uma dupla de respeito esta e a promessa de, finalmente, aparecer "aquêle" grande filme nacional.

Jantar

Titá Burlamarqui recebe na segunda-feira para um jantar super íntimo, onde o menu foi escolhido pelos convidados.

Lá estarão, se nenhuma fôrça maior acontecer: Joãozinho Miranda, Guilherme Guimarães, Luís Jasmin, Sônia Gadelha, Lúcia e Harry Stone.

E ainda tem mais

As môças cariocas Aline Bittencourt e Regina Sá Carvalho prometem um "happening" no Calabouço, em Ouro Prêto, para comecinho de julho, com muito uísque e receitas inéditas de Celina, cozinheira do Calabouço. Mas essas môças não param aí, logo depois da festa, inaugurarão, aqui no Rio, uma cave de jazz, música clássica e iê-iê-iê, num porão velho, que funcionará de oito a oito e com o apoio total de Vinícius de Moraes.

Boa idéia

Jorge Kour vai oferecer um almôço, cem por cento árabe, para as suas freguêsas, mais da Rosana, Fernanda e Lima. Isso vai acontecer muito brevemente, no próprio salão "Chopin". As freguêsas entram, se penteiam e ainda almoçam, e muito bem.

O mais vendido

O livro mais vendido em Roma, nos últimos 15 dias, foi "A Fôrça de Amar", de Martin Luther King.

COLUNINHA

COLUNINHA

Ontem, foi aniversário de Miguel Faria. Jantar com família e amigos chegando logo após. Fizeram uma vaquinha e deram de presente ao Miguel um lindo Piaget. ★★ Hoje, festa enorme organizada por Geraldo Andrade, onde o homenageado é Newton Freitas. ★★ Nasceu Veruska, neta de Heron e Jacira Domingues. ★★ João da Silva Ramos voltando para Paris. ★★ Hoje, inauguração da "Mônaco Presentes", com Delma Serafim recebendo suas freguêsas para um coquetel. ★★ Erling e Ragnhild Lorentzen participando o nascimento de uma menina. ★★ Amalita Duvivier recebe no dia 25 para um jantar, de vestidos longos. É dia de seu aniversário. ★★ Ivo Pitanguy chegando da Suíça. ★★ E por falar nos Pitanguy, Marilu, mais a Mira Perry estão organizando uma festa em benefício da Santa Casa. ★★ Joaquim Monteiro de Carvalho volta da Europa no dia 15. O resto da família ainda ficará em Cap Ferrat mais algum tempo. ★★ Zilda e Carlos Novis embarcando para a Europa em princípios de junho. ★★ Hoje inauguração do nôvo restaurante de Myrthes Paranhos. ★★ Clodovil vai lançar sua coleção no dia 20 no Copacabana Palace, em benefício das obras da Costura e Lactário do Colégio Jacobina. ★★ [illegible] coquetel de inauguração da boutique "Vogue Vogue". Danuza Leão afirma [illegible] que tudo que trouxe da Europa já foi vendido. As cópias serão dentro em pouco. ★★ Terça-feira Ilka e [illegible] embarcam para a Europa. Primeiro, 15 dias na Suíça.

Mais uma forma de apreciarmos Machado de Assis, o mais lido autor brasileiro: cinema nôvo. Cinema nôvo e tema antigo, antigo mas perene e jamais obsoleto. Um momento social foi dirigido por Paulo César Saraceni, dando novamente movimento aos personagens estàticamente impressos em livros. O prêto e branco, com as características de gravura, formam o contraste em que são construídas as cenas de Capitu; nada de colorido, as côres tirariam muito do sabor do século passado. Os azuis e laranjas revolucionários que dão vida aos modernos argumentos cinematográficos soariam falsos na história pacífica e recatada de Machado de Assis.

Capitu, um momento passado e presente

LIA CAVALCANTI

Durante cinco meses, a equipe de Paulo César Saraceni trabalhou ativamente para transformar o projeto "Capitu" em filme. Paulo César elaborou o primeiro tratamento do roteiro, seguindo-se depois a participação de Lígia Fagundes Telles e Paulo Emílio Salles Gomes no trabalho definitivo do roteiro. Petrópolis, Saúde, São Cristóvão, Miguel Pereira, Botafogo foram alguns dos locais percorridos por Mário Carneiro (diretor de fotografia), Anísio Medeiros (figurinos e cenografia), Paulo Céser (direção) em busca dos que melhor se assemelhassem aos locais descritos por Machado de Assis em seu romance D. Casmurro em que o roteiro de "Capitu" é baseado.

As filmagens duraram três meses. Cinqüenta por cento do filme é passado na Casa de Rui Barbosa, hoje museu, que foi transformado por Anísio Medeiros, na casa de Bentinho e Capitu. Para a residência de Sancha e Escobar, casal amigo de infância de Bentinho e Capitu, foi escolhida a casa da baronesa Guerra Durval, em Botafogo. As dificuldades de produção de "Capitu" são enriquecidas com as de um filme de época: a iluminação, buscando uma tonalidade de fotografia que se assemelhe à fotografia antiga; os figurinos de Anísio Medeiros, especialmente criados para Isabela (Capitu), Othon Bastos (Bentinho), Raul Cortez (Escobar), Marília Carneiro (Sancha), Rodolfo Arena (José Dias), Nélson Dantas (Pádua), procurando o talhe certo, o modêlo exato.

Um dos fatôres que também aumentou o custo da produção, foram as sucessivas buscas dos locais; em Petropólis, foram filmadas duas seqüências, seminário (em que Bento e Escobar estudaram em sua adolescência), assim como as ruas que servem de fundo às lembranças de infância de Capitu e Bentinho. Em São Cristóvão, na casa da Marquesa de Santos, foi realizado o já famoso baile de "Capitu". No Teatro Municipal de Niterói foi realizada a filmagem de "Otelo", em que Bentinho se identifica e toma o lugar do personagem shakespeareano. A Escola Nacional de Música foi transformada em um teatro lírico em que a cantora Lídia Podolroski apresenta uma canção de Carlos Gomes.

"Capitu" é o primeiro filme urbano de época, do cinema nôvo. Para a carreira de Paulo César representa uma nova oportunidade: a de realizar um filme artesanalmente mais completo, embora, segundo suas próprias declarações, não represente uma rutura em sua filmografia, pois o que tem sempre interessado ao cineasta é a posição da mulher brasileira junto ao seu meio social. Assim, em "Pôrto das Caixas", o que mais lhe preocupava era o relacionamento de Irma Alvarez, sua necessidade de uma nova vida, tema retomado em "O Desafio", em que Ada (Isabela), vivendo o momento pós-revolucionário, lutava pela manutenção de seu amor. "Capitu", ou o choque de uma estrutura vigente com uma sociedade ascendente, assume, assim, um papel de natural desenvolvimento desta temática: "Capitu", pertencendo a um meio social mais baixo que Bentinho, dá um "golpe-do-baú", mas sente-se asfixiada por êste nôvo meio social em que ingressa, não espontâneo. As relações fixadas por Machado, em seu romance, são integralmente mantidas no filme. Capitu e Sancha pertencendo a um meio diferente de Bentinho e Escobar e, por isso mesmo, conseguindo um diálogo mais amplo que seus respectivos cônjuges.

Apresentado em São Paulo, na noite de entrega dos prêmios Molière e Air-France de cinema, de 1967, "Capitu" foi entusiàsticamente aplaudido pelo público, recebendo, ainda, uma ótima receptividade da crítica. O filme será lançado em São Paulo, no dia 27 dêste mês, não estando marcada a data definitiva de lançamento no Rio.

É um filme de época, um pouco de história de nossa gente, valendo como crônica urbana e amostra de um momento social nesta longa evolução por que passam todos os países. Vale a pena observar os condicionamentos sociais dêste momento e o longo caminho que já trilhamos desde 1872.

Das três fases do romance "Dom Casmurro" (1 — apresentação dos personagens e estudo da adolescência; 2 — adultos, desde o casamento e a separação; 3 — velhice solitária de Bentinho e morte dos outros personagens), Paulo César Saraceni preferiu a segunda sem, entretanto, abandonar completamente as duas outras que são referidas apenas para melhor composição do enrêdo. E é Paulo César quem diz: "Empreendimento complicado para um filme que não pode ter mais que duas horas de duração. Foi-se o tempo de Stroheim e o seu genial "Greed", de 14 horas, mutilado depois pelos produtores."

Com a filmagem de "Capitu", evidencia-se ainda uma nova face da obra de Machado de Assis, ela também tem dimensões que impressionam com muita propriedade a sétima arte. Machado de Assis, agora em sete dimensões, e adaptado por um dos mais modernos de nossos diretores cinematográficos, uma ponte passado-presente.

Isabela é a Capitu de Paulo César Saraceni

Livros

Carlos Freire

Marylin em affiche na Livraria Santa Rosa

A ABL — Associação Brasileira do Livro — está promovendo mais uma Feira do Livro, na Cinelândia. A grande vantagem para o leitor é o desconto de vinte por cento que é dado sôbre os preços de capa de cada livro à venda. Dessa forma, a venda aumenta, as editôras vendem mais aos livreiros e o público adquire mais livros com menos dinheiro. Há algumas barracas que vendem o volume de uma livraria. Assim, são as barracas da Zahar Editôres, da Civilização Brasileira, a Coelho Branco e a Livros de Portugal. A Feira do Livro é um serviço de utilidade pública da maior importância e foi idealizada por Monteiro Lobato que, além de escritor, foi, também, livreiro-editor. Depois da Feira da Cinelândia serão realizadas outras em diversos bairros cariocas.

Orelhas curtas

A Livraria do Teatro Santa Rosa recebeu **affiches** de vários países. São, alguns em branco e prêto, fotos com mais de um metro de altura de Marlene Dietrich, Joan Baez, Jacques Brel, Peter, Paul e Mary, Marylin Monroe, Paul Newman, Mae West e muitos mais. Os **affiches**, de Art-Noveau e de Marc Chagall, também estão tendo grande aceitação. Para breve estão sendo esperados os de Toulouse-Lautrec, o primeiro grande cartazista de publicidade. * Tendo muito boa aceitação pelo público, o livro de Haroldo Barbosa "Jean-Luc Godard", que reúne críticas e entrevistas sôbre o mais discutido diretor de cinema dos últimos tempos. * "Tempo dos Assassinos", mais um livro de Henry Miller, lançado pela Gráfica Record Editôra. A tradução é de Jorge Cardoso Aires, e êste foi seu último trabalho. A introdução é de Antônio Olinto, e a capa de Maria Luíza Campelo. Uma curiosidade interessante é o fac-símile de uma página da primeira prova do livro em inglês, com anotações manuscritas do autor, que modificou uma série de frases da versão original. * "O Pagador de Promessas", de Dias Gomes, foi levado em cena nos Estados Unidos. O autor, convidado para uma série de palestras sôbre teatro, teve dificuldades com o Itamarati, e acabou não indo. Mas, segue para a Alemanha, onde irá acompanhar a encenação de "Santo Inquérito". * "O Campo de Batalha Sou Eu" do viajante Fausto Wolff, já em fim de edição. Quem informa é a José Álvaro. Fausto está em Nova Iork, no momento, depois de um mês em Roma, sempre a serviço. * "Revolução das Bonecas", de José Carlos de Oliveira, também em fim de edição. O livro foi lançado pela Sabiá, há menos de seis meses. * Enquanto isso já está sendo rodado o livro de Chico Buarque de Holanda, "Roda Viva", pela mesma editôra. Deverá ser lançado até julho.

● **Chico Buarque ainda não sabe, mas ontem chegou uma carta de um editor de músicas da Itália, enviada a um seu colega brasileiro, afirmando que já tem os produtores do disco que Chico gravará em italiano — escrevemos em italiano mesmo —, assim como quatro grandes apresentações nas principais regiões do país. Tudo agora está dependendo da data disponível de Chico.**

Noite

FERNANDO LOPES

● Fomos assistir mais uma vez o espetáculo de Baden Powell e Cynara e Cybele, no Teatro Opinião. Apesar de ser princípio de semana, a casa estava lotada com o público aplaudindo entusiàsticamente e merecidamente o excelente instrumentista, o nosso Pelé do violão. Também as baianinhas continuam com a mesma afinação e simpatia. O repertório é de primeira ordem e os jovens que fazem os acompanhamentos ao lado de Baden, perfeitos. O baterista tem grande semelhança com Chico Buarque de Holanda, e isso agrada muito às mocinhas. Assistir Baden Powell uma vez, é pouco, duas, é bom, e três ou mais vêzes, é ótimo.

● Sacha Rubin fêz aniversário, cercado do carinho dos seus amigos, fregueses e funcionários. A Buate Balaio estêve repleta e o uísque rolou até o dia clarear.

● Dizem que Deraldo Padilha será mesmo o delegado de Copacabana. Isso já começa a assustar muita gente, pois Padilha tem nome no gibi e não tem mêdo de caretas. Vai ser fogo na roupa.

● Carlinhos de Oliveira contava, no Álvaro's, para seu amigo Otelo Caçador, a seguinte história: sonhara, na véspera, que estava numa recepção elegante, ao lado de Costa e Silva e Adolfo Bloch. Em certo momento, pediu que o presidente interviesse, no sentido de conseguir um aumento, junto ao Bloch. Aí — diz ainda Carlinhos — eu acordei de repente. Comentário de Otelo: "Foi o próprio Bloch que te acordou, para não dar o aumento." Por causa do simples sono de Carlinhos, o Adolfo levou noites sem dormir...

● **A Casa Grande mandando avisar que, a partir de ontem, estreou um espetáculo com Sidney Müller, Gutemberg Guarabira (voltou a Margarida!), Joyce e o Momento Quatro. Nove músicas dos compositores serão apresentadas em primeira audição. O espetáculo, pela pressa da estréia, ainda não foi batizado.**

● **Nenhum sinal de nôvo espetáculo para o Copacabana Palace. O coração dos produtores continua balançando entre Haroldo Costa e Maurício Sherman. Enquanto isso, o tempo vai passando tranqüilamente..**

● **Ely Halfoun, cada vez com menos cabelos (não queremos dizer mais careca), assistindo ao espetáculo de Baden Powell. Também lá: casal Hely Barata, Eduardo Manhães e o jovem Paulo Barata.**

● Miguel Gustavo já tem prontas suas composições para o III Festival Internacional da Canção. * Helena de Lima não atuará no próximo sábado na Buate Sarau. Motivo: irá a São Paulo para defender, ao lado de Miltinho, o samba "La Vou Eu", de Luís Antônio, na Bienal do Samba.

● Eliana Pittman rescindindo seu contrato com a Copacabana e estudando as propostas recebidas. Recebeu propostas para viajar e é possível que vá ao Havaí para a inauguração de um hotel.

● O poeta Gastão Neves comendo seu bacalhau amigo, no Lisboa à Noite, e conversando com Catulo de Paula, de camisa roulê bem amarelinha... Catulo vem de mandar duas músicas para o Festival do Estado do Rio.

● O Leblon já ganhou mais um restaurante, com a inauguração do nôvo Petit Club, de Mirthes Paranhos. Todo mundo elegante da noite estêve presente. Depois, daremos todos os detalhes. Mirthes vai balançar o coreto de muitos concorrentes.

● **As senhoras elegantes têm se reunido durante os almoços, no Restaurante Antonio's. No fim, fazem a tradicional "vaquinha" e vão embora felizes. Os maridos almoçam mesmo na cidade, e assim não perturbam os assuntos femininos com faturas, concorrências, pedidos de créditos etc.**

● **Murilinho de Almeida mudando totalmente seu repertório para as noites do Jirau. Mas o bom mesmo será fazer um espetáculo de teatro com Murilinho contando suas histórias da noite e cantando suas canções. Seria um sucesso modêlo grande.**

● **Milton Nascimento andando despreocupadamente na Siqueira Campos à procura de um grupo de amigos que foi assistir Baden Powell. Hoje, estará viajando para São Paulo.**

● **Em apresentação única, no Rio, o cantor Matt Monro estará segunda-feira no Canecão. Segundo um dos porta-vozes da casa, vários planos estão sendo elaborados. Na verdade, do jeito que as coisas vão, a vaca vai mesmo pro brejo...**

● **Ilka Soares, Adalgisa Colombo e Glorinha Sued foram as presenças mais bonitas na recepção oferecida pela direção do canal quatro para comemorar seu terceiro aniversário.**

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360 — apto. C-02.

● **Em ambiente da mais perfeita tranqüilidade, transcorreu a eleição do Conselho Deliberativo do Promenade Country Clube. Assim é que é bonito. Vitória assegurada ao jovem Carlos Antônio de Sousa Dantas e situação e oposição se confraternizando, no final da tarde, quando foi conhecido o resultado. Que bonito exemplo de vivência clubística.**

Clubes

Walter Rizzo

★ Carlos Antônio de Sousa Dantas vai ser o presidente do Promenade Country Clube. A chapa do Conselho Deliberativo por êle encabeçada foi a vitoriosa nas eleições de domingo último e por isso a sua eleição é absolutamente certa. Proclamado o resultado houve uma verdadeira confraternização entre as duas correntes que concorreram às urnas. Tudo acabou na bonita residência do Sousa Dantas onde todos os votantes indistintamente brindaram a vitória. Uísque autêntico foi fartamente servido. Foi melhor assim, houveram facções, mas no acêrto final todos ficaram unidos em tôrno do ideal comum que é o progresso da bonita agremiação serrana.

★ Domingo próximo, às 19 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, casamento dos jovens Eurídice Fernandes e Hélio Dias.

★ Marly Azevedo que está de casamento marcado para o dia 18 de maio na Igreja Cruz dos Militares, festejou niver no último dia 6. Não houve festa, tudo está sendo preparado para o grande dia.

★ Não gostamos do penteado que Fátima Diniz usou no último fim de semana. Ela vai mudar temos certeza.

★ Quem está vestindo psicodèlicamente é Judith Gonçalves.

★ Paulo Zouain sonhando com o dia de fazer as pazes com a sua encantadora Mirian. Nós estamos torcendo para que isto aconteça.

★ Acontecimento da mais significativa expressão social foi o casamento de Hecilda Martins Pereira, filha do sr. e sra. Aldyl Martins Pereira com o jovem Sergio Fadel, filho do sr. e sra. Fadel Fadel. O ato religioso foi oficiado na Igreja da Candelária. A sociedade carioca estêve presente e muita gente importante foi abraçar os noivos. A recepção na Sede Nobre do Clube de Regatas Flamengo foi bastante categorizada. Tudo estêve excelente.

★ Na noite de 27 de maio baile de aniversário da Associação Atlética Vila Isabel. Quem vai tocar é a orquestra de Ed Maciel.

★ Valdemar Diniz está em entendimentos com o maestro Erlon Chaves. Deseja o vice-presidente Social do Vasco, contratar aquela categorizada orquestra para abrilhantar o baile das debutantes. Será mesmo uma boa pedida.

★ Começou a faina dos diretores sociais. Todos andam à procura de uma môça bonita para representar o seu clube no "Miss Guanabara".

★ Chegou ao nosso conhecimento que uma belezoca naturalmente querendo fazer sensacionalismo foi dizer à diretoria da A.A. Vila Isabel que só poderia dizer sim ao convite que lhe foi feito para representar o Vila no "Miss Guanabara" depois do pronunciamento da diretoria do Mello Tênis Clube que deseja tê-la como "Miss Mello". Infelizmente não sabemos o nome da môça. Sabemos sim que a sua justificativa é simplesmente "mentirosa".

★ Amanhã, a partir das 23 horas, "Noite de Bossa" no Mello Tênis Clube. Quem vai tocar é o conjunto Bossa Jovem. Traje esporte.

★ A Rainha das Rosas do Sampaio Atlético Clube será eleita durante a festa programada para a noite de amanhã. Convidados que fomos, formaremos na comissão julgadora.

★ No Botafogo de Futebol e Regatas a coisa está pegando. O departamento social não funciona mesmo.

★ Conheço uma porção de gente que anda dizendo que vai ao chá das cinco no Iate. Será que vai mesmo?

★ O chá-jôgo da Ação Social da Família do Pediatra foi marcado para a tarde de 4 de junho, no Clube dos Caiçaras. Quem está cuidando da promoção são as sras. Maria Helena da Veiga e Germana Delamare. Anualmente aquela reunião das senhoras dos pediatras tem alcançado grande sucesso.

★ A elegante Maria Tereza de Alcântara pretendendo promover o Chá da Rosa Vermelha.

★ Foi sucesso o desfile de modas masculinas promovido no Várzea Country Clube. Tudo funcionou certinho e a rapaziada gostou.

★ Luís Ernesto, presidente do Mackenzie, está fazendo uma África. Um mundão de obras está em andamento.

★ Julinho Figueiredo está feliz da vida. Motivo: a exposição de telas da sua autoria foi um sucesso. Muitos quadros foram vendidos.

★ Quem está completamente fora de circulação é o casal Edilberto-Caminha Nahu. Já foram bastante atuantes.

★ Outra tarde o ministro Geraldo Starling e Alexandre Pinaud palestravam animadamente. Só podia ser assunto do Clube Federal do Rio de Janeiro.

★ Perguntada sôbre o resultado das eleições no Promenade Country Clube, a elegante Noir Guimarães disse — Carlos Antônio de Sousa Dantas é jovem cheio de entusiasmo e tem tudo para fazer uma ótima administração.

★ O Social Clube Marabu fêz aniversário e inaugurou o seu bonito parque aquático. O presidente João Veiga Filho deu vida nova ao clube.

★ O Clube Leblon ficou um mundo de tempo sem nenhuma atividade social. Reabriu com um "show" de travestis. Os associados segundo apuramos não gostaram muito.

★ Paulo Pinto preparando o baile de aniversário do Tijuca Tênis Clube. O do ano passado foi uma coisa. Lindíssimo.

★ Mirian e Hugo Alves Corrêa chegando de Mato Grosso onde foram passar as férias.

Discos

L. P. BRACONNOT

ARCHIBALD AND TIM — 14 SUCESSOS DE SAN REMO-68 — LP DA FERMATA

Archibald and Tim são os dois solistas de órgão e guitarra já bem conhecidos no Brasil, com seu primeiro Lp, Sucessos Internacionais, disco que continua figurando entre os mais vendidos da Fermata.

São dois músicos ótimos, que imprimem colorido e ritmo muito bons às peças que interpretam, salientando-se os interessantes efeitos produzidos ao órgão. No nôvo Lp, de matriz italiana Style, tocam 14 das melhores peças que foram apresentadas no famoso Festival de San Remo de 1968, entre as quais está a vencedora, a Canzone per te, de Endrigo-Bardotti.

São as seguintes as 14 faixas do Lp: Mi va di cantare Deborah Sera Casa bianca Stanotte sentirai una canzone, La voce del silenzio Gli occhi miei Un uomo piange solo per amore La Tramontana Canzone per te Canzone La siepe, Da bambino e Quando m'innamoro

Cotação: *** 1/2

FRANK CORDELL E SUA ORQUESTRA — THE BEST OF EVERYTHING — LP UNITED ARTISTS

Lançado pela Copacabana, temos um Lp orquestral de muito boa qualidade, em que é apresentado o compositor, regente e arranjador inglês Frank Cordell.

Como compositor, Cordell vem se dedicando, nos últimos tempos, aos temas musicais para o cinema, sendo Khartoum o seu último sucesso. Como regente, apresenta uma orquestra impecável, brilhante, executando temas de filmes cinematográficos e sucessos recentes, em arranjos originais e de muita personalidade. Músicas muito conhecidas, como Nunca aos domingos tomam novos e interessantes aspectos.

Nesse disco, cuja qualidade técnica é de grande categoria ouvimos: Guantanamera, Alfie, Un homme et une femme, The gentle rain, Music to watch girls by, The shining sea (do filme The Russians are coming), Somethin' stupid, Once upon a summertime, Berimbau (de Baden Powell e Vinicius), And we were lovers (de The Sand pebbles), London life e Never on sunday.

Cotação: ****

O Lp do harpista Hugo Blanco "Dançando com Hugo Blanco e seu Conjunto", está em sexto lugar na lista dos Lps mais vendidos pela Som Maior

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HOROSCOPO PARA HOJE:

— Sexta-feira:

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — As perspectivas favoráveis no dia de hoje começarão após as dezessete horas.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — O seu melhor dia da semana.

GEMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — Estão favorecidos os trabalhos artísticos. Muito bom para empreender viagens. Excelente para os assuntos sentimentais.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Cuidados a tomar com a alimentação. Muito bom para os que lidam com artigos de luxo.

LEAO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto — O dia lhe favorece espetacularmente no terreno sentimental, onde tudo será de extrema alegria. Favorabilidade, também, para os que lidam no ramo artístico.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Cuidados a tomar com a saúde. Não abusar nos alimentos condimentados. Para as suas finanças será interessante manter a rotina.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — O seu melhor dia da semana.

ESCORPIAO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — A côr vermelha poderá lhe ajudar em muito. Poetas, músicos, pintores e artistas em geral estarão especialmente protegidos.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — O dia favorece as atividades artísticas. Muito bom para atender os problemas de sua família. Felicidade conjugal.

CAPRICORNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Grande favorabilidade na vida sentimental. O sexo oposto estará voltando tôdas as atenções para você.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Excelente para a vida em família. Muito bom para o amor. O sexo oposto estará querendo lhe agradar, será cercado de tôdas as atenções pelas pessoas que lhe votam simpatia. Muito bom para os trabalhos artísticos ou de laboratório.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — A côr verde lhe será extremamente favorável. Muito bom o dia para a sua saúde. Excelente para o comércio, onde são previstos lucros. Há desfavorabilidade no campo sentimental.

VOCÊ E O NOME

POMONA — Nome de origem romana: Pomona foi uma deusa romana, que protegia as frutas. Geralmente a pessoa que levar êste nome será muito romântica e estará prêsa a grandes casos amorosos, mas poderá ficar tranquila, pois êles não serão ruidosos ou gravosos. Seu portador será capaz de realizar, dependendo do modo com que fôr tratado, de retribuir com grandes favores ou com intensa combatividade.

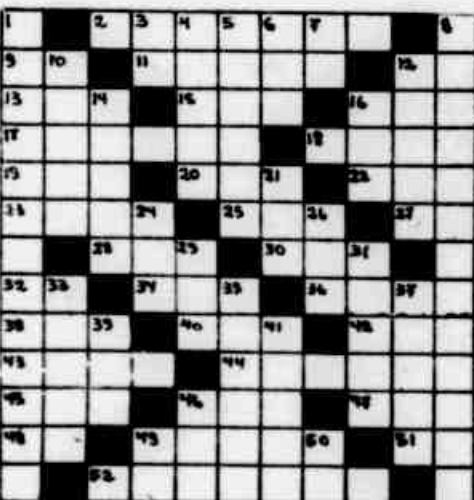
Palavras Cruzadas

N.º 450 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

2 — Que sofreu ataque; 9 — Naquele lugar; 11 — Espécie de punhal; 12 — Preguiça; 13 — Intima; 15 — Fôlha de palma; 16 — Divindade egípcia, representava o ocaso do Sol; 17 — Planta rubiácea; 18 — Divindade animal, para os egípcios; 19 — Sacerdote gentílico do Annam; 20 — Medida de comprimento, no Malabar; 22 — Certa planta da Índia; 23 — Corte de ramo das árvores; 25 — Medida de Amsterdam para líquidos; 27 — Sigla automobilística da Indonésia; 28 — Índio do Estado de São Paulo; 30 — Vila da França, no Orne; 32 — Símbolo químico do sódio; 34 — Germe; 36 — Elemento prefixal: dez; 38 — Período; 40 — Indígena de Mato Grosso; 42 — (Bíbl.) Filho de Benjamin; 43 — O imperador romano a quem é atribuído o incêndio de Roma; 44 — Sacrificas (matando); 45 — Nome vulgar de uma espécie de macacos; 46 — Gaivota; 47 — Juntei; 48 — Art. def. ant.; 49 — Estéril; 51 — Invocação mística dos hindus; 52 — Carinhoso, meigo.

VERTICAIS

1 — Relativos a Lisboa; 3 — Basta; 4 — Estima; 5 — Muda; 6 — Comandante turco; 7 — Demônio tibetano; 8 — Superlativo de simples; 10 — Fécula de cereais; 12 — Agir; 14 — Farinha; 16 — Nome p. feminino; 21 — Caminhavas; 24 — Ação; 26 — Vila da Hungria; 29 — Planta labiada; 31 — Forma antiga de pérola; 33 — Praia; 35 — Esquecer; 37 — Filtração; 39 — Comuna da Itália, na prov. de Chieti; 41 — Um pouco molhado; 46 — Marco das portas; 49 — Medida antiga de capacidade; 50 — Aquêles.

Solução do problema anterior (N.º 449) — HOR.: Lo — Catarata — Arrumaram — Fariam — Tela — Rás — Sar — Ser — Pas — Ira — Sob — Murar — Matelador — Latas — Ula — DC — Ler — Abo — Olé — Aba — Raio — Opados — Arenícola — Morcacco — Ca. VER.: Lufa — Criar — Aras — Tum — AM — Rat — Area — Talar — Amaram — Arrebol — Parar — Som — Sujar — Sad — Meter — Sonhos — Tal — Rio — Adoram — Clima — Abelo — Eter — Apôs — Ada — One — Occ — Ia.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

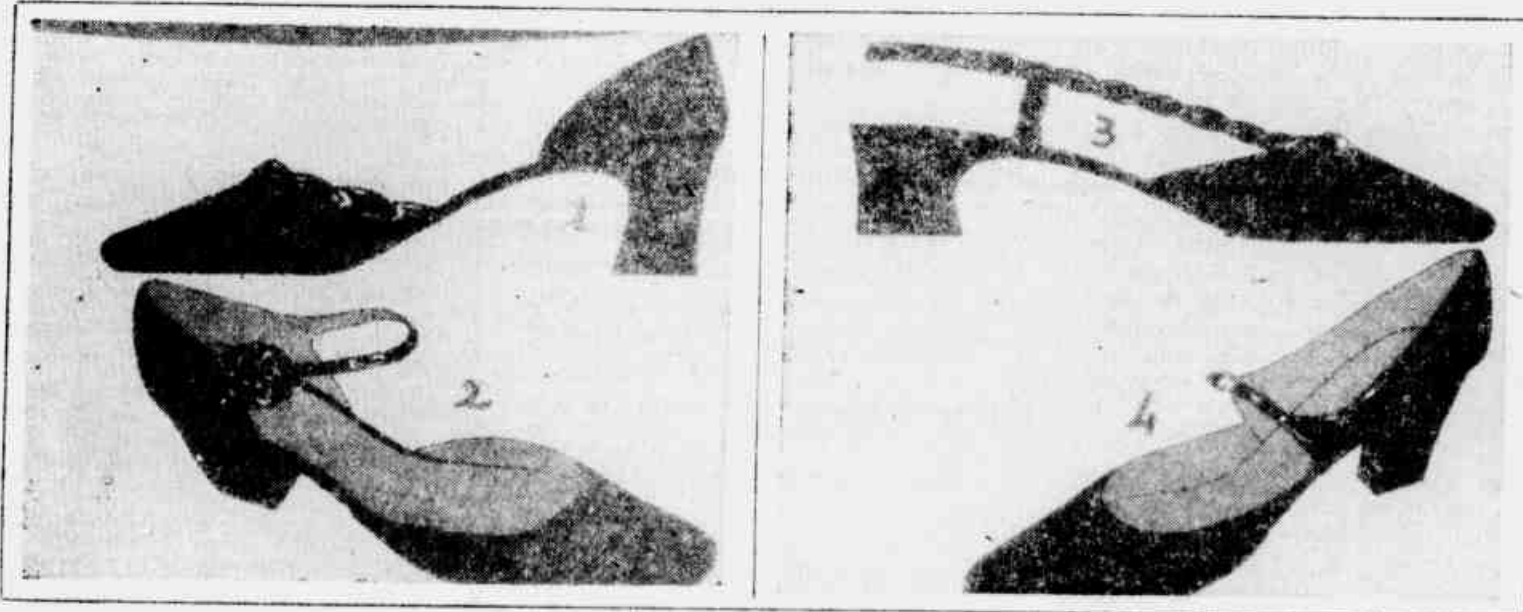
Os sapatos que estão na moda

Eis aqui seus sapatos para noite, são todos em crepe de sêda marrom.

1 — O primeiro, aberto no meio e bordado na frente com um trançado de couro **ton sur ton**. Salto grosso de 5 cm.

2 — O segundo tem em tôrno da fivela um florão de couro. Salto 3,5.

3 — O terceiro, estilo sandália, apresenta um fio de couro marrom trançado e tem salto de 4 cm.

4 — O quarto, bastante sôbre a década de 30, se fecha com uma ponte-fivela de pequenos desenhos dourados. Salto grosso de 5 cm.

Como cuidar de seus casacos de peles

As peles exigem cuidados contínuos. Entre nós, em que seu uso é apenas um requinte de elegância, é maior o tempo em que ficam guardadas do que o que estão em uso, e por isso mesmo precisam de melhor tratamento.

Se você molhou a sua capa de pele com chuva, ao chegar em casa, enxugue-a com um pano sêco e não a guarde logo, para que seque completamente.

Se deixou cair um pingo de chá ou de licor sôbre ela, ao chegar em casa passe no lugar manchado um pano úmido para que as baratas não a roam.

Não ponha nunca perfume no seu bolero ou capa de peles. Use, entre o fôrro e a pele, pequenos sachets, bem chatos, ou um algodão embebido na essência que você prefere, depois de bem sêco.

As peles brancas, limpa-se com talco, magnésia ou fécula bem quente. Esfrega-se qualquer um dêsses pós sôbre a pele, até tirar todo o sujo. Sacodem-se depois, tirando o resto do pó com escôva bem macia.

As peles devem ser protegidas com um pano de linho. Aproveite uma fronha velha, de linho, e faça uma capa folgada para que sua pele não se deforme.

De um inverno para outro, as peles devem ser guardadas em caixas, ao abrigo das traças.

Música

MARIO CABRAL

Francamente, essa volta de Ellis Regina, assinalada por dois programas de Tv (Golias e, sábado, na Tv-Rio), foi, sob certos aspectos, decepcionante. Já um crítico musical norte-americano (do hoje desaparecido **New York Herald Tribune**) comentou uma vez êsse ar de intimidade, de pique-nique, de comadres, que a nossa música às vêzes sugere. Nos programas da "pimentinha", sem qualquer dignidade de **mise-en-scène** (no Olympia, pelo menos, nos dois **shows** a que lá assistimos, inclusive um de Juliette Greco, a coisa é muito diferente!), o que vimos foi um entra e sai sem fim, todo mundo se beijocando, palmadinhas, abracinhos e uma série de anedotas, a cujo repertório se associou a própria homenageada. Em vez da Ellis Regina, da incomparável voz veludosa e de uma versatilidade que vai da peça extrovertida, na gesticulação que fêz escola, às peças de caráter intimista, como (estamos agora, por exemplo, relembrando seu admirável "Canto Triste", do I Festival da Canção), constatamos com tristeza que sua extroversão se aplicou até êsse litúrgico "Canto de Ossanha", agora com uns maneirismos e um **rubato** que o despojaram de seu mistério e seu animismo fetichista.

***

Ellis Regina deveria apenas cantar, que esta é a sua linguagem para a qual é maravilhosamente dotada. E quando quisesse fazer outra coisa em cena, que recorresse a um **expert** na matéria, como a seu próprio marido, Ronaldo Bôscoli, que, associado ao talentoso Miéle, já dirigiu tantos **pocket-shows** de sucesso, em teatrinhos da Zona Sul.

***

Um anedotário como aquêle, já ultrapassado e de mau-gôsto, que nos pinta uma Paris como cidade em que não se toma banho, ou onde o basbaque brasileiro vai encontrar a depravação e o **cinema-cochon**. Na realidade, lá se poderá pagar **royalty** para tomar banho, o que é naturalíssimo, como, também, se paga **royalty** para falar no telefone. Mas a verdade é que lá essas duas instituições funcionam e você pode falar para qualquer parte do mundo, cômodamente, de seu quarto de hotel, enquanto aqui você não paga a ligação, mas esbraveja, gasta energia e tempo para uma simples ligação pra Cascadura.

***

Custa crer que uma estação da categoria e do potencial econômico da Tv-Record apresente talvez a sua maior vedete, com tal primarismo e vulgaridade. O mesmo se observou no programa de Ronald Golias, êste com a responsabilidade da **rentré** da grande intérprete e que decepcionou a quem, como nós, fã incondicional da cantora, aguardou ansioso essa volta. Uma volta que, para nós, iria resultar do aprendizado e da experiência, num país que é a terra do **music-hall** e em que de há muito se baniu — sobretudo do grande templo do gênero, que é a casa do Boulevard des Capucines — a improvisação e o mau-gôsto.

turismo

EDITOR: JOSÉ CARLOS GOMES

"Tour prestige"

É DE SE RESSALTAR a brilhante orientação que vem imprimindo as Linhas Aéreas de Espanha — IBERIA — no campo de relações-públicas, junto aos veículos informativos turísticos... "parabéns"! A propósito, o volume de programações concedidas também é outro fator de sucesso...

***

ACONTECEU esta semana, mais pròpriamente, no dia 7, em Manaus, um grande jantar comemorativo do primeiro aniversário da implantação das linhas internacionais da AVIANCA para o exterior, com saídas de Manaus. A êsse jantar, compareceu a diretoria da emprêsa, que veio especialmente de Bogotá para o evento.

***

ACABO de saber que diretores do SENAC estão pensando em contratar agentes de viagens para orientarem e dirigirem um curso sôbre Turismo, a ser inaugurado naquela autarquia.

***

EM PRIMEIRA MÃO, posso afirmar que a companhia aérea Swissair, até o final do ano, conseguirá mais uma freqüência na sua linha Europa—Brasil No momento, ela só está operando com duas freqüências.

***

MUITO CONCORRIDO estêve o "coq" de apresentação oficial do "Coronado Palace", primeiro hotel executivo do Brasil que já está surgindo na praça 14 Bis, na parte meridional do coração de São Paulo. Ao "coq", realizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, compareceram dirigentes do grupo de 130 homens de negócios do Brasil, que forma a Companhia Coronado de Hotéis, além de homens de negócios da Guanabara, que ainda não conheciam o projeto do Coronado.

***

A DIPLOMATA mais uma vez foi a agência de turismo escolhida pela Associação dos pais de alunos do Colégio Sacre-Coeur de Jesus para organizar o roteiro da viagem de julho, que agrupa alunas e ex-alunas daquele conhecido educandário.

***

O RESTAURANTE "Chez-Toi," do nosso amigo José Fernandes, tem sido na noite carioca o mais procurado por turistas.

***

NO GINÁSTICO Português, no próximo dia 15, será realizado um almôço em homenagem ao senhor Décio Camões, vice-presidente regional da Braniff, eleito o executivo do ano, na aviação comercial, pela Associação dos Executivos da Aviação Comercial.

***

EXCURSAO TEEN-AGE

VERA PFISTERER, coordenadora da "Excursão Teen-Age", telefonou para o colunista contando que foi sucesso absoluto o lançamento da excursão. Um sem-número de jovens estão interessados em participar desta viagem que além de conhecer vários países da Europa visitarão também suas principais praias. A partida está marcada para o próximo dia 1.º de julho pela Air France, rumo a Lisboa. Os interessados em informações podem procurar D. Vera Pfisterer pelo telefone — 27-1817.

***

NUM ALMOÇO oferecido pela TAP de confraternização em homenagem aos alunos do Belmonte, vencedores do Prêmio Pedro Álvares Cabral, compareceram, entre outros, Felner da Costa e Noel de Arriaga, do Centro de Turismo de Portugal, Antônio Sobral, Chefe de Vendas da TAP para o Brasil.

***

CONFIRMANDO nota publicada recentemente por esta coluna, Márcia Azevedo, diretora da Host-Turismo deixará na próxima segunda-feira a Casa de Saúde São Vicente novinha em fôlha e com quilinhos a menos. Galãs e mais galãs surgirão na sua vida.

DANDO O "BIZU"

CONTINUA sendo elogiada por todos a simpatia dos diretores da TAP, Antônio Parreira Pinto e Adolfo Neri. * A LOWNDES Turismo está contratando um grupo de môças para fazer parte da sua nova sala de turismo, funcionando em promoção e recepção. *** ELISE HIME BAPTISTA, que está funcionando como coordenadora de excursões, tem recebido muitos trotes telefônicos ùltimamente *** A AGÊNCIA Investur acaba de ser comprada pela ANTUR *** A SALA INGLÊSA da agência Diplomata será inaugurada até o fim dêste mês *** O QUITANDINHA Santapaula Clube realizará no dia 15 de junho uma grande festa junina *** RIO-ROMA-TURISMO com sua excursão de julho para Europa quase que lotada *** E PARA terminar, dentro de 20 dias surgirá na rua Voluntários da Pátria a Cervejaria Schnit, com fôrça total. Nosso amigo Aragão comandará o salão. ATÉ SEXTA.**

Estudantes da Universidade de Essex que chegaram ao Rio no último domingo. São êles: Linda Joy, Craig Lee, professor Fernando Camacho e Ian Lovell

Festivais e o mata burro de Ipanema

E cá estamos no meio do ano, dias lindos, temperatura amena e que faremos com nossos momentos de folga? Não há um órgão turístico que possua a programação completa dos acontecimentos regionais para orientação do curioso. Sabemos por exemplo, que há a festa do milho na cidade de Patos de Minas, uma celebração anual de grande interêsse público, durante a qual é eleita a rainha do milho e são organizadas paradas e exibições dos produtos agrícolas da região. Há no Sul, a festa da uva, com seus atrativos óbvios, uma comemoração que deveria congregar um número imenso de turistas.

Que dizer da vasta área do Nordeste que oferece ao visitante dezenas de festividades, feiras e comemorações folclóricas? Entretanto, não parece ser do interêsse das autoridades turísticas divulgar e organizar êsses festivais que tanto contribuiriam para o fomento do nosso turismo interno. Se não fôsse pelas iniciativas privadas, não teríamos sequer lugares onde pernoitar em meio às viagens, e nem ao menos essas entidades contam com o apoio ou ajuda de órgãos governamentais.

No momento, parece ser avançado falar em turismo, fazer sugestões, convites a personalidades estrangeiras, etc., sem que se leve em conta o fato de não estarmos absolutamente preparados para isso. Aqui na Guanabara, as soluções para problema de ordem privada seriam motivo de chacota para qualquer turista estrangeiro à quem fôssem apontados certos "safa-onças" como por exemplo o do cruzamento da Avenida Epitácio Pessoa com Rua Prudente de Morais. No bairro mais badalado do Brasil, o da célebre Garôta de Ipanema, as autoridades do tráfego acharam por bem cavar "mata-burros" como única solução do eterno problema dos motoristas de Ônibus como única solução do eterno problema dos motoristas de Ônibus assassinos. Pois muito bem, está certo que solucionemos nossas mazelas particulares desta maneira singular, não tem bronca, mas chamar visita para vêr é que não está certo. Roupa suja se lava no quintal e bem escondidinho. Façamos turismo nós mesmos para educarmos a sensibilidade.

Paraná uma das mais belas terras do Brasil

A estrada de ferro Paranaguá-Curitiba enfrenta a escarpa da Serra do Mar, partindo de 10 para 955 metros acima do nível do mar

Vá ao Paraná para conhecer e amar uma das mais belas, dadivosas e progressistas terras do Brasil. Leve sua máquina fotográfica, mas também seu coração e sua capacidade de avaliação do trabalho dos homens, pois lá você terá os mais variados e empolgantes espetáculos da construção de um Estado brasileiro, jovem de pouco mais de um século, em meio à uma natureza pródiga de maravilhas e de riquezas.

Vá e você verá como se fundem num recanto do solo desta Pátria imensa, um grande número de etnias oriundas da Europa, da Ásia, do sul do continente, à par de contingentes vindos de quase todos os setores da família brasileira, criando um homem nôvo forte, entusiasta: o paranaense. Você verá o Paraná do litoral, de alvas praias e de cidades velhas, das mais velhas do Brasil, mas onde também se situa o maior pôrto cafeeiro do País. Você verá serranias cobertas de florestas virgens, mas por onde também vara, marginando ou transpondo abismos, monumental estrada de ferro, a mais difícil construção de todo o mundo, a aprazível e bucólica estrada de Graciosa. Você verá o 1.º Planalto do Paraná, onde receberá de presente o encanto de Curitiba, a poesia que se fêz cidade, crescendo entre jardins. Você verá o 2.º Planalto de intérminos campos gerais, na quietude das zonas pastoris, mas onde também os fumos das chaminés das fábricas dilui-se no céu azul.

Vá ao Paraná e você terá, à par da visão de maravilhas de uma natureza pródiga do belo, as Cataratas do Iguaçu e os saltos da Sete Quedas, os arenitos de Vila Velha, as Gruta de Campinhos e do Monge, os panoramas vertiginosos da Serra do Mar, as pradarias da Zona Central e tantos outros espetáculos naturais desta terra, a visão de como se deve construir e se está construindo o futuro do Brasil.

Informativo sôbre a Cidade de Ouro Prêto — Atrações

Falar sôbre Ouro Prêto é sempre uma satisfação. Cidade relicário hoje imortalizada pelas magnificentes obras do Mestre Aleijadinho é sempre notícia quando o assunto é turismo. Ainda agora, dos dias 1º a 2 do corrente, Santa Cruz da Ponte de Antônio Dias, no ensêjo dos festejos comemorativos de seus 137 anos de existência engalanou-se para a realização de mais uma tradicional "Festa do Amendoim" E não é só, por iniciativa do prefeito Genival Alves Ramalho, realizou-se também o I Concurso de Cartazes, de âmbito nacional cujos resultados deverão ser divulgados nos próximos dias.

Paralelamente, não só o mestre Aleijadinho e os velhos Inconfidentes projetaram Ouro Prêto, mas já agora um seu apêndice — Saramenha — aparece também com valiosa contribuição promocional por abrigar uma das mais poderosas indústrias de alumínio da América Latina, a emprêsa do grupo ALCAN, a qual é responsável pela afamada marca Rochedo. Saramenha, hoje, disputa industrialmente grande parcela da freqüência de Ouro Prêto, determinada preponderantemente por engenheiros, técnicos etc.

Peregrinação oficial ao Congresso

Dom Agnelo Rossi, cardeal de São Paulo, recebeu em audiência, no Palácio Pio XII, os senhores Mário Schettini, diretor da Globetur, Ronald Dacre e Maurício Kus, respectivamente gerente para São Paulo e gerente de relações-públicas para o Brasil, da Braniff, a fim de discutir detalhes sôbre a próxima peregrinação oficial brasileira ao XXXIX Congresso Eucarístico Internacional, a ser realizado em Bogotá Colômbia de 18 a 25 de agôsto próximo.

COARASUL RETORNA TININDO E COM ESPLÊNDIDO TRABALHO

Coarasul, com apênas 47 quilos e com trabalho de primeira, é grande nome da Prova Especial de amanhã, podendo levar a melhor sôbre Mooklin, Estibordo e Fuco, a nosso ver, os mais perigosos competidores. O pilotado de J. Queirós volta com ótimo aspecto e com jeito de ter progredido muito de sua última corrida para cá. Trabalhou 2.200 metros em 157", para completar a milha em 110, com 143" na derradeira volta fechada e 68" o quilômetro, floreando até os últimos duzentos, onde foi ajustado pelo seu pilôto, arrematando em 12" cravados, com ação vigorosa e dando a impressão de ter largado do meio da reta. No apronto, realizado ontem, Coarasul voltou a florear na base do galope alegre, marcando 49"2/5 nos 700, pràticamente num passeio na raia.

Estibordo, Mooklin e Fuco são perigosos competidores, principalmente Estibordo, cujos progressos são flagrantes. Estibordo melhorou, muito nestas últimas semanas, tendo boa passada de 139" na volta fechada, com milha de 106"2/5, finalizando pelo centro da cancha e apenas ajustado pelo Paulo Alves. No apronto de ontem, Estibordo deu um carreirão no quilômetro, marcando 72".

Mooklin, que na última não foi muito feliz no percurso, é outro nome de categoria nos 2.200 metros, em homenagem à Polícia Militar. Mooklin vai bem na raia de areia, leva apenas 50 quilos e tem boa partida de 51"2/5, nos 800, ajustado no final.

Finalmente, Fuco vindo de vitória trabalhou para valer, marcando 137" com 108" a milha, saindo ligeiro para terminar um pouco cansado. Mas é um animal valente e que quando se faz na frente costuma endurecer. É perigoso e forma com Mooklin e Estibordo um trio que deve figurar. No entanto, Coarasul tem preparo e trabalho para figurar com destaque, podendo ser o ganhador.

NA BASE DO RELÓGIO

Oscar Griffiths

Zanoquinha tem sobras no 1.° páreo

Pouco há o que comentar sôbre o primeiro páreo, uma vez que Zanoquinha é fôrça destacada, devendo dar um passeio na frente das adversárias. Continua tinindo e a turma ficou muito fraca, aparecendo a perdedora Fair Suprema como a principal candidata à formação da dupla. Ierno, ligeira e pronta de partida, é o terceiro nome da competição.

MELHOR TRABALHO

Coube a Last Year realizar o melhor exercício para o páreo reservado à aprendizes Last Yea" tirou prova na direção de Oraci Cardoso, marcando menos de 94" nos 1.400, terminando com ótima mobilidade. Agradou em cheio, evidenciando espléndida forma. Basta confirmar e será dos primeiros. Mambrum é forte competidor, pois além de ser um dos candidatos do retrospecto, aprontou ótimamente, mostrando bom estado: 700 em 44", fazendo todo o percurso por fora para arrematar ajustado, mas correndo muito. Tartan também reúne boa dose de chance. Aprontou ao lado de Mascelo em 53" nos 800, finalizando com inteira facilidade. Dos outros podemos falar em Amplexo, que na última correu abaixo da crítica, e de Ulsouro, melhor na lama, onde poderia figurar com destaque.

APRONTO DE IRADO

Muito bom o apronto de Irado: 700 em 46"2/5 galopando do fácil pela cêrca externa. Vai bem na areia e na distância, podendo dar um susto nos favoritos. Belicoso, retornando com dois trabalhos e Sândalo, bem colocando na pista e no percurso, são perigosos. Belicoso volta com 95" fácil nos 1.400 e 45" nos 700, impressionando bem. Sândalo floreou sem preocupação de tempo, mas agradando pela disposição. Entre os três citados deve estar o ganhador, ficando Souvien-Toi como o melhor azar.

INDIGO E CAMURY

Indigo e Camury possuem os melhores exercícios para o tiro de 1.000 metros do quarto páreo. Indigo retorna preparadíssimo, possuindo inúmeras partidas curtas e alguns bons trabalhos de distância. Ontem, por exemplo, aprontou 700 42"1/5, na melhor partida da madrugada. Chegou correndo uma enormidade, anotando menos de 12" para os últimos duzentos. No percurso marcou 64"2/5, correndo com incrível desembaraço. Camary, por seu turno, trabalhou o quilômetro em 63"2/5, marcando 49" nos derradeiros 800 e anotando 13" justos nos últimos duzentos. Ontem, desceu a reta em 37", saindo bem devagar para terminar ajustado registrando 12" cravados nos últimos duzentos. Dos outros, Dom Chico é bem lembrado como azar, pois trabalhou muito bem em 64, e aprontou 360 em 21" justos correndo o "fino". Hali fôrça. Escolhemos Indigo, dupla com Camury, lembrando o tem 64", ajustado pelo Ramos e 39"1/5, nos 600, sem fazer nome de Dom Chico como excelente azar.

IMPOSTOR TININDO

Tanto o trabalho de distância como o apronto de Impostor foram de primeira. Volta 78"2/5 nos 1200, em raia ruim e 36"2/5 nos 600, correndo com impressionante mobilidade. Basta confirmar e dificilmente deixará fugir a vitória. Hanói, francamente do tapête, parece o mais perigoso rival, ficando ZYZ-22 a seguir. Hanói trabalhou na base do carreirão, tendo apronto de 38", nos 600, sem fazer fôrça. ZYZ-22 também não foi apurado, mas no apronto deu um pique de 360 em menos de 22", correndo uma enormidade. Belvedere e Iton surgem a seguir com algumas possibilidades, mas não acreditamos que possam derrotar Impostor, cujo estado é o melhor possível.

ITAGIBA DOMINA

Itagiba só perdeu na estréia porque sentiu as emoções de debutante. Mais aguerrida e com magnífico trabalho de 79" nos 1200, aparece agora como a mais provável vencedora, devendo mesmo ganhar em previsão normal. Dupla com Esula, recente segundo na turma e com partida de 39"2/5, sem apurar nos 600.

GUADALQUIVIR É MELHOR

Guadalquivir é outra boa indicação na corrida de amanhã. Pegou um páreo sôpa e tem trabalho e apronto para vencer: 1200 em 78"2/5, correndo por fora e sem dar tudo, e 37" justos nos 600, distanciando Falstaff, que antes do 360 já vinha irremediavelmente batido. É a fôrça, devendo vencer. A dupla pode ser com Seu Nenê, que reaparece com trabalho de 93" nos 1400, terminando ajustado ou com Allegreto, que aprontou 600 em 36"2/5, correndo uma enormidade. Dos outros, apenas Boucheron e Querubim contam com possibilidades. O primeiro tem 66" fácil no quilômetro, enquanto Querubim anotou 80" fácil nos 1200 e 21"2/5 nos 360, finalizando com ação de primeira.

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

MASCULINO FEMININO — Novamente Jean Luc Godard — o homem é terrível Jean Pierre Leaud, Chantal Goya e Marlene Jobert. 1.20 3.30 5.40 7.50 e 10 horas. Exclusivamente no Rian. 18 anos.

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS — Produzido e dirigido por Philippe de Broca e no mínimo deve ser divertido pois o diretor é talentoso. Bom elenco: Alan Bates, Jean Claude Briarly, Adolfo Celi, Micheline Presle e Pierre Brasseur. No Scala, Britânia e Paris Palace. Horário normal. 14 anos.

O MAGNIFICO FARSANTE — Comédia americana dirigida por Irvin Kershner e interpretado por George C. Scott, Sue Lyon e Michel Sarrazim. Exclusivamente no Palácio. Horário normal. Livre.

ADIOS HOMBRE — Western co-produzido pela Espanha e Itália. Direção de Mário Caiano. Com Craig Hill e Giulia Rubini. No Azteca, Riviera, Império e Tijuca. Horário normal. 18 anos.

JOE, O PISTOLEIRO IMPLACAVEL — Outro spaghetti. Direção de Sergio Corbucci. Com Burt Reynolds e Nicoletta Machiavelli. No Coral, Bruni Ipanema, Florida, Festival, Marrocos e Bruni Saens Peña. Horário normal. 15 anos.

BONEQUINHA DE LUXO — Reapresentação do simpático filme de Blake Edwards com uma das melhores interpretações de Audrey Hepburn. O galã: George Peppard. Música excelente de Henry Mancini. No Alaska. Horário normal. 14 anos.

SINDICATO DE LADRÕES — Reapresentação do filme de Elia Kazan. Com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Exclusivamente no Vitória. Horário normal e 18 anos.

AS RAINHAS — Quatro episódios dirigidos por Mário Bolognini, Luciano Salce, Antônio Pietrangeli e Mário Monicelli. Com Raquel Welch, Capucine, Mônica Vitti e Cláudia Cardinale. No São Luis, Madrid e Santa Alice. Horário normal. 18 anos.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Franco Zeffirelli baseada em Shakespeare. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor e Michael Worden. Exclusivamente no Veneza. 2.40 - 5 - 7.20 e 9.40 horas. 10 anos.

A BELA DA TARDE — Discutidíssimo filme de Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Genevieve Page, Macha Meril, Jean Sorel, Blanche. Horário normal. 18 anos.

KHARTOUM — Péssimo filme aproveitando mal a magnitude do Cinerama. Direção de Basil Dearden. Com Charlton Heston, Sir Laurence Olivier, Richard Johnson e Nigel Green. Exclusivamente no Roxy. 2,40 - 5 - 7,20 e 9,40 horas.

A VIRGEM PROMETIDA — Um equívoco do cinema nacional. Direção de Iberê Cavalcanti. Com Juca Chaves, Jofre Soares, Fregolente e Irma Alvarez. No Miramar. Horário normal.

CASSINO ROYALE — Muito ruim. Direção de John Huston, Val Guest, Robert Parrish e outros. Com Ursula Andress, David Niven, Peter Sellers, Joanna Pettet e Deborah Kerr. No Capitólio e Leblon. 2 - 4.30 - 7 - 9.30 horas. 16 anos.

PRIVILÉGIO — Razoável filme de Peter Watkins. Com Paul Jones e a interessantíssima modêlo Jean Shrimpton. No Rex, Copacabana e América. Horário normal. 18 anos.

NASCER OU NÃO NASCER — A pílula anticoncepcional focalizada neste filme de Alexander Ford. Com Peter ... e Sabine Bethmann. No Condor Copacabana. Horário normal. 18 anos.

A CHINESA — Godard mais uma vez provoca discussões. Com Jean Pierre Leaud e Anna Wiazemski. Horário normal. No Paissandu. 18 anos.

MONOCLE, O AGENTE SECRETO — Filme de George Lautner sôbre a busca de um tesouro enterrado pelos asseclas de Hitler. Com Paul Meurisse. No Tijuca Palace. Horário normal. 18 anos.

GERONIMO ORDENA O MASSACRE — Western italiano com Frank Latimore e Liza Moreno. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. 10 anos.

O INCERTO AMANHA — O problema racial visto por Otto Preminger. Com Michael Caine e Jane Fonda. No Opera. Sem indicação de horário. 18 anos.

O BACANA DO VOLANTE — Imbecilidade dirigida por NoNorman Taurog. Com Elvis Presley e Nancy Sinatra. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathé, Mauá e Paratodos. Horário normal. Livre.

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO — Mistério e crimes etc. Direção de Hal Brady. Com Henry Silva e Evelyn Stewart. No Condor Largo do Machado. Horário normal. 18 anos.

*** DE PUNHOS CERRADOS — O melhor filme do ano até o presente momento. Magistral direção de Marco Bellochio. No Arte Palacio Copacabana. Com Lou Castel e Paola Pitagora. Horário normal. 18 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.

Floriano — A Rainha dos Vikings e Confusões a Italiana. 18 anos.

Império — Adios Hombre. 18 anos.

Hora — Sessões Passatempo. Livre.

Marrocos — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.

Rex — Privilégio. 18 anos.

São José — Nevada Joe. 14 anos.

ZONA SUL

Botafogo — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.

Bruni Botafogo — Roberto Carlos Em Ritmo de Aventura. Livre.

Guanabara — Os Dois Filhos de Ringo e Sete Contra Todos. Livre.

Pirajá — A Condêssa de Hong Kong e O Pirata do Rei. 14 anos.

Politeama — A noite dos Generais. 14 anos.

Paris Palace — Êsse Mundo de Loucos.

Royal — Joe, O Pistoleiro Implacável. 18 anos.

Alvorada — Um Homem e Uma Mulher. 18 anos.

ZONA NORTE

Alfa — Adios Hombre. 18 anos.

Britânia — Êsse Mundo de Loucos. Livre.

Bruni Piedade — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.

Carioca — O Magnífico Farsante. Livre.

Cachambi — Judith. 10 anos.

Central — O Valete de Ouro. 14 anos.

Coliseu — Gatilhos em Fogo. 14 anos.

Fluminense — Gatilhos em Fogo. 14 anos.

Glória — Tobruk e O Fantasma e O Covardão. 14 anos.

Leopoldina — A Espiã Que veio do Céu e Sinfonia Azul. Livre.

Mattos — Joe, O Pistoleiro Implacável.

Mêier Bonita — Dois Homens Iguais e O Homem que Não Vendeu a Sua Alma. 16 anos.

Tibiriça — A Virgem Prometida e Uma Fenda no Mundo. 14 anos. ... do Céu. Livre.

Vila Isabel — A Espiã que Veio do Céu. Livre.

REINALDO DEU PONTAPÉ NA URUCUBACA

Problemas começaram a perturbar a boa ordem em São Januário. Mas o presidente do Vasco, sr. Reinaldo Reis faz questão absolutamente de mostrar tudo pelo lado bom. Ontem referia-se a nova fase em que se encontra o Vasco. A "fase outorgada", como dizia, já passou. Agora o Vasco está mesmo na "fase da liderança conquistada". Contudo, o presidente reconhece o desgaste dos últimos jogos, afirmando que "o time sente ainda o trauma das partidas contra o Botafogo, Flamengo e principalmente a violência do Bonsucesso, que lhe causou sete baixas". Mas o sr. Reinaldo Reis não perde a esportiva e diz que o Vasco não é de reforços, "mas sim de outro elenco". O presidente mantém-se otimista e garante que "vamos vencer com as armas que dispomos" acrescentando, "chegou a hora da torcida demonstrar seu amor e pujança". "A coligação anti-Vasco está formada e agindo; o anti-Vasco interno está escondido e se aparecer corto-lhe a cabeça". Finalizou as suas declarações o sr. Reinaldo Reis reputando o jôgo contra o Fluminense como decisivo para o seu clube por todos êsse motivos! O trabalho de equipe está perfeito, todos entrosados, mas os seis jogos restantes são todos importantes.

Brito é agora o maior problema para o jôgo contra o Fluminense, pois está com um grande derrame no ilíaco direito. Ontem não participou do individual e treino tático, mas os outros contundidos exercitaram-se normalmente: Buglê, Ferreira, Lourival, Nei, Bianchini e Silvinho.

O Dr. Hilton Gosling recomendou para hoje um teste geral de elenco e os que estiverem aptos ficarão de fora. Apenas Fontana está fora de cogitações e se Brito não puder jogar, Ananias será o companheiro de Sérgio na zaga.

Brito está inspirando os maiores cuidados do departamento médico do Vasco. Uma colher-de-chá para o clássico de domingo

Zagalo acha que um técnico é o bastante

ZAGALO não gostou da intervenção de um torcedor no treino do Botafogo, ontem à tarde. Mandou que a turma parasse e o interpelou. O negócio começou, quando o cidadão, técnico de arquibancada começou a dar às ord ns: Passa a bola', "Cruza pra direita"... "Solta a bola seu mascarado..." Aí, Zagalo não suportou. Afinal, o técnico era êle e um só basta. O alvo do técnico-torcedor era Gérson.

No coletivo os titulares venceram os suplentes por dois a zero (Rogério e Humberto). Manga treinou entre os suplentes e teve ótima atuação. O goleiro está esperando a comunicação de Cacildo Osés sôbre à sua ida para o México. Roberto que fêz infiltração de cortizona no joelho foi poupado e está inteiramente fora de cogitação para o jôgo contra o América.

Gérson chegou atrasado e Afonsinho foi poupado por estar com o tornozêlo inchado Jairzinho estêve no Miguel Couto para tirar chapa do pé.

O coletivo foi muito pesado e Dimas avisou, antes de seu início que iria jogar sério. O time principal atuou com: Cao (W ndel), Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei (Gérson) e Carlos Roberto; Rogério, Humberto, Jairzinho e Paulo César.

MADUREIRA

Os jogadores do Madureira estiveram empenhados, na tarde de ontem, em sessenta minutos de individual, que foi bem exigido. Esquerdinha não tem problemas para o jôgo contra o Flamengo e o moral da turma está bem elevado. Todos esperam bisar o feito do turno.

Mengo tem escola para criar bons ídolos

MANICERA chegou a assustar torcedores, técnico e dirigentes do Flamengo, quando deixou o campo durante o jôgo contra o Santos. Mas, Manicera é muito precavido e durante a noite fêz tratamento com gêlo e d u tudo certo. Ontem, pela manhã nada mais sentia. Sua recuperação foi quase miraculosa. A tarde, participou dos exercícios e nada sentiu. Aliás, o jogador virou ídolo e todos o cercavam, para conversar e saber do seu estado de saúde. A atuação de Manicera no jôgo do pagamento do passe de Silva impressionou a todos.

Outro que tem a presença certa contra o Madureira é o Silva. O jogador declarou que o repouso lhe fêz muito bem. Ontem, Silva fêz exercício com a bola de cinco quilos, dando saltos e nada sentiu. Foi um suspiro-geral. A turma espera contar com o time completo para desforrar o um a zero do turno, que está atravessado na garganta de todos.

Luís Carlos sentiu o joelho e Válter Miráglia colocou: Almir, Zèzinho e Fio de sobreaviso. Mas, o próprio Luís Carlos conta com a sua presença e, a exemplo de Manicera, está fazendo tudo para ficar bom.

O bicho pela vitória contra o time dos Leopardos foi de setenta cruzeiros novos e pelo empate contra o Santos, de quinhentos. O ambiente entre os jogadores é o melhor possível, pois a fôlha de pagamento está em dia e o bicho, nos últimos três jogos somou uma quantia respeitável (perto de dois mil cruzeiros novos).

Ontem, Válter Miráglia deu apenas bitoque, por sugestão de Paulo Henrique, que dirigiu o time vencedor e foi o artilheiro. O lateral esquerdo estava com fome de bola e fêz quatro dos seis gols.

Evaristo escala time sem Silveira

SOB A DIREÇÃO de Evaristo de Macedo o Fluminense estêve empenhado em cinqüenta minutos de individual, na tarde de ontem, nas Laranjeiras. O elenco se empenhou a fundo nos exercícios, estando Silveira ausente e passando a ser a grande dúvida tricolor para o jôgo de domingo.

Ademar, que está contundido foi poupado, fazendo, apenas parte do treinamento. Com quem Evaristo manteve uma longa conversa foi com o ponteiro Wilton. O técnico entende que o jogador é um dos pontos chav s para conseguir a vitória no jôgo de domingo e passou tôda a prosopopéia no mesmo. Acertos e mais acertos foram feitos.

Mas Evaristo já tem o time escalado: Félix; Oliveira, Valtinho, Assis e Bauer; Clairton e Denilson; Wilton, Dario, Samarone e Lula.

BONSUCESSO

Os jogadores do Bonsucesso estiveram empenhados ontem em um individual bem puxado e que teve a duração de sessenta minutos. Waldir foi o único ausente e é a grande dúvida para o jôgo contra o Bangu. Caso não dê para o ponteiro jogar o técnico Velha está pensando em lançar Gibira pela esquerda. Para hoje está marcado um coletivo, quando estará em movimento todo o elenco.

BANGU

Em Môça Bonita os jogadores do Bangu fizeram trinta minutos de individual, seguido de cinqüenta de bate-bola. Fernando, Prado e Mário Tito estiveram de fora e são problemas para o jôgo de domingo contra o Bonsucesso. Para amanhã está marcado um coletivo, que servirá de apronto. Antoninho, o técnico recém-contratado, receberá a importância de um mil e duzentos novos mensais.

Falcão voa parda o Rio com resposta

MENDONÇA FALCÃO traz hoje a palavra final dos clubes bandeirantes, a cêrca da inclusão de mais um clube carioca no Torneio Gomes Pedrosa. O Comitê Executivo do Robertão do qual fazem parte os srs. Otávio Pinto Guimarães (FCF) e João Havelange (CBD), além do sr. Mendonça Falcão irá reunir-se às 10 horas na sede da entidade. Se a proposta carioca fôr rejeitada, o sr. Otávio também não concordará com a inclusão do SC Bahia e do Náutico.

Encontra-se no Rio o general Mareu Ferreira, presidente da Federação gaúcha, o qual irá explicar os motivos por que o prefeito de Pôrto Alegre cobra a taxa de 10% sôbre as rendas. Cariocas e paulistas não estão muito satisfeitos.

Returno de 69 virá com doze e comissão vê

REUNIU-SE ontem na Federação Carioca de Futebol a comissão encarregada de apresentar sugestões para o campeonato de 69, que terá doze clubes nos dois turnos sem o critério de desclassificação. Enquanto o Bonsucesso propunha a realização de todos os jogos no Maracanã com jornadas duplas às quartas, sábados e domingo, o representante do Fluminense reivindicava mais descanso à bôlsa do público, sugerindo realização dos clássicos, isoladamente, sem qualquer concorrência.

O Vasco discordou contudo, afirmou que tudo isso dependerá de um Calendário que a Federação irá organizar, o qual será de acôrdo com os planos elaborados pela CBD.

no lance

O FLAMENGO faturou um notão nos últimos seis jogos. Os dirigentes estão dando sorrisos de orelha-à-orelha. As quotas do Mengo somam nessas partidas seiscentos mil cruzeiros novos, distribuídos da seguinte forma: Contra o Botafogo — cem mil novos; contra o Racing — setenta mil novos; contra o Cruzeiro — cento e vinte mil novos; contra o Vasco — cento e cinqüenta mil novos; contra o Fluminense — setenta mil novos e contra o Santos noventa mil novos.

◆ O bicho é o melhor "doping". O Mengo pagou aos jogadores: 800 novos no jôgo contra o Vasco, seiscentos contra o Flu e qinhentos contra o Santos. O time está correndo muito e jogando bom futebol. Mistério não há. Efetivamente, o combustível do "rôlo compressor" é muito bom.

O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião de ontem, decidiu tirar o ponto do São Cristóvão, conseguido pelo empate contra o Campo Grande, por ter incluído um jogador sem condições de jôgo. Decidiu ainda, advertir a Dario do Fluminense; absolver à Mário e Fernando do Bangu, suspender por duas partidas ao jogador Nilson do Bonsucesso; por um jôgo a Ailton do Olaria por sete dias a Miguel do América e Danilo do Fluminense; o jogador Sebastião Sérgio do Fluminense foi advertido; o técnico Velha do Bonsucesso foi absolvido assim como todos os representantes ontem julgados.

Palmeiras paga alto e vê a outra

SÃO PAULO (Sport Press-TI) — Palmeiras é todo alegria e ninguém esconde a confiança de obter a Taça Libertadores da América. Mas a subida de produção do time, além do grande espírito de luta, é outra razão do otimismo para os esmeraldinos. Por isso, a vitória sôbre o Estudantes de La Plata valeu um milhão de cruzeiros antigos, um mil novos, e os jogadores já sabem que a conquista do título sulamericano valerá quatro mil novos.

O Palmeiras jogará contra o Corintians pelo campeonato paulista e os seus dirigentes decidiram armar um time misto. Ainda assim o técnico Gonzales formou um respeitável quadro, que dará muito trabalho ao vice: Maidana Jorge, Cacau, Minuca e Jair; Júlio Amaral e Zèquinha; Gildo, Cabralzinho, Morais e Diogo.

A fim de enfrentar o Estudiantes de La Plata, em Montevidéu, o Palmeiras embarcará na quarta-feira, véspera do jôgo, e assim os jogadores terão maior tempo de descanso aqui. Os periquitos solicitaram novamente do Santos a sua concentração em São Bernardo do Campo.

Santos continua firme na liderança do campeonato, com seis pontos na frente do Corintians:

Eis a classificação: 1.º) Santos, 3 pontos perdidos; 2.º) Corintians; 9; 3º) Palmeiras, 12 4º) Poruguêsa de Desportos 5º) São Paulo, 16 6º) São Bento e XV de Novembro; 8º) Ferroviária, 21; 9º) América e Guarani, 23 11º) Botafogo 12º) Comercial e Juventus, 25; 14º) Portuguêsa Santista, 26.

Aqui jorrou petróleo na Amazônia, a 13 de março de 1955. Jorrou e desapareceu

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (VI)

O PETRÓLEO JORROU E SUMIU MISTERIOSAMENTE

- ☆ ***A bandeira contra a Hiléia***
- ☆ ***A Bethlehem Steel toma conta do manganês***
- ☆ ***Os trustes açambarcaram a cassiterita***
- ☆ ***A tragédia dos transportes***
- ☆ ***Estaca zero na Petrobrás***

Edmar Morel

Chegou a vêz de falar da Hiléia Amazônica, a qual, em última análise, seria o desmembramento do Brasil. O caso do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, que agitou a opinião pública nos idos de 1948, teve em Artur da Silva Bernardes o seu maior defensor. Deve-se a êle, sem dúvida, o fracasso da internacionalização da Amazônia, pela qual lutaram os norte-americanos e inglêses, principalmente os primeiros. A região seria explorada sob a égide das Nações Unidas, de países interessados e com o suporte financeiro do FMI e do BID. Em 1948, quando o projeto foi enviado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra ao Congresso Nacional, começaram a surgir as primeiras reações na imprensa, no povo e no próprio Parlamento.

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aceitou-o, o que não aconteceu na Comissão de Segurança Nacional, a qual resolveu pedir o parecer do Estado-Maior das Fôrças Armadas. O EMFA aprovou, em parte, fazendo restrições às funções executivas da Hiléia, dentro de cada país, e, sobretudo, aos possíveis intuitos políticos.

Com base nas sugestões do EMFA, foi elaborado outro projeto, o qual obteve a aprovação das nações subscritoras do convênio, mas esbarrou no Congresso brasileiro, onde está encalhado, em virtude da vasta campanha de descrédito levantado contra o mesmo, comandada pelo ex-presidente da República, Artur Bernardes.

A Hiléia era e é defendida por Paulo Carneiro, Lineu de Albuquerque Melo, Heloísa de Alberto Tôrres, Felisberto Cardoso, Artur César Ferreira Reis, Osvaldo Couto e Oeni Duarte, que muito combateram a internacionalização da Amazônia, escrevendo livros e artigos. Mas o campeão foi Artur Bernardes, que pronunciou discursos na Câmara e realizou comícios em praça pública. A campanha sensibilizou o povo e o Govêrno achou prudente engavetar o projeto. Merecem destaque, também, os trabalhos de Genival Rabelo e José Frejat.

Em Manaus funciona uma refinaria de petróleo, com o óleo fornecido pelo Peru. O grupo é dirigido pelos irmãos Sabá, testas-de-ferro dos norte-americanos do Ganso Azul, do Peru, sob o contrôle da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil of New York.

A sua capacidade de refino é de 5.000 barris, a metade da de Manguinhos, na Guanabara. Pelo diminuto número de veículos na região e usinas a óleo Diesel, a produção atende ao mercado local e ainda tem apreciável saldo para os Estados do Nordeste.

Para se ter uma idéia da penetração do capital estrangeiro do grupo Sabá, sabe-se que os conhecidos entreguistas Marcondes Ferraz e tôda a família Levi, à frente o próprio Herbert Levi, fazem parte do grupo, o que aliás não é segrêdo para ninguém, já que os seus nomes aparecem nos anúncios do escritório Levi Ltda., com sede em São Paulo.

Vê-se, pois, que o pequeno surto industrial na Amazônia está vinculado a poderosos cartéis estrangeiros. A sua economia repousa, ainda, bem ou mal, na primitiva indústria extrativa, oferecendo salários aos trabalhadores incompatíveis com a dignidade humana.

É quase certo que a mais antiga organização estrangeira na Amazônia seja o Banco of London & South America Limited, que, ainda no Brasil Império, iniciou as suas operações em Belém, isto em 1884, e, em 1902, em Manaus.

O grupo Sabá, embora relativamente nôvo, é um dos mais fortes, dispondo, além de refinaria, fábrica de compensados e laminados de madeiras regionais, de fiação e tecelagem de juta, uma emprêsa de mineração que explora as minas de São Lourenço e Jacundá, em Rondônia. Trata-se de cassiterita, em fase de expansão, porém, como a ICOMI, que explora o manganês do Amapá, ambas sob o contrôle do cartel norte-americano "Bethlehem Steel", que lançou os seus tentáculos no Amapá, através de uma concessão que permite a exploração do minério, por um prazo de 60 anos, construindo um pôrto e uma estrada de ferro, montando, inclusive, uma polícia nos moldes da Gestapo.

As reservas, de acôrdo com os trabalhos de pesquisas geológicas, são da ordem de 150 milhões de toneladas do teor de 38 a 50%.

Transportes e energia são problemas graves. A Amazônia não é uma região. É um continente, onde cabem doze países europeus. Todos os meios de comunicação, de superfície, são precários.

O Estado do Amazonas não tem um só quilômetro de estrada de ferro, embora existam quatro na região, só duas funcionando, a do Amapá, em função do minério, e a Madeira-Mamoré, prestes a encerrar suas atividades. Nas últimas estatísticas do IBGE a Madeira-Mamoré não aparece como transportadora de açúcar, arroz, banha, café, charque, feijão e farinha, o que prova que êstes produtos não são cultivados na zona servida pela ferrovia.

Os rios são os meios normais de comunicações, porém, só no inverno. Na sêca, o navio não passa, mesmo precisando de três pés de calado.

Durante longos anos o contrôle da navegação estêve com os inglêses da "Amazon River", encampada pelo Govêrno em 1940, passando a ser administrada por uma autarquia, Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará.

Seu acervo fêz parte do SPVEA, por sua vez incorporada à CUNDA. Com todos os auxílios governamentais, só dispõe de 28 navios, com a irrisória capacidade de 23.257 toneladas. Algumas emprêsas particulares têm um só barco, cuja disponibilidade de carga não ultrapassa a dez toneladas.

Uma outra estrada, a de Bragança, no Pará, com 250 quilômetros, durante longos anos, a sua renda bruta anual não dava para pagar os 8% da Previdência Social.

No que diz respeito ao sistema rodoviário, com exceção da estrada Brasília-Belém, que, sem dúvida, é uma artéria pela qual a Amazônia respira, a região, pode-se dizer, não tem rodovias, levando em conta a sua extensão.

No Estado do Acre só existem 197 quilômetros. É certo que não há condições econômicas para o desenvolvimento do sistema rodoviário, bastando lembrar que o Território de Rondônia, com uma área quase do tamanho de São Paulo, só dispõe de dois municípios e a sua população é de 100.000 habitantes. As suas minas de cassiterita e estanho estão sob o contrôle de "Bethlehem Steel".

No Estado do Amazonas não existem 1.000 quilômetros de rodovias, de péssima qualidade, na sua maioria.

Projetam-se algumas estradas, inclusive uma ligando Manaus a Pôrto Velho, numa extensão de 1.000 quilômetros, dos quais 720 ficarão no Amazonas. Mas esta obra só será possível com a sua inclusão no Plano de Ação Imediata do DNER. Por enquanto está em projeto.

E o Acre, no fim do Brasil?

Em face da precariedade das suas pequenas usinas termelétricas Diesel, é impossível a instalação de qualquer tipo de indústria no Acre, o mais nôvo Estado da Federação, já que as mesmas fornecem, apenas, energia de baixa potência para iluminação, durante uma média de três horas diárias.

O consumo de energia em Rio Branco, em oito dias (três horas por dia) é de 964 kw-hora). Todos os outros municípios, em número de 12, consomem 672 kwh durante cêrca de três horas.

Para atender a uma população espalhada pelas selvas sem meios de transporte ao alcance, a qualquer hora do dia ou de noite, existem, no Acre, 21 médicos e, na capital só funciona um hospital de clínicas.

* * *

O Pará é a unidade mais desenvolvida da região. Tem 1.248.042 km² e é habitado por um milhão e novecentos mil habitantes. Seiscentos mil vivem em Belém. Para fins de utilização industrial, o Pará dispõe de 85.000 KWA, dos quais 80.000 instalados em Belém. Isto quer dizer que todo o Estado, com mais de 50 cidades, só tem 5.000 KWA.

O seu pôrto tem capacidade para receber navios de grande calado. Em 1970 — se Deus quiser — terá início o plano básico de telecomunicações no Pará.

No que diz respeito à pecuária de corte tem um dos maiores rebanhos bovinos do Norte, sendo a maior concentração na ilha de Marajó. Mesmo assim, a participação do rebanho paraense, no total do Brasil, não é de 3%.

O deficit de carne no consumo interno obriga o paraense a comprar o produto vindo de Goiás, por via aérea, por preço astronômico.

Seguem-se, pela importância, na sua indústria, os grupos de madeiras, fibras têxteis, pimenta-do-reino, arroz, frutas em geral, milho etc.

* * *

Sôbre o Território de Roraima, antigo Rio Branco, nem é bom falar. Pràticamente não existe. Dispõe de duas cidades: Boa Vista, a capital, e Caracaraí. Tem uma população de 40.000 habitantes. Na capital vivem 35.000.

Diz uma publicação oficial: "Riquezas naturais do Rio Branco": — "A de maior evidência é o diamante. Existem minas de ouro que há vários anos foram abandonadas em face de os garimpeiros terem sido atraídos para a exploração do diamante. Existem minas de bauxita, cassiterita, cristal de rocha, petróleo etc."

Isto é, simplesmente porque me ufano de ser brasileiro...

As casas usam "sanitários padronizados". É a velha fossa. Os logradouros públicos não são pavimentados.

Aí está Boa Vista, capital de um Território Federal do Brasil, segundo publicação do IBGE.

* * *

Em 13 de março de 1955 jorrou petróleo em Nova Olinda, na ilha do Maracá, no rio Madeira, dois dias de viagem de Manaus. Em 29 de fevereiro de 1957 as pesquisas na região ofereciam resultados tão animadores que a Petrobrás distribuiu o seguinte comunicado: "Prosseguindo na pesquisa do petróleo, na região do rio Madeira, no Estado do Amazonas, a Petrobrás vem perfurando o poço NO-2-AZ, localizado na ilha de Maracá e distante cêrca de 900 metros do poços n.º 1 de Nova Olinda, onde pela primeira vez se verificou a existência de petróleo na Bacia Amazônica. Ao atingir a profundidade de 2.738 metros, verificou-se forte intrusão de gás no poço, prosseguindo a perfuração até 2.748,5 metros. Depois de feito o perfil elétrico, foi realizado, no dia 22 de fevereiro último, um teste de formação de pack colocado a 2.736,7 metros, o que permitiu recuperar, durante 40 minutos, 12 barris de petróleo, além de mais de seis barris dissipados por pulverização, em vista da elevação razão gás-óleo. Concluído o teste, considerado plenamente satisfatório, a pressão no fundo do poço, que era no início de 1.975 libras PL12, já se havia elevado a 2.555 PL2, em 14 minutos, e continuava aumentando na mesma proporção. Esse óleo proveio de uma camada de seis metros de arenito com boa porosidade, situada entre 2.736,7 metros e 2.743,3 metros de formação Curuá.

O óleo, em aprêço, é mais leve do que o encontrado no poço NO-1-AZ de Nova Olinda, e, segundo o exame procedido pela Refinaria de Manáus, trata-se de um petróleo leve (44.1 API), de excelente qualidade, base parafínica e com aproximadamente 40% de gasolina, 15% de querosene e 20% de Diesel.

São de ótima qualidade o querosene e o diesel obtidos na destilação, sendo o resíduo muito leve e com boas características para carga da unidade de "cracking".

A perfuração prossegue no sentido de verificar a possibilidade da existência de outras camadas produtoras mais profundas, devendo avançar, ainda, durante alguns dias, até atingir a formação Maicuru.

O poço NO-2-AZ vem confirmar a existência de petróleo na Região Amazônica e renovar as esperanças agora em bases mais seguras, de vir a região a contribuir, brevemente, para a expansão econômica do País".

O poço de Nova Olinda foi considerado antieconômico e está parado. As perfurações da Petrobrás na Amazônia, constituem numa só, conforme divulga a revista "Petrobrás": Um poço, apenas, em Furo Juriti, perfuração iniciada em 5-11-1965, e que, em fins de 1967 tinha 2.567 metros.

Não há, pràticamente, exploração comercial de petróleo pela Petrobrás. Tudo está na fase da perfuração.

E não será exagêro dizer que se encontra na estaca zero, levando em conta que inúmeros poços do Recôncavo Baiano e na bacia de Barreirinhas, no Maranhão, produzem óleo. Na Amazônia, a cifra é zero.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.566 — Rio de Janeiro (GB)
Sexta-feira, 10 de Maio de 1968

TROPAS SOVIÉTICAS PREPARAM INVASÃO DA TCHECOSLOVÁQUIA

Tropas soviéticas já alcançaram o território da Tchecoslováquia depois de cruzar a fronteira com a Polônia, segundo testemunho de viajantes estrangeiros, não confirmado, entretanto, por nenhum país comunista. O cêrco militar russo atinge tôdas as estradas de acesso à Cracóvia, Katowixe, Terespol e Lublin, pelas quais se movimentam fortes contigentes da URSS. A intervenção na Tchecoslováquia tem o apoio da quase totalidade do Bloco Socialista do Leste Europeu (PÁGINA 6)

Schmidt vê ato de fôrça na venda da FNM

O deputado Matheus Schmidt (MDB-RS) disse, ontem, que a venda da Fábrica Nacional de Motores é uma prova da arbitrariedade do govêrno, que não presta sequer informações ao povo sôbre seus atos. Discursando na Câmara, o parlamentar observou que outra coisa não se podia esperar de presidentes como Castelo Branco e Costa e Silva, ainda que êles não tenham o direito de alienar o patrimônio nacional. O deputado Matheus Schmidt apontou o ministro Macedo Soares como ligado a grupos de capital estrangeiro, e disse que nunca se preocupou com a FNM.

Bispo: Dedurismo é causa de dificuldades

O Bispo de Santo Andre, Dom Jorge Marcos, atribuiu à disseminação da prática da delação e do dedurismo, muitas das dificuldades por que o país atravessa atualmente, citando, como exemplo específico, a prisão do Monsenhor Benedito Antunes, da paróquia de Santa Luzia, naquele município paulista. Negando qualquer autoridade moral aos que têm denunciado sacerdotes, D. Jorge Marcos afirmou que a crise entre o govêrno e a Igreja também pode ser explicada pela posição dos padres em defesa dos trabalhadores e dos estudantes. (Página 3)

Gama vê correlação entre massacre de índios e venda de terras. — (PÁGINA 2)

Faria Lima disse que entra na ARENA com intenções de impedir ditadura. (P. 3)

BARCO RUSSO NÃO DÁ PROTESTO

É prematura qualquer especulação em tôrno de possível protesto a ser feito pelo govêrno brasileiro ao govêrno soviético, a propósito do navio "Kegostrow" que se encontra no Pôrto de Santos, para onde foi conduzido sob a acusação de ter entrado, sem permissão, em águas territoriais brasileiras, permanecendo sob custódia. Fontes oficiosas acreditam que tudo seja resolvido em nível consular, uma vez que a embaixada soviética no Rio de Janeiro não fêz qualquer gestão junto ao Itamarati para a liberação do barco. Na verdade, sòmente ontem o Ministério do Exterior recebeu as primeiras informações oficiais a respeito da presença do barco de bandeira soviética através do Estado Maior da Armada.

FRANÇA: MAIS UM GANHA CORAÇÃO

Montpellier (FP) — O segundo enxêrto de um coração humano na França foi realizado num operário de 64 anos, Joseph Reynes, na clínica da Universidade de Montpellier, onde, há 700 anos foram realizadas as primeiras dissecações de cadáveres humanos. Reynes, que é viúvo e tem dois filhos, recebeu o coração de Jean Claude Amarger, de 35 anos, que morreu em conseqüência de um acidente, deixando viúva e três filhos. O transplante foi dirigido pelo professor Eric Negre, especialista em cirurgia cardíaca que, até então efetuara cêrca de 200 enxêrtos em corações de cães. O estado de Reynes foi considerado "satisfatório".

CONTATOS DE PAZ COMEÇAM, LOGO MAIS

Averell Harriman, pelos Estados Unidos, e Xuan Thuy, pelo Vietnã do Norte, iniciam na manhã de hoje em Paris as conversações preliminares de paz no Vietnã. As negociações, que terão como local o Centro de Conferências Internacionais, versarão, inicialmente, sôbre a suspensão dos bombardeios americanos ao Vietnã do Norte, que permanece como o principal ponto de divergência entre os dois países. Em Saigon, os guerrilheiros se preparam para desfechar o golpe final contra a Capital sul-vietnamita, onde a bandeira Vietcong continua tremulando. A ofensiva dos guerrilheiros prosseguiu intensa também em Danang e Pleiku. ———— (Página 6)

CHANCELER RETORNA E VAI A COSTA

O ministro Magalhães Pinto chegou esta manhã ao Rio, procedente de Nova York, onde fôra chefiando a delegação do Brasil à 22.ª Assembléia Geral das Nações Unidas. Informa-se no Itamarati que pròvàvelmente hoje o chanceler se entrevistará com o presidente Costa e Silva, para comunicar-lhe os resultados dos debates sôbre o tratado de não-proliferação das armas nucleares. O presidente será informado ainda a respeito do encontro mantido pelo ministro do Exterior com o secretário de Estado americano Dean Rusk. Magalhães se ausentará novamente do País, a 18 próximo, a fim de participar, na Bolívia da II Reunião dos chanceleres da Bacia do Prata.

GAMA ACHA QUE JÁ HÁ LEI PARA DESAPROPRIAÇÕES

O ministro Gama e Silva, da Justiça, confirmou, ontem, que a desapropriação, pelo Govêrno Federal, por interêsse social, dos 12 mil apartamentos desocupados na Guanabara, pretendida por um grupo de militares da "linha dura", poderá ser feita com base no artigo 150 da Constituição, que prevê a medida mediante prévia indenização em dinheiro. Assinalou, contudo, que ainda não tomou conhecimento oficial dos estudos divulgados ontem pela imprensa.

Revelou também o ministro da Justiça que há, entre os sucessivos massacres a índios e a venda de suas terras a grupos estrangeiros, "uma nítida correlação", lembrando que 16 milhões de hectares, correspondentes a 1,9% do território nacional, já não pertencem a brasileiros, e que muitas dessas terras constituíam propriedades de tribos indígenas exterminadas.

DESAPROPRIAÇÃO

Sôbre os estudos que estariam sendo feitos por um grupo de militares abordando "Os Problemas do Inquilinato no País", e que lhe seriam submetidos na próxima semana, o ministro Gama e Silva disse que ainda não tinha tomado conhecimento oficial da matéria, a não ser pelos jornais. Acentuou que a pretendida desapropriação de 12 mil apartamentos que estariam desalugados por especulação de seus proprietários pode ser feita realmente pelo Govêrno, "por necessidade ou utilidade pública ou ainda por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro", conforme estabelece o art. 150 da Constituição.

Depois de explicar que o direito de propriedade também é assegurado pela Constituição, mas há ressalvas de que o seu uso está condicionado ao bem-estar social, o titular da Pasta da Justiça assegurou que, se os estudos lhe forem encaminhados, examinará juridicamente a matéria, antes de enviá-la ao presidente da República, ouvirá os Ministérios do Planejamento e do Interior, além do Banco Nacional da Habitação, "por serem êsses órgãos os incumbidos de executar a política econômico-habitacional do País".

ÍNDIOS

Mencionando reportagem publicada numa revista, que mostra a fotografia de uma índia sendo assassinada, e fazendo uma série de denúncias sôbre novos massacres de tribos indígenas, o ministro Gama e Silva informou que, sôbre a matéria, determinou a reativação de um inquérito feito há meses no Departamento de Polícia Federal e que estava paralisado, sem qualquer conclusão. Disse que mandou prender um dos responsáveis pelo massacre que, segundo a revista, gozava plena liberdade em Cuiabá, porque "o Govêrno Federal não transigirá com qualquer dos implicados e que irá mesmo até às últimas conseqüências".

O sr. Gama e Silva confirmou que há nítida correlação entre a venda de terras a estrangeiros e o extermínio de tribos indígenas que ocupavam essas terras". Fêz, a seguir, a revelação de que mais de 16 milhões de hectares do território brasileiro já foram vendidos a estrangeiros, e que êsse total corresponde a 1,9% de tôdas as terras do País.

LACERDA

Perguntado sôbre o que havia de oficial a respeito do enquadramento do ex-governador Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional, o ministro da Justiça manteve-se na mesma tônica de seus últimos pronunciamentos: "O Govêrno não está cogitando disso. Nada há a respeito na área do Ministério da Justiça".

JORNAL DO BRASIL

Leio na primeira página do jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro: **"O general Luiz França é a favor da legalização do jôgo do bicho. O país poderia estar lucrando com grandes quantidades de dinheiro que em vez disso estão corrompendo a polícia".**

Tirando a péssima redação da matéria ("dinheiro estão corrompendo a polícia"), uma estranheza: se o general acha que existe corrupção, por que não acaba logo com ela? Não tem que haver legalização nenhuma, nem do jôgo do bicho nem de qualquer outro. O que é preciso é acabar com êle. Como esta, só interessa à Polícia; a legalização só serve aos grandes banqueiros. Ao povo nenhuma das duas soluções interessa.

Noticiando uma **"reunião de empresários com militares"**, o JB diz que estavam presentes várias "personalidades", e inclui entre elas o sr. Paulo Castelo Branco. Neste país, e principalmente para alguns jornais, todo mundo é personalidade...

E o cronista Carlinhos de Oliveira, comentando a inacreditável prisão do filho do deputado Dnar Mendes e a exigência ainda mais estarrecedora de um coronel para que "êle confessasse tudo e colaborasse com as autoridades, comenta: **"Ao coronel Otávio Aguiar de Medeiros, como a King Kong, falta o dom da doçura..."**

D. Léa Maria ontem estava menos avoadinha e não noticiou como tendo acontecido ontem a morte de nenhum escritor norte-americano falecido em 1947...

O JORNAL

Da coluna do Tarso de Castro: **"Os colegas do estudante Édson Luiz de Lima, cruelmente assassinado pela polícia, estão revoltados ante a tentativa de apontar o menino morto pela Polícia Militar como desonesto. Deverá surgir inclusive um manifesto condenando essa atitude".**

Êsse pessoal é capaz de tudo, Tarso. Não me surpreenderia inclusive que "provassem" a versão de que Édson se suicidou usando uma das metralhadoras da Polícia Militar.

ÚLTIMA HORA

Vejo no vespertino azul: **"Danton dá lição de jornalismo"**. A quem, por favor? Ora essa.

E o excelente Art Buchwald, ao "gozar" a desconfiança mútua de Washington e Hanói e o desentendimento em relação a um lugar para a chamada Conferência de Paz: **"Não é questão de encontro ou de local. O verdadeiro problema é encontrar-se de boa-fé".**

Moacir Werneck de Castro também escreve sôbre o diálogo (já famoso) entre o deputado e o coronel que prendera seu filho estudante. Escreve com bom-senso, simplicidade, sem provocação, e diz: **"Falando ao coronel como jurista e como pai, e reproduzindo o diálogo singelamente, sem enfeites de oratória, o deputado mineiro prestou um serviço à Nação".**

DIARIO DE NOTICIAS

O embaixador aristocrata publica na primeira página trechos dos discursos de Lira Tavares e do brigadeiro Brandini, comemorando o dia da vitória. Diz o general: **"Estamos atentos e advertimos os que pregam a liberdade mas visam a opressão; deturpam a reivindicação, objetivando a agitação; aproveitam a emoção para promover a subversão".**

Já o brigadeiro diz o seguinte: **"Denunciamos os que surgem hoje brutalizando as criaturas humanas, impedindo-lhes o direito do simples protesto, mesmo o literário, que é punido com a condenação ao cárcere, por muitos anos".**

Tenho a impressão que general e brigadeiro estão precisando de um intérprete para os seus discursos. Pois ou eu muito me engano ou estão falando em línguas diferentes. Embora falando na mesma solenidade, e comemorando a vitória contra o fascismo, parece que "o inimigo" que o general e o brigadeiro combatem não é o mesmo. Ou será que são dois os inimigos à vista?...

Nas "notas políticas" diz o embaixador-aristocrata que Rafael de Almeida Magalhães **"mantém boas relações pessoais com Carlos Lacerda, mas se considera rompido com êle de maneira inconciliável"**. Duas afirmações distintas e nem uma só verdadeira.

Primeiro, que Rafael não está em boas relações pessoais com Lacerda. Tem dito horrores do ex-governador e não o vê há muito tempo. E segundo, que um carreirista nato como Rafael não rompe de "forma inconciliável" com ninguém. Se por acaso Carlos Lacerda chegasse ao Poder, quem estaria lá, "firme na estacada" a esperá-lo de braços abertos, seria o sr. Rafael de Almeida Magalhães.

O carreirista, e o sr. Rafael de Almeida Magalhães inegàvelmente o é, só é incondicional na "fome" que tem pelo poder.

CORREIO DA MANHA

Manchete do jornal de d. Niomar: **"Aprovada lei dos ociosos"**. O que o jornal não explica é se alguns ministros estão ou estarão enquadrados nessa lei.

E ainda na primeira página, d. Niomar (que é de morte) transcreve um trecho inacreditável do voto do ministro Aliomar Baleeiro mandando soltar um bicheiro, depois de ser a favor de inúmeras prisões políticas. Diz o ministro: **"E o caso das contraventoras? Como prender as senhoras? Seria uma coisa horrível. O presidente da República no fim teria que indultar muita gente"...**

Quanta bobagem, Deus do céu. Tenho a impressão que quem está redigindo os votos do ministro Baleeiro deve ser o João Pedro Gouveia Vieira...

E o Hermano Alves, sempre gozador, diz que **"o manifesto do general Meira Mattos propondo o complexo industrial-militar foi a própria batalha de Itararé"**. E o pior (ou será o melhor?) é que no fim o documento nem é do general. Que decepção... E nós que até pensávamos em lançar a candidatura do general Meira Matos à Academia, com base nesse documento?

José Dias

FARIA LIMA AFIRMA QUE VAI PARA A ARENA LUTAR CONTRA A DITADURA MILITAR

S. Paulo (Sucursal) — O brigadeiro Faria Lima disse, ontem, ao deputado estadual Aurélio Campos, do MDB, que seu ingresso na ARENA faz parte de um esquema nacional para apressar a redemocratização do País contra a ditadura militar. A formalização se dará durante um banquete-homenagem que a ARENA-SP oferecerá amanhã ao sen. Daniel Krieger.

O prefeito de São Paulo considera a sua entrada no partido do Govêrno como um refôrço ao Poder Moderador, representado, pelo mal. Costa e Silva e pelo generais Manoel Rodrigues Carvalho Lisboa, Syzeno Sarmento e Souza Aguiar, que tentam impedir o fortalecimento das áreas militares radicais como preventivo à instalação de uma ditadura de fato no País.

IMPORTANCIA

Essas declarações do prefeito-brigadeiro Faria Lima assumem importância em vista de que, até o momento, êle havia se esquivado de dar a público os verdadeiros motivos de seu ingresso na ARENA. O brigadeiro sempre procurou, por outro lado, as afirmações de que aderia ao partido do Govêrno apenas por uma questão tático-politico-eleitoral, visando eleição sucessória do sr. Abreu Sodré, em 1970.

As declarações do sr. Faria Lima têm comprovar, ainda, o seu perfeito entendimento com o sr. Abreu Sodré, visando à pacificação nacional, esquema que transforma São Paulo numa espécie de centro de resistência à pretensão dos militares mais radicais de instalar um regime de exceção.

ENTRADA INGLORIA

O deputado Aurélio Campos qualificou o ingresso do brigadeiro na ARENA como "inglória", pois irá acompanhado de inexpressivo deputados estaduais e federais, incapazes de lhe darem a sustentação política de que necessita. O parlamentar apocionista ressaltou ter mesmo encontra o brigadeiro em "estado de frustração" e tachou a sua assessoria de "ineficiente" incapaz de lhe prepara um esquema político de envergadura.

Entende o sr. Aurélio Campos que o sr. Faria Lima deveria ter se identificado com o MDB "que não é o ninho de subversivos de tempos atrás" e, empunhando a bandeira da Oposição, conquistar o Govêrno paulista, com total apoio do povo. O parlamentar paulista acha que o brigadeiro não teria problemas com relação à sua posse, se eleito pelo MDB, pois o partido de Oposição já é aceito pelos "revolucionários".

Um grupo de deputados do MDB paulista tendo à frente o sr. Fernando Perrone, está organizando uma concentração de trabalhadores em recinto fechado, a título de lhes prestar apoio e solidariedade "pelos sacrifícios impostos por este Govêrno, através de arrocho salarial e da punição de vários líderes sindicais atingidos pelo golpe militar de 1964".

O sr. Fernando Perrone esclareceu que trabalhadores que exibam a carteira profissional e estudantes e intelectuais convidados: deseja evitar que a extrema esquerda, de linha chinesa, tumultue a reunião.

ARENA sabota criação de comissão para visitar estudantes presos

BRASÍLIA (Sucursal) — As conclusões a que chegará a Comissão Externa incumbida de visitar e entrevistar estudantes presos em Belo Horizonte foram ponderadas pelo sr. Paulo Freire (ARENA-MG) que comentou que a liderança de seu partido tenha vinculado êsse problema a uma atitude do govêrno.

Para o representante mineiro não há razões para que o marechal presidente tema estas averiguações, isto se êle estiver, de fato, imbuído de boas intenções, se estiver executando a lei, se estiver respeitando a pessoa humana.

Explica que não houve contestação por parte dos parlamentares sôbre o direito do Govêrno efetuar prisões dentro da lei, sôbre o direito que tem a autoridade constituída da zelar pelo bem público, mas o que contesta é arbitrariedade que tem a autoridade de espancar, maltratar, seviciar ou torturar sob qualquer forma os presos.

Esta comissão tem a vantagem — continuou — de evitar que algum líder do Govêrno, como aconteceu com o sr. Último de Carvalho no caso dos irmãos Duarte, venha da tribuna afirmar que não houve seviciamento e espancamento, para depois, com dissabor e tristeza, constatar que, na realidade, conforme declarações do próprio presidente da República à bancada mineira, os policiais, burlando ordens superiores, torturaram estudantes e outros presos.

A COMISSAO

O requerimento de autoria do deputado Humberto Lucena para a constituição de uma comissão externa que deverá visitar os estudantes presos em Belo Horizonte aprovado pela Câmara, foi, ontem, por escolha do sr. José Bonifácio, constituída pelos deputados Janari Nunes, Aureliano Chaves, Nicolau Tuma, Padre Nobre e Erasmo Pedro.

A Constituição desta comissão foi dada ao conhecimento da Casa pelo seu presidente que adiantou que as passagens de avião foram reservadas para hoje, às 14 h.

Bispo de Santo André vê delação agindo contra os que lutam pelo Brasil

São Paulo (Sucursal) — "Dedação ou dedodurismo de alguns poucos inventam, criam e imaginam contra inocentes que estão lutando em favor do Brasil". Este é um trecho dos comentários de dom Jorge Marcos, bispo de Santo André, sôbre os recentes acontecimentos que envolveram padres da sua Diocese. Contudo — afirmou o prelado — acredito na clarividência daqueles que se vêem obrigados a tratar do assunto".

Comentando os últimos acontecimentos que envolveram prelados da Diocese de Sto. André, dom Jorge Marcos classificou o atual estado de coisas como conseqüência de "dedurismo ou da dedação", frisando também que os informantes não têm condições para fazer juízo solene sôbre os que acusam.

Para o bispo de Sto. André a atitude das autoridades contra os padres de sua diocese só pode ser explicada por duas razões. 1) a atenção dos prelados ao lado dos trabalhadores e dos estudantes, o que já vem enobrecendo a Igreja e provoca, necessàriamente uma oposição de todos quantos se sentem interessados na manutenção dêsse estado de esmagamento. 2) Pela valorização do dedurismo. No mais das vêzes são informantes que não têm o mínimo de condição necessária para fazer um juízo solene para os que acusam. Inventam, criam, imaginam, vingam-se apontando pessoas inocentes ou que estão lutando no sentido de salvar o nosso País."

Dom Jorge estranha a declaração do general Silvio Correia de Andrade com relação a monsenhor Antunes, porquanto garante que êle, o bispo, que se encontrava no palanque e que deveria falar depois do sr. Abreu Sodré, que monsenhor Antunes não participou da violência de 1º de Maio. O prelado Antunes, disse dom Jorge, em tôda sua vida jamais insuflou a violência armada de metralhadora ou pedaços de pau ou de cartazes de protesto. Irônicamente afirma o bispo — Imaginem o perigo para a Nação com estudante armado com pedaço de pau. Lamentou os acontecimentos de 1º de maio que emudeceram o processo de diálogo dos diversos grupos de operários entre si. Entende que foi uma explosão que a gente brasileira não teve fôrça de conter.

Concluindo, dom Jorge disse acreditar na clarividência daquêles que se vêem obrigados a tratar do assunto. Monsenhor Antunes que se encontrava presente às declarações do bispo, afirmou que uma das acusações à êle atribuída foi o de haver trocado o retrato de Cristo por "CHE" GUEVARA, na Sexta-Feira Santa" em sua igreja. Aproveitando a oportunidade comentou dom Jorge: Che Guevara merece a admiração de todos pela sua coerência nos princípios ainda que discordemos de sua filosofia materialista.

Deputado diz que a venda da FNM prova a arbitrariedade do govêrno

BRASÍLIA (Sucursal) — A venda da Fábrica Nacional de Motores pelo Govêrno Brasileiro a um grupo estrangeiros voltou a ser comentada, ontem, na Câmara dos Deputados pelo sr. Matheus Schmidt (MDB-RS), que analisa êste ato como prova inconteste de que o sr. Presidente da República se compromete de que não deve dar satisfações ao povo, e age como um verdadeiro govêrno de ocupação.

Para o vice-presidente da Câmara não se podia esperar outra coisa de presidentes de origem como Castelo Branco e Costa e Silva, ainda que êles não tenham o direito de alienar o patrimônio nacional.

"Quanto ao sr. Macedo Soares não poderia fazer êle outra coisa conhecidos como são seus vínculos com grupos de capital estrangeiro. A Fábrica Nacional de Motores sempre foi perseguida. Os governos, que costumam financiar o crescimento, através do BNDE, das fábricas estrangeiras de automóveis, nunca o fizeram com relação à FENEMÉ. Qualquer que tivesse sido o govêrno dos últimos 10 anos, salvo algum interregno, em face de denúncias do ex-deputado Sérgio Magalhães, na maior parte de sua existência, o BNDE foi dirigido pelos Robertos Campos, Lucas Lopes, Otávio de Bulhões e companhia, homens preocupados em demolir a Fábrica Nacional de Motores, a Petrobrás e Volta Redonda".

Ao finalizar, o sr. Matheus Schmidt apresenta como alternativa, desde que o interêsse do governo seja de servir ao povo, a fórmula adotada pela Wolksvagen, na Alemanha: a venda de suas partes de ações populares a cidadãos brasileiros.

STF negou "habeas corpus" à boliviana

Por sete votos contra seis, o Supremo Tribunal Federal negou a Maria Ester Selene Antelo o habeas-corpus impetrado por seu advogado, Newton Feital, que pedia também a anulação do processo em fase preliminar no Superior Tribunal Militar.

A sessão foi presidida pelo dr. Adauto Lúcio Cardoso e um dos ministros não compareceu, o que levou o presidente a abster-se de seu voto.

DECEPÇAO

A boliviana estava confiante em sua vitória de ontem, conforme disse à TRIBUNA por telefone momento antes do julgamento de seu habeas-corpus, na ultima instância a que podia recorrer. Agora, inevitàvelmente, será julgada pela justiça militar, por crime contra a segurança nacional, nos têrmos da denúncia apresentada pelo promotor Oliveira Araújo.

NAMORADO

Há cinco meses, no Rio Maria Ester está adaptada e até namorando um dos advogados que auxiliam na sua defesa. Tal fato, no entanto, ela procura esconder e afirma que, tão logo seja liberada, retornará à Europa.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Negrão de Lima

Cada vez mais evidente a leviandade e a irresponsabilidade do govêrno Negrão de Lima, ao comunicar, com estardalhaço à opinião pública, que o Guandu, a obra do século no Brasil, havia sido rompida por defeitos de construção e por pressa do govêrno Carlos Lacerda. O sr. Negrão de Lima chegou a afirmar textualmente na época que "a pressa é inimiga da perfeição".

Pois bem. Apesar de já terem decorrido alguns meses do "desastre do Guandu", os técnicos do govêrno Negrão de Lima continuam completamente no ar, e sem poderem sequer diagnosticar o que aconteceu no Guandu.

A princípio pensava-se que as pedras que estão impedindo o pleno rendimento da adutora fôssem provenientes de ruptura da abóbada que protege o Guandu. Mas numa extensão enorme de onde estão as pedras, a abóbada está intacta. Alguns técnicos estão inclinados a acreditar que as pedras vieram do fundo, mas mesmo isso ainda não está confirmado.

Há dias, mergulhadores de alta capacidade profissional e com curso superior desceram ao Guandu munidos de microfones e foram descrevendo a situação que encontravam. Mas mesmo isso não serviu para esclarecer a situação. A primeira idéia era de paralisar o funcionamento do Guandu por uns 10 ou 15 dias, para então proceder a um exame completo da adutora. Mas os técnicos temiam que a paralisação total provocasse um acidente ainda mais grave, e desistiram da idéia.

Agora, o próprio govêrno, oficialmente, comunica que o Guandu vai ficar paralisado por 6 horas, para que se saiba o que está acontecendo. Portanto, é o próprio govêrno Negrão de Lima que passa um atestado de insanidade e de irresponsabilidade ao govêrno Negrão de Lima. Aliás, nem precisava...

É impressionante a "evolução" da chamada "linha dura" no Brasil! Nos primeiros dias da Revolução, a chamada "linha dura" tudo fêz para cassar o mandato de senador e suspender os direitos políticos do sr. Afonso Arinos, sob a alegação de que êle implantara no País uma política exterior subversiva no tempo de Jânio.

Pois bem, agora o sr. Afonso Arinos, já despojado de seu mandato de senador, vem a público para confessar que realmente recebeu em sua mansão visitas sucessivas de oficiais da "linha dura" empenhados na restauração do parlamentarismo.

E conta ainda Afonso Arinos que muitos dêsses oficiais da "linha dura" foram depois transferidos para os cafundós do Judas, só porque o procuraram. Em poucas palavras: no comêço da Revolução, a "linha dura" não conseguiu punir Arinos. E agora a "linha dura" é punida POR CAUSA de Arinos.

O embaixador da Espanha no Rio está muito inquieto. Motivo: o govêrno de Franco proibiu que fôsse editado na Espanha um livro de dom Hélder Câmara, "A Igreja e o Desenvolvimento da América Latina", que aliás vai sair no Brasil, pela Editôra Sabiá, com o título de "A Igreja e o Povo". O embaixador teme que os limpos muros de sua embaixada se transformem nos murais do descontentamento estudantil ou popular pela esdrúxula proibição.

Nos meios parlamentares circulava ontem uma idéia interessantíssima e que deve ser posta logo em execução: a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as causas da concordata espetacular da Dominium e a participação ou "colaboração" do sr. Walter Moreira Salles nessa concordata. O que não é possível é que uma emprêsa modelar como a Dominium, a maior emprêsa brasileira de café solúvel, seja levada à destruição sem que se apurem as causas do fato. Principalmente quando se discute no mundo todo a importância do café solúvel. Só uma Comissão Parlamentar de Inquérito poderá apurar os fatos e esclarecer a opinião pública.

O ambiente de desconfiança e irritação, no palácio Guanabara, com a demissão do sr. Genaro Bittencourt, secretário particular do sr. Negrão de Lima, é muito grande. Motivo: secretários de Estado, assessôres e outros auxiliares do governador atribuem ao sr. Luiz Alberto Bahia o fornecimento das informações comprometedoras sôbre o sr. Genaro Bittencourt. Agora, as ameaças de novas denúncias ou revelações sôbre outras pessoas (inclusive sôbre o próprio Bahia) estão intranqüilizando o palácio e criando um clima de revolta em relação ao inacreditável sr. Luiz Alberto Bahia.

Houve anteontem no Sindicato da Indústria Cinematográfica uma agitadíssima reunião. Motivo: a inquietação reinante na classe cinematográfica com a "orientação" do INC. Todo o grupo do cinema nôvo vem se insurgindo contra o Instituto do Cinema e fazendo feroz oposição às suas diretrizes que são visivelmente antinacionais.

O cinema nôvo, com apoio do Sindicato que é presidido pelo sr. Aluizio Leite Garcia, vem tomando posição contra a decisão do INC de permitir que uma parcela do impôsto de renda das empresas estrangeiras seja empregada na produção de filmes no Brasil, o que é uma grossa bandalheira e um trunfo poderoso para a sufocação da nossa nascente indústria de cinema. O Sindicato vai agora entrar na Justiça com mandado de segurança contra essa medida iníqua e desnacionalizante.

Afonso Arinos
Roberto Carlos
Jarbas Passarinho

ur-gente

O ex-ministro Roberto Campos já decidiu: vai ser candidato a deputado federal pela ARENA da Guanabara. Contudo, segundo os seus "segundos", a sua maior dificuldade é "localizar" a ARENA da Guanabara a fim de transmitir os seus propósitos político-eleitorais.

De acôrdo com a velha técnica política quando o candidato não tem um lastro eleitoral respeitável, deve apoiar-se em alguns candidatos a deputado estadual, que se encarregam da "votação nos subúrbios", em troca de um bom apoio financeiro.

As informações de que o sr. Roberto Campos está faturando uma fábula no Investbanco, na Mercedes Benz e "adjacências" (principalmente "adjacências") já começaram a provocar água na bôca em alguns deputados estaduais. Um dêles dizia na Assembléia Legislativa que, se o sr. Roberto Campos não fôr "mão-de-boneca" (símbolo do forretismo, porque não se abre nunca), está disposto a arranjar para êle uma boa votação em Jacarepaguá...

Há quem diga que o ex-ministro Luiz Gonzaga Nascimento Silva (que, como colaborador semanal de jornal, é chamado "o Roberto Campos dos pobres") também tem mostrado a sua disposição de ser candidato a deputado federal pela ARENA, "a fim de continuar no Congresso a pregação doutrinária que iniciou nas gazetas". Mais sabido do que os dois foi o também jornalista "semanal" João Pedro Gouveia Vieira, que comprou uma suplência senatorial, que lhe rende bons dividendos políticos, e não o obrigou a contatos com o povo...

No próximo dia 31 haverá um jantar-dançante no Monte Líbano, com o show "O Mundo Musical de Baden Powell". O grande violonista tocará acompanhado de Cynara e Cybelle. Êsse jantar servirá para a apresentação de Maria da Glória Carvalho, Miss Monte Líbano no concurso de Miss Guanabara. Posso afirmar que Maria da Glória é muito bonita, e será uma das mais fortes concorrentes a êsse título. *** No dia 14 de maio, na Meia Pataca, inauguração da exposição de Leila Lengruber, uma jovem pintora que vem precedida de muitos elogios. *** Depois de amanhã, na Liga Libanesa, eleição concorrida e movimentada para escolher o seu presidente. Nosso candidato é o excelente Jorge Zouain, que tem as preferências da colônia, e único capaz de levantar definitivamente a simpática Liga Libanesa, entregue a "administradores" nefastos. *** Almoçando no Museu de Arte Moderna: o presidente do IBC, Caio Alcântara Machado com Eliezer Burlá; o ex-deputado Ferro Costa com amigos; o jornalista Ivam Keller. *** O sr. Ataulfo Coutinho, presidente da CEDAG, anda em tal estado de nervos e num descontrôle tão grande que já quebrou três vêzes o tampo de vidro de sua mesa com os socos que desfere. O problema agora é saber se a despesa com os tampos de vidro será colocada na conta pessoal do presidente da CEDAG ou se entrará na contabilidade da emprêsa... *** No Maracanã, assistindo o jôgo (medíocre) entre Santos e Flamengo, o ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho. *** Na próxima semana será realizado um almôço na Ilha do Vianna para que os jornalistas possam tomar conhecimento da nova emprêsa Reparos Navais Costeira S/A. Quem convida é Camilo Altilio Filho, da Assessoria de Relações Públicas dessa emprêsa. *** "Belle de Jour" segue firme no Odeon com casas lotadas em tôdas as sessões. E o filme (que não é o melhor Buñuel) continua provocando polêmicas impressionantes.

COSTA E SILVA E A REPRESSÃO

NEWTON RODRIGUES

Aí está nos jornais: o Presidente da República, pessoalmente, telefonou ao sr. Israel Pinheiro recomendando a expulsão dos estudantes implicados nos acontecimentos que culminaram com a invasão da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. Segundo o marechal Costa e Silva, as vagas deveriam ser dadas aos excedentes, pois, acrescenta com certa solenidade, as Faculdades existem para quem quer estudar de verdade, e não para baderna. Eis aí um modo curioso de resolver o problema universitário. O chefe do govêrno, em lugar de criar novas vagas, acha simples e prático fazer uma espécie de rodízio. Os protestos estudantis — em cuja base está inclusive o problema dos excedentes — seriam enfrentados com expulsões, para novas matrículas, seguidas de novas expulsões. Uma boa anedota portuguêsa se o assunto não fôsse tão sério.

Depois da tentativa oficial de reduzir os acontecimentos de Minas a uma simples baderna, a ser reprimida primeiro com a fôrça bruta, e, depois, com dispositivos draconianos da lei de segurança, a verdade aparece cada vez mais clara: os acadêmicos de Medicina têm o apoio da maioria esmagadora dos estudantes e dos professôres de Belo Horizonte. As manifestações nesse sentido são múltiplas, destacando-se os comunicados dos professôres da Faculdade de Medicina, Filosofia e outras, além da nota oficial do Conselho Universitário da Universidade Católica, da qual permanecem em greve os 3.500 universitários

Embora inseridos na rotina atual, de protesto da juventude e ação violentamente represiva do govêrno, os acontecimentos de Minas trouxeram êsse fato nôvo; a interferência direta do marechal Costa e Silva no sentido de endurecer, ao mesmo tempo que se fala em diálogo. Os sucessos obtidos pelo coronel Medeiros são de uma responsabilidade pessoal no varejo. No atacado, os crimes recaem sôbre o Govêrno Federal e seu principal responsável.

Quando muito, o que se tem obtido do funcionalismo até agora é um sussurro vago sôbre a necessidade de reformas. Mas os estudantes permanecem sem possibilidades de dialogar, pois, de um lado, o govêrno não assumiu o papel de interlocutor e, de outro lado, impede que a juventude das escolas apresente, também ela, interlocutores plenamente válidos. Nesse quadro, a hierarquia católica, principalmente na Guanabara, tenta assumir o papel de intermediário entre os estudantes revoltados e descrentes, e o govêrno incompreensivo e violento. Ainda nos primeiros dias de abril, duas autoridades eclesiásticas obtiveram, depois de certas dificuldades, uma entrevista com o sr. Tarso Dutra, que ainda é ministro da Educação.

Entre os pontos pleiteados, havia um decisivo: a liberação do movimento estudantil, a fim de que as lideranças alcançassem plena representatividade. Os demais, embora igualmente importantes, exigem tempo, pois é claro que uma reforma do velho sistema universitário não se conseguiria fazer da noite para o dia, mesma do velho sistema universitário não se atual.

Nos 30 dias passados nada foi feito para a liberação do movimento estudantil. Antes, pelo contrário, nota-se a preocupação ministerialista de aproveitar os entendimentos iniciados por figuras da Igreja no sentido de dividir o movimento estudantil e esvaziar as entidades que foram lançadas numa semi-ilegalidade depois de 1964. É claro que a UNE, a UBES, a AMES etc não têm hoje, a não ser eventualmente, autoridade necessária para falar em nome de todos os estudantes. Isto porque, em vista da propria perseguição governamental, não podem realizar eleições normais, nem ter em sua estrutura delegados das diversas correntes que influenciam ou arregimentam os universitários e os secundaristas. Mas seria ridículo considerá-las por isso como organismos marginais ou simples agrupamentos de jovens radicalizados. Elas já demonstraram por meio de manifestações de rua e pelas realizações de congressos de certa amplitude, a vinculação estreita com a mocidade das escolas e a liderança de âmbito nacional e estadual.

O fato de recentemente os representantes destas entidades se terem recusado a participar da Comissão de Estudos promovida por Dom José de Castro Pinto e o Padre Vicente Adamo pode ser considerado um êrro. Seria mais válido que integrassem a Comissão e insistissem para que o ponto central do famoso diálogo inexistente fôsse, como deve ser, de natureza política: a alteração imediata da lei Suplicy, para que sejam formadas a curto prazo entidades nacionais e estaduais mais representativas além de novos diretórios. Teríamos um retrocesso se, após o nível de unidade atingido, o movimento estudantil entrasse em dissidências, que só serviriam aos seus próprios inimigos. Êsse perigo parece existir: dos 59 diretórios acadêmicos aqui existentes compareceram à reunião do Colégio Zacaria 39, tendo se retirado da mesma 12 dêles, além da UNE, UME, UBES e AMES e FUEC. Assim, permaneceram 27 diretórios que são menos da metade do total. Isto significa estarem as perspectivas de entendimento com o govêrno realmente, e com razão, desacreditado no meio estudantil. Não se pode dizer que não participam dos entendimentos apenas os 12 diretórios que se retiraram, mas, até agora, um total de 32.

Em 1967, havia no Brasil 671 escolas superiores e mais de 180 mil estudantes universitários. Essas cifras revelam a insuficiência do sistema escolar e o caráter ainda de elite do ensino superior. Mas comprovam, também, a impossibilidade de marginalizar o movimento estudantil e de reduzi-lo a um inconformismo que é incompatível com as tarefas a realizar.

Os acontecimentos de Minas e a participação pessoal que nêles passou a ter o marechal Costa e Silva explicam perfeitamente certas atitudes de alguns dirigentes estudantis, embora nem sempre se possa dizer que êles conseguem acertar a melhor tática. Muito mais que em face de uma intransigência de jovens radicais estamos diante de uma reiterada determinação do govêrno de prosseguir no processo repressivo A única maneira de as autoridades provarem o contrário seria a permissão de eleições livres nas escolas e a reorganização de entidades livremente escolhidas pelos estudantes.

Começou o dilúvio

Genival Rabelo

O vespertino do sr. Roberto Marinho anuncia, alegremente, em manchete de primeira página, que a "desestatização começa com a venda da FNM". Fala da venda de "outras unidades de economia mista onde haja possibilidade de elevar sua produção se transferida para o contrôle privado", adiantando ser êsse o objetivo do Govêrno, consubstanciado no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Ministério do Planejamento. Diz ainda que, segundo o Ministério da Indústria e Comércio, "no caso da FNM, a emprêsa apresenta boas condições de lucros e a maioria dos problemas não são de difícil solução, acreditando-se na sua recuperação a curto prazo". Dá, em seguida, esta informação da maior gravidade: "Se, entretanto, houver interêsse de firmas ou grupos, nacionais ou estrangeiros, por outras emprêsas semi-estatais, o Govêrno vai considerar a proposta."

Segundo o vespertino do sr. Roberto Marinho (que, no ano passado, publicou artigo do sr. Roberto Campos sôbre as vantagens da venda da FNM, artigo transcrito, como matéria paga, em quase tôda a imprensa do País) os informantes do MIC teriam apontado também a Rêde Ferroviária Federal como sendo uma das emprêsas que o Govêrno estaria inclinado a vender.

Não exagerava eu, portanto, quando, em artigo recente, perguntava: "Será que depois pretenderão levantar a mesma bandeira — da excelência da livre emprêsa (quase sempre estrangeira) — para alienar também a nossa Volta Redonda? Terão coragem os privatistas, filiados à escola de Mr. Bob Fields, de pensar em vender também a Petrobras?

Acrescentava também, com carradas de razão:

"Que o Govêrno abra os olhos. A vitória conquistada pelo povo, com a decidida campanha do "Petróleo é nosso", não se sujeita, nem pode impunemente sujeitar-se, ao aventureirismo de entreguistas descarados, que pensam menos nos mais elevados interêsses nacionais do que nos seus próprios. A venda da FNM representa uma vitória tática dos grupos estrangeiros perseguida de longa data, como se sabe. Está num contexto estratégico de alienação de tôda a energia produtiva nacional. Pois não nos pretendem, inclusive, deixar falando sòzinhos no setor da utilização da energia nuclear? Não se aliam as grandes potências para nos impedir que tomemos o bonde do progresso, impondo-nos a marcha a pé, como aconteceu quando da revolução industrial?"

O mais estarrecedor no caso da venda da FNM são os dados positivos existentes sôbre suas atividades ùltimamente. O próprio vespertino do sr. Roberto Marinho, citando o sr. Marcelo Azeredo Santos, informa: "Em fevereiro de 1968, a Fábrica Nacional de Motores produziu um total de 312 veículos, contra 104 em janeiro e um programa de expansão prévia para o ano em curso, visando a uma produção de 7 automóveis diários, em turno de 7 horas de trabalho."

Ainda o suspeitíssimo vespertino do sr. Roberto Marinho, que desde o início patrocinou a idéia da venda da FNM, mais uma vez se rende à evidência, informando: "As perspectivas de mercado, na ocasião (1967), pareciam excelentes ao sr. Azeredo Santos, que dizia então:

— No mês de maio (1967) o faturamento superou o total dos quatro primeiros meses do ano: as vendas de junho foram maiores do que as de maio somadas à de todos os outros meses do ano; e em julho deveremos terminar com um faturamento do mês acima da soma de todo o primeiro semestre. Não venderemos mais por impossibilidade de entrega, pois já estamos trabalhando sob regime de pedidos em carteira. O estoque encontrado está pràticamente esgotado, o que representa, a curto prazo, grande melhoria da situação de liquidez da emprêsa e impõe, de agora em diante, para atender às próprias exigências do mercado, um esfôrço de racionalização na consolidação do nome da marca e do prestígio que a FNM sempre teve entre os consumidores de veículos pesados."

Entretanto, a venda da FNM é assunto hoje pràticamente consumado. Procurei insistentemente avistar-me com o sr. Marcelo Azeredo Santos, que não me pôde informar a respeito, nem mesmo me dar uma palavra ao telefone, pois, segundo sua assessoria, ou estava com o ministro da Indústria e Comércio ou com o ministro da Fazenda. Finalmente, sua secretária me disse que o assunto da venda da FNM era privativo do ministro da Indústria e Comércio. Dirigi-me àquele Ministério e lá fui informado de que o ministro não pretendia pronunciar-se a respeito, salvo quando tivesse uma notícia oficial para dar. As evasivas confirmavam o que a imprensa já vinha anunciando: que as negociações haviam tido início ainda no Govêrno do marechal Castelo Branco.

Trata-se, pois, de trabalho elaborado pacientemente. O Govêrno brasileiro aceitou que um grupo de técnicos da Alfa-Romeo tivesse livre acesso a tôdas as dependências e à escrita da FNM. O relatório dos referidos técnicos confirmaram o que se sabia sobejamente: 1) que as condições tecnológicas poderiam ser melhoradas; 2) que não haveria empecilho à racionalização da produção; 3) que as vendas poderiam ser grandemente aumentadas. Já em fins de 1966, o Govêrno do marechal Castelo Branco, revelava oficialmente, um "documento de intenção" de vender a Fábrica Nacional de Motores.

A venda da FNM não poderá deixar de repercutir na opinião pública. Porque se está vendendo uma emprêsa que, declaradamente, na palavra de seu presidente, "não apresenta nenhum problema insolúvel"; que possui um moderno equipamento e está situada numa posição estratégica — entroncamento das melhores vias de acesso ao grande mercado consumidor, representado pelo triângulo Rio-São Paulo-Minas; que se sujeitou a exame de técnicos estrangeiros e passou brilhantemente no teste, a ponto de os mesmos recomendarem o negócio. Mas repercutirá, principalmente, pelo fato de ser o começo de coisa pior. Já se fala na venda da Acesita. Virá, depois, a Fábrica Nacional de Alcalis (cuja história precisa ser contada um dia). Quem sabe se não virá também Volta Redonda?

Porque, fora de dúvida, a venda da FNM, significando a tendência perniciosa de desestatização, como anuncia "O Globo" (para gáudio do sr. Roberto Campos), pode ser o começo do dilúvio.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ELIZEU É HOMEM A JATO

Depois de uma visita a seis (6) cidades de Mato Grosso em apenas um dia (para sermos mais exatos: das 6 horas da manhã até às 22 horas), o diretor-geral do DNER, engenheiro Elizeu Rezende, regressou ao Rio. E manteve demorada conversa conosco. Vamos às novidades.

◆◆◆

1) A ponte Rio—Niterói, segundo dr. Elizeu Rezende, "não é mais um sonho e sim realidade," já que as obras deverão começar a partir de agôsto vindouro. A verba para a sua construção será conseguida na Inglaterra.

◆◆◆

2) Aliás, êle, dr. Elizeu Rezende, e mais o ministro Mário Andreazza e o sr. Delfim Neto irão a Londres ainda êste mês, para assinar contrato com emprêsas britânicas no valôr de 40 milhões de dólares para a ponte Rio—Niterói

◆◆◆

3) Ainda neste mês de maio, o diretor-geral do DNER deverá viajar até Washington, onde também assinará contrato de empréstimos. Serão 35 milhões de dólares e se destinarão para conclusão de obras do Nordeste.

◆◆◆

Elizeu Rezende, para aqueles que não o conhecem intimamente, conta atualmente com 35 anos de idade, e começou sua vida como "servente" no Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Expressão autêntica do "self-made-man". E excelente criatura humana, além de corretíssimo. Valor positivo da equipe do ministro Mário Andreazza.

◆◆◆

O grupo Rockefeller, em Nova Iorque, acaba de efetuar uma das maiores aquisições do corrente ano, comprou todos os imóveis localizados nas Ruas 44, 45 e 46, da Quinta Avenida até a Broadway.

De deputado a desembargador

Segundo o nosso informante em Nova Iorque. Rockefeller pretende estender ainda mais o seu já gigantesco "Rockefeller Center", cujo imóvel termina exatamente no início da Rua 44. A transação foi de milhões de dólares.

◆◆◆

O mais alto prédio prefabricado da América Latina, o "Von Martius" (localizado à Rua Jardim Botânico), será entregue ao público hoje. Sua construção teve a duração de 15 meses, tendo sido o primeiro a ser beneficiado com o financiamento do plano empresarial da Copeg.

◆◆◆

O deputado José Bonifácio, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, fechou questão num ponto: deseja a qualquer preço a vaga de desembargador, que será aberta em dezembro com a aposentadoria do desembargador Autuoso Bulcão. E será designado pelo governador.

Jornalista incentiva ministro

O sr. Anízio Rocha, que voltou à vice-presidência do IRB, está reivindicando junto ao presidente Costa e Silva sua designação para o Tribunal Superior do Trabalho, onde haverá uma vaga brevemente.

◆◆◆

O jornalista Pôrto Sobrinho, chefe do gabinete do ministro Albuquerque Lima, é um dos mais fervorosos adeptos da candidatura do marechal Odilio Denys a senador pelo Estado do Rio. Não cansa de incentivar o ex-ministro da Guerra, nos seus encontros quase que diários (os dois moram na mesma rua, e tomam o café matinal juntos).

◆◆◆

A Associação de Nossa Senhora de Caacupé (Padroeira do Paraguay) irá aderir aos festejos de 14 de maio, data da Independência do Paraguay, fazendo oficiar neste dia a missa em ação de graças, na matriz da Urca

◆◆◆

Já que tôda a imprensa tem noticiado o casamento do cantor Roberto Carlos, vamos lembrar o seguinte: a noiva do famoso artista, Nice, até hoje não se desquitou do seu marido, continuando, pelas leis brasileiras, como uma senhora casada. Fica a explicação.

◆◆◆

Durante três dias (14, 15 e 16 proximós) tendo como local o Hotel Glória, o Rio será a sede da IX. Conferência da IATA (Associação Internacional das Companhias de Aviação), que é quem manda, realmente, em tôdas as companhias aéreas.

◆◆◆

A embaixatriz Nininha Leitão da Cunha realizou um dos sonhos dos seus dois netos: levou-os ao Jirau (às 21 horas) e com êles dançou animadamente os ritmos modernos. Oscar Simon os acompanhava.

Rápidas e boas

Atravessando apressadamente a rua das Laranjeiras (onde tomou um táxi), no começo da rua Pereira da Silva, o homem de emprêsa e chefe do grupo Ducal, José Vasconcelos de Carvalho. Estava com um embrulho na mão esquerda e a TRIBUNA DA IMPRENSA na mão direita. ◆◆◆ Quem estará recebendo para "diner" seguido de danças, na próxima segunda-feira, será a jovem Laurinha Marcondes Ferraz. Será na sua bonita residência da rua Estácio Coimbra. Exclusivamente para a "jovem guarda". ◆◆◆ Quem vai se casar no próximo dia 25, em Quintino Bocayuva, será o jovem Celo com a senhorita Natalia Pinto da Rocha. Celo é, com muita humildade de simplicidade, um rapaz dinâmico e que luta para vencer na vida. E conseguirá. ◆◆◆ O coquetel de lançamento da primeira coleção de "affiches" da Editôra Cartaz, realizado na boutique Rastro (avenida Atlântica) foi muito concorrido e bastante animado. Os cartazes exibidos, elogiadíssimos. Ao fundo, muito sorridente, Ricardo Fazanelo ◆◆◆ ATENÇÃO TORCIDA DO FLAMENGO: Vamos fazer o "Mengo" o mais também em $$$, depositando qualquer importância no Banco da Lavoura de Minas Gerais. ◆◆◆ O casal Gunnar Goranson regressa da Europa na próxima segunda-feira. Ele está a par do êxito rubronegro. ◆◆◆ Conversando na avenida Rio Branco, ontem, pela manhã, Wilmar Viana, Zélio Rodrigues Peres e Magno Arantes Silva, três figuras de escol do Banco Predial. ◆◆◆ Foi Ivan Serpa quem ensinou a pintora Grauben a pintar. Isso quando ela estava com 70 anos de idade. Hoje, aos 79, ela já vendeu quadros para artistas e colecionadores dos Estados Unidos e Europa, além de ter brilhado em diversas exposições. É um autêntico fenômeno, que colocará algumas de suas obras a partir do próximo dia 14 na galeria do Copacabana-Palace. ◆◆◆

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

PETROBRÁS 14 ANOS DEPOIS

Nesta Semana da Petrobrás que está terminando, em que o nosso monopólio estatal do petróleo faz 14 anos, é bom dar uma olhadela, ainda que rápida, sôbre o caminho percorrido até aqui, numa das faixas mais importantes, senão a mais importante, da economia nacional.

Ao iniciar suas atividades em maio de 1954, a Petrobrás encontrou o País importando 90% dos derivados de petróleo que consumia — os 10% eram refinados nas refinarias particulares. O total das importações a 166 mil metros cúbicos e custavam aos cofres nacionais 4 milhões de dólares.

A Petrobrás cresceu explosivamente, mas não logrou acompanhar a espiral do consumo, embora sua produção já alcance 58 por cento da demanda interna. No entanto, o valor das importações — agora 42 e não mais 90 por cento do consumo — pulou, como era natural, de 4 para 160 milhões de dólares por ano.

A nossa intocável Petrobrás é hoje uma das 100 maiores emprêsas do mundo, mas, embora situada no maior mercado consumidor regional da América Latina, continua ocupando o sétimo pôsto entre as emprêsas estatais de petróleo do continente.

Acima da Petrobrás vêm a Creole, da Venezuela, a Pemex e a Yacimientes, da Argentina. O que nos assusta é a longínqua perspectiva de atendermos integralmente à demanda nacional e certos hábitos que prosseguem atrasando a expansão da emprêsa.

BELÉM POR ÚLTIMO NAS COMUNICAÇÕES

O Ministério das Comunicações, finalmente, "deixou cair o pano, quanto as suas diretrizes para implantação do sistema de telecomunicaçoes da Amazônia. Seu gabinete anunciou, ontem, o seguinte:

"O ministro das Comunicações, devidamente entrosado com o Ministério do Interior, cujos objetivos são idênticos, sob a inspiração patriótica da grande meta do eminente Presidente Costa e Silva, dará a confiabilidade técnica necessária e indispensável às comunicações da Amazônia, as condições, os meios e a execução do sistema, promovendo a real integração da Amazônia, compreendendo as capitais dos Estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará, Acre e os Territórios de Rondônia, Roraima e Amapá".

Isto significa que o ministro Carlos de Simas relegou um dos princípios básicos da técnica de planejamento que o atual Govêrno pratica, partindo para a execução do sistema amazônico de telecomunicações globalmente, sem levar em conta os polos de desenvolvimento da região.

Um plano integrado de telecomunicações para a Amazônia tem de iniciar sua execução por Belém, sem dúvida a capital do Norte e seu principal pólo de desenvolvimento. Não adianta colocar micro-ondas, por exemplo, em Lábrea, cidade realmente importante, se Belém, geogràficamente a capital mais internacional do País, o ponto de contato mais próximo da Europa e dos Estados Unidos, ficar desligado.

OS TRABALHADORES NO DESENVOLVIMENTO

Os trabalhadores latino-americanos terão oportunidade de sugerir rumos para o desenvolvimento da economia continental, na I Conferência Sindical Latino-Americana para o Desenvolvimento e a Integração, promovida em São Domingos pela Confederação Latino-Americana Sindical Cristã.

Não entendemos por que São Domingos, que não é ponto equidistante nem exemplo de desenvolvimento nem de integração, pudesse ser usado pela Conferência na visualização de seus objetivos. O Brasil será representado pelos srs. Wilfredo Marcos Bayer e Ruy Brito, da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, CONTEC.

MOVIMENTO

O presidente Jaime Magrassi de Sá, do BNDE, falando de contratos de financiamento com países europeus, às 9 horas, no Clube dos Seguradores. ★ Assume, dia 31, a Secretaria de Turismo de Natal, o jornalista Carlos Macedo, homem de rádio e correspondente de vários jornais. Está no Rio realizando entendimentos com a Embratur e encaminhando convênio com a Secretaria de Turismo da Guanabara. ★ Seguiu ontem para Manaus alto funcionário do DNER, que vai apurar desvio de 6 bilhões de cruzeiros antigos no Distrito Rodoviário de lá. ★ Bôlsa em alta durante todo o dia de ontem. Índice BV de 212,6, subindo 2,9 pontos. Os negócios somaram 2.755 mil cruzeiros novos, com 2.102 mil ações.

BÔLSA DE VALÔRES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref. c/a, c/b	1,25	—0,01	19.900
Alpargatas	1,92	+0,02	30.400
América Fabril	0,38	+0.01	204.800
Antarctica Paulista	1,16	+0.03	134.300
Banco do Brasil	7,00	+0,09	13.480
Belgo Mineira	0,61	+0.01	292.700
Brahma — Preferencial	1,35	—0,03	147.700
Brahma — Ordinária	1.87	—0.02	34.400
Brasileira de Roupas	0,79	estável	76.400
C.B.U.M.	0,32	estável	12.000
Cimento Aratu	3,90	estável	2.000
Deodoro Industrial	0.42	—0,01	75.900
Docas de Santos	1,40	—0,05	43.600
Dona Isabel — Preferencial	0.98	—0.01	10.800
Ferro Brasileiro	1,51	—0,04	26.700
Hime	0.77	estável	6.900
Kibon	4,05	+0,05	10.000
Mesbla — Preferencial, ord.	1.47	+0.02	9.200
Mesbla — Ordinária, novas	1.47	+0.03	12.100
Moinho Fluminense	1,24	—0,02	4.900
Nova América, ord, ex-div.	1.11	+0,01	2.300
Petrobrás — Preferencial	1.81	+0.07	89.012
Petrobrás — Ordinária, c/b, ord.	1.30	+0,09	29.500
Siderúrgica Nacional	0,71	+0.01	23.700
Souza Cruz	4.09	+0.21	40.744
Vale do Rio Doce, port.	4,10	+0.21	56.000
White Martins	3.87	estável	27.300
Willys — Ordinária	0,70	+0.02	23.400

Union Carbide tem isenção de NCr$ 22 milhões

A Union Carbide, um dos maiores complexos industriais no Mundo, ganhou isenção de impostos no valor de vinte e dois milhões de cruzeiros, em dos maiores artigos para novas unidades petroquímicas que instalará no Brasil. A isenção foi concedida pelo Grupo Executivo da Indústria Química, CEIQUIM, que concedeu benefício também para o projeto da Marck Maranhão Produtos Vegetais

O projeto da Union Carbide do Brasil se destina à produção de etileno, acetileno e benzeno, prevendo, também, a ampliação de uma fábrica de polietileno, já aprovada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

A instalação de uma unidade industrial para produção de cloreto de vinila está igualmente prevista no projeto, que terá isenções tributárias por um prazo de dois anos para a importação de equipamentos e matérias primas.

Govêrno leva gradualismo à Amazônia

Para que a Amazônia possa sustentar-se econômicamente, o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, declarou que o Govêrno vai adotar uma política gradual e organizada integração com vistas à formação de uma estrutura sólida, capaz de manter-se e desenvolver-se no futuro.

Os primeiros estudos sôbre o desenvolvimento da Amazônia, elaborados por técnicos dos Ministérios do Planejamento e do Interior e coordenados pelo Superintendente do IPEA, Sr João Paulo dos Reis Velloso, indicam que a posição daquela vasta área, no contexto da economia brasileira, é ainda limitada e com uma evolução recente que deixa a desejar, principalmente por não levar a uma ocupação efetiva do seu território. Entre outros aspectos, acrescentou, a Amazônia apresenta-se como uma das regiões problemas do País, carente de atenção especial do Govêrno Federal.

O Ministro Hélio Beltrão revelou que a política regional na Amazônia, para atender aos objetivos preconizados, orientar-se-á, primordialmente, nas seguintes linhas de ação: construção de uma infra-estrutura adequada; atendimento de problema de formação de capital; aprimoramento do elemento humano e da técnica empregada; promoção de exportações e fornecimento de condições para o perfeito entrosamento da iniciativa privada na região.

De acôrdo com o documento elaborado pelos técnicos dos Ministérios do Planejamento e do Interior, seria inviável a extensão do planejamento a todo o território amazônico. E sugere: — A ação do desenvolvimento econômico, que visa a objetivos mais promissores do que a atuação puramente assistencial, deve concentrar-se em espaços econômicos suscetíveis de desenvolvimento planejado, que funcionarão como pólos de crescimento. Nesses pólos, procurar-se-á concentrar recursos e esforços federais, visando a produzir impacto substancial.

A posição dos negociadores

POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

A delegação norte-americana vai fundamentada na fórmula de San Antônio, lançada pelo presidente Lindon Johnson em 29 de setembro de 1967, nos seguintes têrmos: "Os Estados Unidos estão dispostos a cessar todos os bombardeios aéreos e navais contra o Vietnã do Norte se isto conduzir ràpidamente a discussões frutíferas. Presumimos, naturalmente que o Vietnã do Norte não procurará tirar proveito da limitação ou da cessação dos bombardeios enquanto prosseguirem as discussões".

Nas perspectivas norte-americanas, as negociações deverão ocorrer em três fases:

1 — Acôrdo sôbre a cessação total e definitiva dos bombardeios ao Norte;

2 — Cessação do fogo no Sul;

3 — Negociação, tendo em vista uma solução permanente do conflito, garantindo a livre eleição política dos sul-vietnamitas, embora Johnson não exclua a possibilidade de um govêrno de coalisão.

POSIÇÃO NORTE-VIETNAMITA

O Vietnã do Norte baseia sua posição em 4 pontos formulados pelo presidente Ho Chi Min:

1 — O govêrno dos Estados Unidos devem cessar definitiva e incondicionalmente os bombardeios e os demais atos de guerra contra a República Democrática do Vietnã;

2 — Retirar do Vietnã do Sul tôdas as tropas norte-americanas e as dos seus satélites da SEATO;

3 — Reconhecer a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul;

4 — Deixar o povo vietnamita resolver seus próprios problemas.

No que diz respeito ao Vietnã do Sul Hanói aprovou totalmente o programa político da FANL, publicado em setembro de 1967 e que fala na criação de um Vietnã independente, democrático, pacífico, neutro e próspero.

Êste programa apresenta o princípio da reunificação do Vietnã mas diz que se chegará a reunificação por meios pacíficos e que isto será obtido mediante negociações entre o Norte e o Sul.

O programa prevê também a formação de um Govêrno de União Nacional e Democrático que representará às aspirações de tôdas as camadas sociais patrióticas. O processo que culminou na negociação que começará em Paris dia 10 de maio foi desencadeado no dia 31 de março último pelo presidente Johnson. O mandatário da Casa Branca anunciou, simultâneamente, que não se apresentaria como candidato à presidência do seu país e que havia ordenado a cessação parcial dos bombardeios no Norte e que tinha designado dois representantes seus para uma eventual negociação com Hanói.

No dia 3 de abril, Hanói aprovou o princípio das negociações.

Depois de ter recusado as diversas capitais propostas por um lado ou outro como local para o encontro, Hanói e Washington anunciaram no dia 3 de maio que aceitavam Paris e que se reuniriam nesta capital no dia 10. Não foi fixada nenhuma data limite para estas negociações, geralmente consideradas como longas e difíceis.

Estados Unidos e Vietnã do Norte começarão a discutir hoje no Centro de Conferências Internacionais de Paris a paz no Vietnã. As duas delegações, presididas por Averell Harriman, pelos Estados Unidos e Xuan Thuy, pelo Vietnã do Norte já têm pontos de vista formados sôbre as condições de paz que terão por objetivos principais a suspensão incondicional dos bombardeios ao norte e a seguir a negociação da trégua definitiva. Enquanto isso no Vietnã do Sul os guerrilheiros se preparam para o golpe final contra Saigon onde ainda tremula a bandeira do Vietcong. Efetivos da Frente Nacional de Libertação fustigaram também as principais posições estadunidenses e atingiram com foguetes e obuses de morteiro as bases de Danang e Preiku, numa tentativa desesperadora de conseguir posições mais vantajosas para as negociações de paz.

VIETNÃ DO NORTE VAI INSISTIR NA RETIRADA DO EXÉRCITO IANQUE

O ministro Xuan Thuy, chefe da delegação norte-vietnamita às conversações com os Estados Unidos, que chegou ontem a Paris afirmou que estas conversações terão como objetivo a cessação dos bombardeios norte-americanos, e depois o estabelecimento definitivo da paz.

"Em nome do govêrno da República Democrática do Vietnã — afirmou — Viemos a Paris para manter conversações oficiais com o representante do govêrno dos Estados Unidos, a fim de determinar a cessação incondicional dos bombardeios e de todo o ato de guerra norte-americano contra o Vietnã do Norte e discutir sôbre outros problemas que dizem respeito a ambas as partes."

Thuy reiterou assim as declarações de 3 de abril e de 3 de maio, nas quais Hanói estabelecia como condição sine qua non, para iniciar as negociações a cessação dos bombardeios que ambas as declarações deverão estudar a partir de hoje.

"Por outro lado, acrescentou Thuy — faremos todo o possível com uma atitude séria para realizar o desejo do povo vietnamita, e do povo norte-americano assim como de todos os povos do mundo Para a correta solução do problema, o govêrno da República Democrática do Vietnã apresentou sua posição em quatro pontos e a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul apresentou o seu programa político Êstes documentos são razoáveis, lógicos e muito sensatos".

AGRADECIMENTOS

Ao iniciar sua alocução Thuy agradeceu, em primeiro lugar, ao presidente De Gaulle e ao govêrno francês que, em repetidas ocasiões, exigiram a cessação dos bombardeios no Vietnã do Norte, a retirada das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul e o respeito ao direito do povo vietnamita de dispor de si mesmo, e que agora tiveram a amabilidade de oferecer a esplêndida cidade de Paris e criar as condições favoráveis para as conversações entre a República Democrática do Vietnã e os Estados Unidos.

"Agradeço a tôdas as camadas do povo da França — declarou Thuy — à tôdas as organizações políticas e de massas a tôdas as personalidades políticas, culturais sociais e religiosas da França, que por diversas formas, tomaram partido a favor de nosso povo contra a agressão."

Depois de saudar a população parisiense, a bela e hospitaleira capital da França, cujo povo possui uma gloriosa tradição de luta por sua independência, a democracia e a amizade entre as nações Thuy agradeceu também os povos do mundo e seus governos, que nos deram sua simpatia e que apóiam a justa luta do povo vietnamita.

"Como todos sabem, prosseguiu, o govêrno dos Estados Unidos enviou mais de 500 mil homens de tropas expedicionárias e 200 mil de tropas satélites para realizar a agressão no Vietnã do Sul Também lançou bombardeios aéreos e navais contra a República Democrática do Vietnã."

"Mas a política de guerra norte-americana sofreu derrotas cada vez mais graves pois o povo vietnamita luta com determinação contra a agressão pela salvação nacional e obtém nos combates vitórias cada vez maiores" A delegação norte-vietnamita foi recebida ao descer do avião soviético da companhia Aerofloto, que a conduziu via Pequim e Moscou, por Mai Van Bo, delegado geral do Vietnã do Norte em Paris e Bertrand Durand, chefe do protocolo francês.

No salão de honra do Aeropôrto de Bourget, os 12 membros da delegação, todos com trajes escuros, foram saudados por compatriotas da Bulgária Romênia, Argélia, URSS, Cuba, Tchecoslováquia. Aplaudiam agitando bandeiras norte-vietnamitas cêrca de 150 vietnamitas e 100 parisienses que gritavam: "A Frente Vencerá".

DELEGAÇÃO AMERICANA

Averell Harriman chefe da delegação norte-americana as conversações com o Vietnã do Norte, declarou ao chegar em Paris esperar que as negociações signifiquem um passo importante em direção a paz. "Sôbre o que o futuro nos reserva, declarou, contento-me em lembrar a declaração do presidente Johnson da semana passada, na qual dizia da esperança de que as conversações de Paris constituiam um passo importante para a paz na Ásia".

Harriman lembrou que há vinte anos exatamente dia por dia, chegava a Paris por ordem do presidente Truman para ajudar a organizar a participação dos Estados Unidos no Plano Marshall "Lembro-me muito bem disso afirmou, dêsse período de estreita cooperação com a França e os demais países da Europa Ocidental "Tínhamos então muitos problemas a resolver mas trabalhando juntos, obtivemos resultados notáveis a partir dos quais se edificou a [illegible] precedentes da Europa Ocidental"

"O embaixador Cyrus Vance, membro da delegação e eu chegamos à noite a Paris — prosseguiu — para cumprir outra missão que nos encarregou agora o presidente Johnson. Esta diz respeito a paz e a prosperidade dos povos de outro lugar do mundo, causa que defendemos juntamente com o govêrno da República do Vietnã do Sul e os países que os apóiam.

Negai vossas ilusões e preparai-vos para a luta

EVALDO DINIZ
Editor Internacional

A frase que inspirou o título é de Mao Tsé-tung e está ligada a interpretação que dá a luta de classes. Em 1937, o líder comunista chinês assim repetia o conceito clássico marxista sôbre as causas que forçariam a mudança das relações sociais: "as alterações que ocorrem na sociedade, procedem, sobretudo, do desenvolvimento das contradições dentro da sociedade, ou seja, as contradições entre as fôrças produtivas e as relações de produção, entre as classes, entre o nôvo e o velho. O desenvolvimento dessas contradições faz avançar a sociedade, induz à substituição da velha sociedade pela nova".

Ninguém em sã consciência pode negar a validade dêste conceito e exemplo característico foi a Revolução Francesa, desencadeada pela burguesia que se via limitada na sua histórica expansão, pelo feudalismo. No mundo contempodâneo temos assistido rebeliões tanto no meio da classe dirigente dos países em desenvolvimento, como de trabalhadores, estudantes e intelectuais, quando seus interêsses são ameaçados quer por interêsses de ordem econômica ou restrições às liberdades individuais.

Dentro dêste contexto é científico afirmar que na realidade a luta no Vietnã é entre o nôvo e o velho. É o antagonismo de classes que vinha se acumulando pelo prolongado período de ocupação estrangeira que explodiu sob a forma de guerrilhas inspirada nos ensinamentos dos chineses, os maiores "experts" nesta arte de guerrear. A presença constante do colonizador imperialista e logo a seguir pelas fôrças neocolonialistas acentuaram as divergências sociais na Indochina e, no Vietnã em particular, concorreram para a formação da elite dirigente, constituída dos antigos latifundiários que emperra o desenvolvimento agrícola, dos contrabandistas de ópio, dos militares, comerciantes e intermediários, enquanto o povo, constitui, como em tôdas as regiões de estruturas semifeudais uma enorme massa marginalizada de tôdas as conquistas sociais contemporâneas.

A imolação dos jovens monges budistas, a recusa constantes dos estudantes de Saigon a prestação do serviço militar e a criação da Frente Nacional de Libertação do Sul é a comprovação patente da insatisfação do nôvo à velha estrutura oligárquica e corrupta. Esta é a visão que deverão ter os negociadores norte-americanos em Paris, porque o simples estabelecimento de uma trégua entre o Vietnã do Norte e as fôrças da SEATO, sem uma conseqüente reforma que modifique os atuais padrões sociais e econômicos do país, não farão surgir a verdadeira paz no sudeste asiático

Os milhões de dólares gastos na guerra e as preciosas vidas que ficaram no campo de batalha, parecem, entretanto, que não serviram de lição aos governantes norte-americanos. Continuam acreditando que são os responsáveis pela liberdade dos povos, como se a liberdade fôsse conseguida à troco de "chiclets" e whisky". O presidente Lindon Johnson, ao recepcionar o primeiro-ministro tailandês, marechal Thanom Kittikachorn mostrou bem claramente o papel de guardião da liberdade a que se propõem os Estados Unidos. Disse na ocasião: "Estamos convencidos de que a liberdade e a paz só podem ser conquistadas se a América (EUA) continuar a se interessar e se preocupar com o futuro da liberdade humana no mundo".

Mas os vietcongs não deverão estar de acôrdo com tais conceitos, porque já por diversas vezes externaram sua principal condição para a paz: "os problemas internos do Vietnã do Sul devem ser revolvidos segundo o programa da Frente de Libertação Nacional e sem nenhuma interferência externa" E isto o Chefe da delegação norte-vietnamita em Paris, Xuam Thuy vai ratificar hoje no Centro de Conferência Internacionais, e isto é o mais certo, proque povo nenhum do mundo, por mais poderoso que seja econômicamente por mais bombas nucleares que possuam, tem o direito de escolher o caminho da liberdade de uma nação independente.

As esperanças de todos os povos amantes da paz são orientadas para que se chegue a um acôrdo em Paris sôbre o Vietnã.

Ho Chi Min insiste na retirada dos EUA do Vietnã do Sul

— O presidente Ho Chi Min voltou a pedir ontem que os Estados Unidos cessem sua guerra de agressão contra o Vietnã, repatriem suas fôrças e deixem o povo vietnamita decidir por si mesmo seus problemas, anunciou a rádio de Hanói. O presidente norte-vietnamita repetiu seu pedido em carta dirigida no dia 8 de maio ao presidente da Frente Nacional de Libertação sul-vietnamita Nguyen Hu Tho.

Ho Chi Min afirmou que a paz voltará ao Vietnã quando os Estados Unidos aceitarem êste pedido. Depois felicita os compatriotas sul-vietnamitas, combatentes e comandantes das Fôrças Armadas Vietcongs em tôdas as frentes pôr suas grandes vitórias conseguidas na ofensiva do TET.

"Nos últimos dias, afirmou, as Fôrças Armadas sul-vietnamitas e o povo lançaram novos ataques de envergaduras contra as tropas norte-americanas e seus fantoches conseguindo grandes vitórias e infligindo-lhes séria derrota causando confusão e pânico cada vez maiores". O presidente norte-vietnamita ressalta as fôrças da FNL contra os imperialistas norte-americanos que, apesar de suas graves derrotas, continuam obstinados e cruéis.

Ho Chi Min conclui sua carta ao presidente da FNL dizendo: com a união do Vietnã do Sul e do Norte os agressôres norte-americanos sofreram certamente uma derrota cada vez maior. A nossa mãe Pátria conseguirá certamente sua independência completa, a liberdade, e poderá terminar sua reunificação pacífica.

CRECI EM SAIGON

— A situação agravou-se bruscamente, ontem, em Saigon, onde iam concentrando-se no centro da cidade dezenas de milhares de refugiados, criando cenas tão patéticas como as mais graves da ofensiva do TET. Os refugiados evacuavam o bairro do Pôrto de Khah Hoi, um os mais populoso de Saigon, fugindo da batalha que eclodiu repentinamente entre grupos vietcongs infiltrados e unidades norte-americanas. Os vietcongs misturavam-se com os refugiados.

Todos os armazéns estabelecimentos comerciais o centro de Saigon, especialmente à Rua Tu Do, fecharam suas portas. Pela primeira vez, desde domingo, começou da segunda ofensiva geral vietcong, a tensão voltou a tomar conta da capital sul-vietnamita.

O rumor das armas automáticas retumbava no centro da cidade de quando em quando cruzavam balas perdidas, que iam chocar-se contra as fachadas dos edifícios mais elevados.

O tráfego fluvial foi completamente proibido no Rio Saigon e nos dois canais em Triângulo, que fazem do bairro de Khan Hoi uma perfeita ilha. Uma única ponte une êste bairro como centro de Saigon, no bairro comercial Os combates desenvolvem-se na margem sul, periférica de um dos canais, o canal de derivação

Próximo da avenida que se abre ante o hotel Majestic, os motoristas de caminhão sul-vietnamitas, dirigiram seus caminhões para o pôrto, com as carrocerias abertas prontas para a carga. Os policiais disparavas, enquanto isso salvar em o objetivo de evacuar a propria margem do pôrto, obrigando aos refugiados a instalarem-se ao longo dos edifícios próximos.

— Grupos vietcongs infiltaram-se em Saigon e iniciaram a batalha dos bairros da capital especialmente do bairro do pôrto. "Trezentos vietcongs conseguiram infiltrar-se no quarto distrito de Saigon, o de Khan Hoi", anunciou ante um porta-voz governamental.

A ação dos vietcongs e dos foguetes dos helicópteros provocaram vários incêndios neste bairro. Todavia, o núcleo mais numeroso das fôrças vietcongs, calculadas em um batalhão, ao sul da capital, não conseguiu cruzar o canal de drerivação, que forma com o pôrto uma ilha do quarto distrito.

Várias unidades da Nona Divisão de Infantaria norte-americana e três batalhões de fuzileiros navais sul-vietnamitas continuam impedindo hoje a intenção de infiltração do batalhão vietcong

"As fôrças norte-americanas continuaram ontem impedindo as fôrças vietcongs e norte-vietnamitas que entrassem em Saigon, declarou hoje um porta-voz dos Estados Unidos. Todavia, um ataque vietcong obrigou as fôrças norte-americanas a recuarem para os arrozais de fronte a Khan Hoi. A artilharia acorreu em sua ajuda.

Nas últimas horas de ontem, elementos vietcongs lançaram outro contra-ataque contra o pôsto de comando norte-americano, que se encontra imediatamente ao sul da ponte em "Y", com armas automáticas. Os vietcongs atacaram com carros blindados, mas foram repelidos. Cêrca de dez helicópteros armados de foguetes intervieram até conseguir que os assaltantes batessem em retirada.

Uma companhia da 199A Brigada de Infantaria de 200 vietcongs a menos de 10 km, a sudeste do Palácio Presidêncial. Vinte vietcongs morreram.

Ao mesmo tempo que os combates se deslocavam até o pôrto de Saigon, os vietcongs voltavam a carga na ponte de entrada do bairro de Khan Hoi.

Duas companhias norte-americanas cairam sob o fogo de armas automáticas do vietcongs colocadas em telhados das casas vizinhas. Os combates duraram mais de duas horas até que os vietcongs recuaram, após nova intervenção dos helicópteros "cobras", armados com foguetes.

Panamenhos escolhem seu presidente no domingo

— Os panamenhos votarão domingo num ambiente de crescente tensão para eleger um nôvo presidente e uma nova câmara de deputados, por um período de quatro anos. Os dois principais candidatos a sucessão de Marco Aurelio Robles, eleito em 1964, são o governista David Samudio Avila e o líder da frente de oposição Arnulfo Arias, que se candidata pela quarta vez a suprema magistratura, que já assumiu duas vêzes sem ter conseguido chegar ao fim de seu mandato.

Arnulfo Arias, de 67anos, é da extrema-direita. Foi presidente pela primeira vez em 1940, tendo sido derrubado no ano seguinte. Sua segunda magistratura começou em 1949 e terminou em 1951. Em 1964, Arias foi candidato, mas Robles o derrotou.

CRISE

Tradicionalmente agitada, a campanha eleitoral panamenha o é ainda mais agora, em virtude dos graves acontecimentos registrados em março último, quando a assembléia nacional destituiu o presidente eleito Marco Robles, designando para substituí-lo o vice-presidente Max Del Valle.

A assembléia acusou Marco Robles de ter violado a constituição e haver utilizado os fundos do Estado para apoiar "seu" candidato David Samudio.

Mas a única instituição armada do país, a Guada Nacional, pronunciou-se em favor do presidente constitucional, que se negava a renunciar, e Robles permaneceu no poder. A côrte suprema do Panamá anulou, por seu turno, decisão da Assembléia Nacional.

A Guarda Nacional conteve severamente as manifestações organizadas pela oposição, em virtude das quais morreram três pessoas e mais de vinte ficaram feridas. Durante os incidentes, foram detidos mais de cem adversários de Robles Arnulfo Arias concitou seus compratriotas a dar a votação mais importante na história do país, a fim de que se torne impossível a fraude eleitoral".

Tropas soviéticas marcham a caminho da Tchecoslováquia

Tropas soviéticas procedentes da URSS estavam transitando pela Polônia, em direção da Tchecoslováquia, afirmaram viajantes estrangeiros que regressavam do sul do país. Rumôres não confirmados indicavam em Varsóvia que alguns contingentes soviéticos já haviam penetrado na Tchecoslováquia. Mas a maioria dos observadores da capital polonesa não afastou a possibilidade de que essas tropas vão participar de manobras conjuntas em território tchecoslovaco.

Os deslocamentos de tropas soviéticas ocorreram num momento em que a URSS parece ter abandonado sua neutralidade ante a evolução liberal do regime comunista tchecoslovaco e depois que êste foi duramente criticado na Polônia e na Alemanha Oriental Em Praga, um porta voz oficial da indústria cinematográfica da Tchecoslováquia desmentiu, categòricamente, uma informação de imprensa da Alemanha Oriental segundo a qual havia tanques dos Estados Unidos nas proximidades da capital tcheca.

Simultâneamente, o Ministério de Defesa da Alemanha Ocidental desmentia uma informação semelhante, da mesma fonte, na qual se assegurava que tanques e tropas do Exército de Bonn se encontravam na Tchecoslováquia.

Estas informações foram publicadas pelo jornal da Alemanha Oriental "Berliner Zeitung" e reproduzidas pela agência ADN do mesmo país. A agência disse que os tanques e tropas citadas chegaram à Tchecoslováquia para figurar num filme sôbre a libertação do país durante a segunda guerra mundial.

Os viajantes que informaram sôbre os deslocamentos de tropas soviéticas regressaram depois de ter sido obrigados, 100 quilômetros ao sul de Varsóvia, a interromper suas viagens para Terespol, Viena ou Praga. Afirmaram que as tropas se dirigiam para o sul e sudoeste em direção da Tchecoslováquia. Alguns dêles que haviam conseguido chegar ao extremo sul do país disseram que tinham visto passar comboios militares por aquela região no dia de ontem.

A última hora da tarde se informou que as rodovias que conduzem ao sul da Polônia foram reabertas.

As manobras militares conjuntas a que aludiram os observadores deviam realizar-se na Tchecoslováquia.

Entrementes, uma manifestação de amizade polono-tchecoslovaca se realizava na cidade fronteiriça de Cieszin. Representantes dos partidos comunistas de ambos os países exaltaram a amizade entre os dois povos e sua adesão à causa do socialismo.

Numa resolução lida depois da manifestação, os reunidos proclamaram a necessidade de um trabalho comum de todos os comunistas europeus de uma estreita aliança com a URSS.

MINAS: TÔDA A ASSEMBLÉIA BRIGOU POR CAUSA DE CONCORRÊNCIA DE ISRAEL

Belo Horizonte (Sucursal) — Verdadeiro "rififi" em que se envolveram deputados e funcionários da Assembléia Legislativa, ontem, obrigou o presidente, deputado Manuel Costa, a suspender os trabalhos do legislativo, após breve interrupção, e ao verificar que não era possível prosseguir com os mesmos, dada a exaltação de ânimos.

O "pivô" dos incidentes foi o líder do Govêrno, deputado Homero Santos, que ocupou a tribuna para esclarecer o requerimento de informações formulado pelo deputado Milton Sales, sôbre a concorrência administrativa para compra de mil e quatrocentos pneus, por parte do Govêrno.

"RIFIFI"

O orador negou ao deputado Joaquim Mello Freire (ex-udenista) um aparte, tendo êste em represália iniciado um discurso paralelo. Nesta altura o deputado Álvaro Sales (ex-ressedista) avançou para o deputado Joaquim Freire, sendo contido por uma gravata aplicada pelo deputado Milton Sales.

Os governistas Matozinho de Castro e Délson Carneiro partiram contra o sr. Melo Freire, gerando o tumulto no plenário que se alastrou pelas galerias envolvendo inclusive os funcionários da Assembléia.

CONCORRENCIA

O governador Israel Pinheiro solicitou concorrência para adquirir 1.400 pneus para os carros da administração mineira. Três firmas apresentaram as suas propostas: A primeira, Gelmar, é um pôsto de gasolina; a segunda, Pitangui trabalha com produtos farmacêuticos e finalmente a terceira, a Recauchutadora OK.

As propostas foram na seguinte base: Gelmar ofereceu preço de NCr$ 163 mil; Pitangui, também NCr$ 163, OK, NCr$ 125 mil. O Govêrno deu preferência às propostas das duas primeiras, (Gelmar e Pitangui), uma forneceria pneus para caminhões e a outra para carros de passeio, com uma diferença de NCr$ 26, para mais.

Ressalte-se ainda que o capital de Gelmar é de NCr$ 5 mil o mesmo ocorrendo com a Pitangui enquanto o da OK é de NCr$ 800 mil. O deputado Milton Sales voltará hoje à Assembléia para esclarecer documentadamente mais êste escândalo do govêrno Israel Pinheiro.

Círculos ligados à Assembléia Mineira informaram que a recusa ao aparte do deputado Melo Freire, estopim para todo o conflito deveu-se à posição combativa e zelosa aos interêsses do Estado já vindo, há tempos denunciando irregularidades do Govêrno.

Delfim Neto chega hoje a São Paulo para diálogo

São Paulo (Sucursal) — O ministro da Fazenda, sr. Delfin Neto, virá hoje a esta capital a fim de manter contatos com os conselheiros da Campanha em Defesa da Economia Popular — CADEP. Estarão acompanhando o ministro, o superintendente da SUNAB engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, Hélio Bordim da Graça e Ivan Marinho, todos da alta direção do órgão controlador de preços sediados na Guanabara.

O encontro, contará com a presença dos representantes da Campanha Brasileira de Alimentos, Comissão de Financiamento da Produção, CEASA, CIBRAZEM e os conselheiros cadepianos, dirigentes dos Sindicatos do Comércio Varejistas de Gêneros Alimentícios, Feirantes, Comércio Atacadistas de Gêneros Alimentícios, Associação dos Super-mercados, Bôlsa de Cereais de São Paulo, Sindicato da Indústria de do Frio e Associação dos Abastedores do Brasil Central.

O sr. Delfin Neto visa com esta visita, diálogo com os representantes do comércio e indústrias, fazendo uma exposição ampla da política creditícia atual e de abastecimento do nosso Govêrno. Esse encontro é de máxima importância, pois é o primeiro que o titular da Pasta da Fazenda manterá com os responsáveis pelo abastecimento de nosso Estado.

Descortesia é tônica no Palácio Bandeirantes

São Paulo (Sucursal) — Fato dos mais lamentáveis, vem ocorrendo no Palácio dos Bandeirantes, que temos a certeza é do total desconhecimento do sr. Abreu Sodré. Alguns auxiliares de gabinete do chefe do Executivo demonstrando completa falta de educação não atendem, com o devido respeito as pessoas que lá se apresentam para tratar de assuntos importantes.

Mesmo por telefone aquêles auxiliares demonstram a mesma falta de cortesia como ocorreu ontem à noite às 19.30 horas, quando um funcionário do gabinete do sr. Marcondes, um dos assessores do sr. Abreu Sodré, ao atender o telefone demonstrou inteira descortesia, deixando de dar o devido respeito a um assunto importante que o reclamante pretendia tratar.

Voltamos a insistir que o sr. Abreu Sodré está completamente alheio a êsses acontecimentos e temos a certeza de que ao se inteirar do ocorrido tomará as devidas providências, afastando de seu quadro de auxiliares êsses funcionários irresponsáveis, mal educados e incapazes de ocuparem postos de tamanha importância junto ao govêrno de um Estado como São Paulo.

Deputado pede a Costa liberdade para os estudantes presos

BRASILIA (Asapress) — O deputado Feu Rosa (ARENA-ES) fêz veemente apêlo ao presidente Costa e Silva no sentido de ordenar que sejam postos em liberdade diversos estudantes que se encontram presos desde os acontecimentos estudantis de abril. Na oportunidade, o parlamentar citou nominalmente Raimundo Mendes, filho do parlamentar Duar Mendes (ARENA-MG), recolhido a dependência militar do Exército de Belo Horizonte por ser da UEE.

Enquanto isto, o sr. Raul Brunini, do MDB carioca, fêz apêlo no sentido de que haja maior entrosamento entre policiais federais e estaduais, visando maior combate ao tráfico de entorpecentes. Afirmou o parlamentar carioca ser grandemente prejudicado o trabalho dos policiais estaduais quando agentes federais intervêm nas diligências, tudo porque não existe entrosamento entre os organismos.

Por outro lado, o deputado Pedro Nobre (MDB-MG), após ler memorial das professôras mineiras apelou ao governador Israel Pinheiro no sentido de pôr em dia o pagamento das mestras, atrasados há vários meses e até dois anos. Afirmou o parlamentar "ser impossível a uma professôra ter a necessária serenidade de ensino quando não recebem vencimentos e sentem falta da alimentação de seus filhos, pois os empórios não lhes querem vender mais fiado".

Exército apura a fuga do coronel Cardin

CURITIBA — (ASAPRESS) — Por determinação do comandante da 5ª Região Militar foi instaurado rigoroso inquérito para apurar a fuga do coronel Cardin, mas até o momento os resultados das investigações preliminares permanecem em absoluto sigilo e sòmente serão divulgados no final dos trabalhos. O advogado de Cardin, sr. Alberto Matos Guedes, disse que a última vez em que estêve com seu constituinte foi há cêrca de vinte dias atrás. Na ocasião pediu sua transferência para a Guanabara, pois lá estaria mais perto da família. Cientificado de que não iria para prisão militar, mas sim para comum, Cardim concordou plenamente, "porque no Rio é melhor e ficarei junto de meus parentes", seriam as palavras do líder das guerrilhas sulistas.

POLITICA DE BRASÍLIA

DÍLSON RIBEIRO

A votação das sublegendas ainda vai trazer algumas complicações sérias. Parlamentares, tanto da ARENA quanto do MDB, entendem que o grande beneficiário do nôvo sistema são os governadores dos Estados, muitos dos quais pretendem disputar uma cadeira de senador, nas próximas eleições. Por isso, um deputado (que nos pediu fôsse omitido o nome) vai apresentar emendas à proposição do Govêrno, tornando inelegíveis, por quatro anos, os atuais governadores. É evidente que a iniciativa não é muito feliz, embora inspirada em bons propósitos. O Brasil já está cheio de "inelegíveis", cassados, expatriados ou coisa parecida. Vivemos sob o estigma das limitações. Um eleitor fluminense não pode ser candidato a coisa alguma além das fronteiras do seu Estado. Sua cidadania sofre imensas limitações e êle torna-se uma espécie de estrangeiro em terras brasileiras, onde terá que esperar, pacientemente, transcorrer alguns anos para adquirir a certidão do chamado domicílio eleitoral, que nos foi impôsto pelo marechal Castelo Branco. O mesmo ocorrerá aos eleitores de outros Estados, que se decidam a mudar de residência. Em Brasília — Capital da República — todos foram "cassados": velhos e novos, prêtos e brancos, mulheres e homens. Ninguém pode ser candidato a cargos eletivos, nem sequer tem o elementar direito de votar. No DF não há Câmara de Vasconcelos, não há representantes na Câmara nem no Senado e o Prefeito é nomeado pelo Presidente da República.

—X—

Antes, os brasileiros poderiam votar no Chefe do Govêrno e no seu vice, mas também essa prerrogativa já lhes foi roubada. Por tôdas essas razões, a solução para a "môsca azul" de alguns governadores, não é torná-los inelegíveis. Êles devem disputar os cargos que bem entenderem, desde que não utilizem a máquina administrativa de seus respectivos Estados para fins eleitores. Não vamos aumentar o numero de cidadões sem cidadania, nem permitir que se restrinjam ainda mais as liberdades públicas.

—X—

O que se deve fazer é impedir que o projeto de sublegenda amplie os privilégios da oligarquia senhora do Poder. O Brasil está-se transformando num clube fechado de meia dúzia de senhores feudais, de donatários de capitanias, de comandantes de tropas. Cada dia mais se fecham as portas aos jovens, que não têm outra alternativa senão o desespêro. Acabemos com os artifícios para torcer à vontade do povo, expressas através das urnas.

—X—

RAPIDAS

Uma radiografia da CPI que investiga as falhas do ensino superior e médio foi, ontem, apresentada ao plenário da Câmara pelo seu presidente, deputado Ewaldo de Almeida Pinto (MDB-SP). A falta de preparação adequada do corpo docente figura como um dos principais fatores das sucessivas crises nos meios estudantis. * A sra. Iracy Pereira é a nova presidenta da Casa do Pequeno Polegar, organização que se destina a amparar os filhos sadios de turberculosos. Com séde em Brasília, a referida entidade vai executar um intenso programa sob o comando daquela senhora, que é espôsa do deputado Edgar Pereira. * O Prefeito Wadió Gomide visitou os ministros do Tribunal de Contas do Distrito Federal, agradecendo os trabalhos que seus integrantes vêm prestando a Brasília * Clemente Luz acaba de nos oferecer um excelente conjunto de crônicas sob o título "A invenção da Cidade". Clemente, que é um dos mais respeitáveis candangos do Planalto, editou o seu livro pela Editôra Ebrasa, que foi inventada por um outro candango, o sr. Geraldo Vasconcelos. *Não obstante o frio, os mosquitos resolveram intensificar suas incursões pelos lares brasileiros, onde sòmente se dorme à custa das espirais, que os afugentam. Parecem até "vietcongs" disfarçados em pernilongos.

PAINEL DE MINAS

FALENCIA DE MINAS GERAIS

Minas Gerais vê-se às voltas com mais uma denuncia de irregularidades financeiras, sem que se tenha concluído alguma coisa com relação aos escândalos anteriores. A verdade é que o Estado caminha para a falência total sem que se tome qualquer providência capaz de contornar a situação. O silêncio continua sendo a arma do sr. Israel Pinheiro da Silva, homem alheio a tudo que o cêrca e interessado apenas nos problemas seus, de sua família e de seus amigos.

As Classes Produtores continuam interessadas na saída definitiva do sr. Geraldo Lucas da Diretoria de Rendas, pois o "arrôcho fiscal" tem sido bastante coercitivo, parcial e sufocador das atividades comerciais no interior do Estado. Enquanto isto foram denunciados dois fatos na área da Secretaria da Fazenda sem que houvesse esclarecimentos ou mesmo abertura de inquérito: a existência de uma "caixinha" com participação de figuras ligadas ao Govêrno e a compra de um prédio localizado na Rua Curitiba, para instalação da Diretoria de Rendas, sem concorrência e com um preço que despertou comentários e dúvidas sérias.

Pessoas e mais pessoas foram ouvidas na CPI, que investigava à emissão de Letras do Tesouro, no valor de 50 milhões de cruzeiros beneficiando o Grupo Geraldo Correia e outros particulares. Tudo ficou apenas no inquérito. Na época à imprensa deu realce aos depoimentos que mostravam irregularidades graves, inclusive a participação do sr. João Ewerton Quadros na condição de "empregado" do grupo beneficiado, mas também como presidente de um dos bancos oficiais. A resposta do Govêrno foi a emissão de mais Letras do Tesouro para saldar os débitos decorrentes da emissão anterior. O escândalo das LT tornou-se ainda maior com o aparecimento de letras falsificadas em São Paulo e Guanabara. E uma vez mais o governador do Estado nada falou.

Outras irregularidades são apontadas nas finanças públicas de Minas Gerais podendo ser alinhadas entre outras: 1) a viagem dos deputados (a maior comitiva que já se teve notícia) à Espanha para participar de um Congresso Municipalista e que se transformou em verdadeira "tourné" pela Europa, com esposas indo esperar o marido em Paris para o "passeio programado"; 2) a situação deficitária das mistas estatais, com a FRIMISA, entre outras em fase de prejuízos acentuados e a HIDROMINAS, também deficitária, servindo apenas para hospedar o Govêrno, e seus familiares para festas particulares e programas em feriados, dias santificados e fins de semana; 3) a designação de 900 milhões de cruzeiros, quando do início do Govêrno, para reparação de prédios antigos em obras sem concorrência pública; 4) a realização de obras de valorização no Vale do Urucuia e município de Caeté beneficiando propriedades das famílias Pinheiro e Uchôa; 5) a fusão dos bancos oficiais, servindo também a interêsses do outros, e a conseqüente queda de seus depósitos; 6) o comprometimento do Estado com empréstimos no exterior, também sem autorização legislativa, para os salários atrasados.

A verdade é que Minas Gerais tem débitos da ordem de 700 bilhões de cruzeiros e não conta com condições para saldá-los. Não há mais esperanças para o crédito público. E assim mesmo, o Palácio da Liberdade continua vivendo momentos de fausto e luxo e o Gorvernador desconhece a calamidade em que se encontra, o Estado.

MINI-NOTAS

◆ O prefeito de Belo Horizonte andou mudando algumas chefias do serviço e para novos cargos vieram alguns afilhados e até mesmo parentes. ◆ Ainda na área da Municipalidade: há promessa de aumento para o funcionalismo (40%), mas... englobando os 25% que os "barnabés" receberam como abono no ano passado. E os deputados mineiros já contam com mais 800 cruzeiros novos em seus cheques mensais. ◆ O comércio mineiro continua irredutível no que diz respeito à política fiscal do Govêrno do Estado. ◆ Dentro das comemorações da Semana da Indústria, o SESI entrega várias obras à família industriária de Minas Gerais, entre elas os Centros de Atividades, em José Brandão e Itaúna, e os Núcleos Comunitários, nos bairros Jatobá e São João Batista, em Belo Horizonte. ◆ Quinta-feira os estudantes escolhem os novos dirigentes do Diretório Central dos Estudantes (DCE) em Minas Gerais, com muitos de seus líderes ainda respondendo aos intermináveis IPMs. do cel. Medeiros. ◆ Novas denúncias estão aparecendo sôbre a picaretagem em matéria de Escolas Superiores no interior do Estado.

O QUE VAI PELO ABC

SAO PAULO (Sucursal) — Em despacho com o secretário de Obras da Municipalidade sambernardense, engenheiro Brasilio Prieto, o prefeito Higino de Lima autorizou a expedição de novas ordens de serviço para obras a serem executadas pela firma ganhadora da concorrência pública.

Foram as seguintes as firmas autorizadas a iniciar a execução dos serviços a que se habilitaram: C.A.I.E.C.; Ceupla, Constrututora, Engenharia e Planejamento Ltda.; Construções, Engenharia e Pavimentação Empavi S.A. Estas firmas deverão executar os serviços de drenagem junto à galeria armada no Córrego Guapiú; Cemitério de Vila Paulicéa; Pavimentação asfáltica do trevo do quilômetro 15 da via Anchieta e construção do Parque Infantil do Bairro do Taboão.

Entre elas, a mais importante é a construção do cemitério de Vila Paulicea, que foi projetado dentro de um moderno e prático sistema que elimina as sepulturas convencionais, uma que todos os túmulos serão depositados acima da superfície do solo. Estes túmulos serão de forma cilíndrica e ficarão dispostos em forma horizontal, permitindo que sejam superpostos em três camadas. Além disso, uma das grandes vantagens, quando houver necessidade de utilização da área. Neste caso, será feito simplesmente o transporte dos tubo-túmulos para outros locais.

ESPORTES

O Conselho Municipal de Esportes de São Bernardo do Campo está divulgando o programa dos certames que serão disputados êste ano em São Bernardo.

Entre os principais está a "IV Olimpíada Colegial" que será promovida pelo CME no período de 18 a 26 do corrente. A Olimpíada Colegial é uma promoção que vem alcançando êxito cada vez maior entre a classe estudantil de São Bernardo, principalmente pelo congraçamento de escolas que se reúnem para a disputa dos jogos. Conforme o regulamento da olimpíada, só poderão participar os estabelecimentos de ensino secundário do Município, cujas delegações deverão ser antecipadamente inscritas na sede do CME onde serão fornecidas as fichas de matrícula a cada um dos atletas inscritos.

Na segunda quinzena de julho será realizado o Campeonato Brasileiro de Xadrez. Ainda em julho deverá ser realizado o Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa. Ambos serão realizados em São Bernardo do Campo.

ESTADO DO RIO

O deputado Eurico Guimarães está recolhendo assinaturas para a extinção definitiva e oficial da "Frente Parlamentar, movimento de apoio ao sr. Geremias de Matos Fontes. Revoltado com a mensagem do aumento do funcionalismo, principalmente em relação aos investigadores que pràticamente não terão nenhum benefício, êle já conseguiu sete adesões na sua bancada, o MDB.

No documento que contém o histórico da "Frente Parlamentar" o deputado Eurico Guimarães ressalta, entre outras coisas que "de julho de 66 até aos dias presentes, o movimento caminhou aos trancos e barrancos". E acrescenta:

"— Orgânica e legislativamente jamais funcionou; não se lhe viu trabalho legislativo de maior vulto; a tal agrupamento não se credite qualquer projeto, medida ou resolução pòliticamente submetidas, pràviamente ou não, ao estudo, exame e opinião dos frentistas. Também das obras governamentais realizadas no município que seriam adjudicadas aos deputados e vereadores do bloco, pelo visto, ainda não começaram. Do provimento de cargos, no setor municipal, equitativamente distribuído entre frentistas também nada se sabe. Finalmente a constatar-se a inorganicidade da mesma "Frente" jamais se lhe conheceu no Legislativo estadual um líder ou dirigente a comandar os vários trabalhos legislativos e fôsse ouvido como tal nos altos escalões do Executivo Estadual. A fria realidade política a ser reconhecida — ressalta — é a de que a Frente Parlamentar não funcionou, não existiu e está morta".

COMISSAO

O govêrno fluminense, em ato assinado ontem, designou o secretário Edmundo Campello, da Agricultura, o agente da SUDEPE no RJ, Paulo Viegas, o diretor-geral do Departamento de Portos, engenheiro Henrique José da Rocha Pinto o comandante Fábio Freitas, da Fundação dos Estudos do Mar, e o engenheiro João José Bosco Quadros de Barros, para, sob a presidência do primeiro, constituirem o Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca no Estado do Rio.

Para a suplência do GEDEPE, o chefe do Executivo fluminense designou os srs. Landivaldo Mello Motta, Oswaldo Gagliano, Fernando Barroso Graça, o vice-almirante João Roberto Lessa de Abcim e Leão Barroso.

COMERCIO

O comércio niteròiense funcionará sábado — véspera do "Dia das Mães" — até às 18 horas. A informação é da Associação Comercial e Industrial de Niterói.

CALOUROS

Terá início hoje a Semana dos Calouros da Faculdade de Direito de Niterói, com um programa que inclui várias atrações, entre as quais o baile de encerramento, no dia 17, às 23 horas, animado pela orquestra de Ed Maciel.

Na Semana de Calouros haverá ainda jôgo de futebol entre Veteranos e Calouros, no ginásio Caio Martins, churrasco excursões conferências palestras sôbre política estudantil e concurso de poesia universitária.

PALESTRA

"Hospital e Comunidade" é o tema da palestra que o professor Salo Fonseca vai proferir das 16 às 18 horas no Hospital Antônio Pedro em Niterói dando prosseguimento ao ciclo de conferências que aquêle estabelecimento está patrocinando em conjunto com o Diretório Acadêmico Barros Terra.

Encerrando o ciclo, o professor Kaiser falará no dia 30, no mesmo horário, sôbre a mensagem musical de Bethoven.

PROGRAMA

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, seção do Estado do Rio, programou para o dia 31 do mês em curso, às 11 horas, no ginásio Caio Martins, em Niterói, a eleição e posse dos novos membros dos seus Conselhos Estadual e Fiscal, para o biênio 68/70.

Na oportunidade, será feita a leitura do relatório do Conselho Estadual e prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal seguindo-se uma feijoada, às 13 horas, oferecida às autoridades e à imprensa.

Técnicos da Secretaria de Defesa Civil do Estado do Rio estiveram, ontem, em Nova Friburgo, para vistoriar obras nos bairros de Olaria e Cônego.

A inspeção foi solicitada pelo prefeito Amâncio Azevedo.

CANTAGALO

O diretor do Departamento Geográfico do RJ, major-brigadeiro José Costa, está desde ontem na cidade de Cantagalo, para comandar uma série de serviços que lhe estão afetos, tais como, a demarcação de limites entre os municípios de Cantagalo e Cordeiro, monografia de Cantagalo envolvendo os aspectos da geografia humana e física, elaboração do plano de desenvolvimento urbano e geologia geral.

Em Cantagalo já se encontra uma equipe de arquitetos, engenheiros-geógrafos, engenheiros-agrônomos, geógrafos, geólogos e topógrafos. Os trabalhos de geologia, hidrologia e proteção das encostas será realizado com a elaboração da Secretaria de Defesa Civil.

COLUNÃO

Ana Maria Magalhães Pinto

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

O rei vale um bilhão

Roberto Farias e Luis Carlos Barreto convidam para um coquetel, hoje, no Museu de Arte Moderna. Motivo: comemoração do sucesso de "Roberto Carlos em Ritmo de Aventura", que já rendeu nas bilheterias 1 bilhão e 152 milhões de cruzeiros velhos. Como vemos, o "rei" está valendo um bilhão.

Se a moda pega

Evidentemente o Rio está longe de ser Londres. Em King's Road e Carnaby Street vê-se os trajes mais extravagantes do mundo, usados por "hippies" e "beatniks". Mas, outro dia, em plena Siqueira Campos havia um desfile de roupas as mais esquisitas e de um mau gôsto de dar dó. E olhe que não eram bonecas mas jovens conhecidos e da sociedade. Vamos com calma minha gente!

Prestem atenção ao nome

Um jovem cantor: Marco Antônio. Compositor de músicas sensacionais. Não quer entrar em festivais. Quer ir com calma. Mas pelo que ouvimos ontem vai ser um nome que vai dar o que falar. Inclusive Marco Antônio fêz uma música para Hélio Fernandes, em Minas, na época em que êste estava confinado.

Pra frente

Muito boa a revista "Convergência", editada pela Confederação dos Bispos do Brasil. Neste último número, um artigo excelente do Padre Guido Logger sôbre o filme "A Religiosa" e uma entrevista muito boa do diretor francês Jacques Rivette.

Mas no final...

O cômico Chico Anisio entrevistou o juiz Armando Marques (aliás, o melhor do Brasil e da América do Sul). Até aí, nada. A entrevista estava boa, a imaginação de Chico Anisio funcionando e Armandinho respondia com muita graça. Mas no final, no finalzinho, quando já pensávamos que Armandinho não iria. Acabou indo. Ou seja: desmunhecou.

É bom

Quem assistiu "Fome de Amor" em sessão super especial e super secreta à meia-noite, hora de vampiro, diz que Nelson Pereira dos Santos desta vez acertou em cheio: o filme é excelente.

De teatro

O Teatro Nacional de Comédia vai apresentar uma peça "sui-generis": "As Relações Naturais". O autor: José Joaquim dos Campos Leão, que assinava com o sobrenome Qorpo Santo as suas produções literárias. Quem dirige é o jovem Luis Carlos Maciel.

As previsões...

Bob Kennedy venceu as eleições primárias em Indiana. Se o candidato a candidato fôr realmente o "candidato" será eleito presidente dos Estados Unidos (da América do Norte). Aí então veremos o circo pegar fogo...

Affiches

A livraria do teatro Santa Rosa está vendendo affiches de Marylin Monroe, Jaques Brel, Joan Baez, Marlene Dietrich, Peter Paul and Mary e outros. Vai receber outros de art-nouveau e do "underground" americano. Ainda bem que a polícia daqui não sabe ler inglês.

O que se comenta

Em matéria de futebol, tôdas as previsões são possíveis, mas o que se comenta é que Pierre Barouh vai dar o bilhete azul em sua Anouk Aimée. ◆ Que o Antonio's está virando local de briga de galo. ◆ Que Teresa Sousa Campos, apesar da simplicidade de sua fotografia na Jóia é a presença de maior bacanidade. ◆ Que o Jirau, de longe, é o melhor centro de vida noturna da cidade. ◆ Que Glauber Rocha, quando começa a criar, entra em verdadeiro transe. ◆ O romance entre Maria do Rosário Nascimento Silva e o ator paulista Raul Cortez. ◆ Que a coisa mais atrapalhada do mundo é o namôro Marieta Severo e Chico Buarque. ◆ Que Maria Ines Heilborn é o brôto mais lindo da geração pra-frente.

Salão

O Salão de Arte Moderna dêste ano será julgado por três mestres da pintura brasileira: Iberê Camargo, Rubem Valentim e Arcangelo Ianell. Nomes que dispensam apresentações.

Quaarup

Antonio Callado e Glauber Rocha almoçavam juntos, combinando os detalhes primeiros da filmagem do "best seller" Quaarup. Início das filmagens previsto para janeiro. Uma dupla de respeito esta e a promessa de, finalmente, aparecer "aquêle" grande filme nacional.

Jantar

Titá Burlamarqui recebe na segunda-feira para um jantar super íntimo, onde o menu foi escolhido pelos convidados.

Lá estarão, se nenhuma fôrça maior acontecer: Joãozinho Miranda, Guilherme Guimarães, Luis Jasmin, Sônia Gadelha, Lúcia e Harry Stone.

E ainda tem mais

As môças cariocas Aline Bittencourt e Regina Sá Carvalho prometem um "happening" no Calabouço, em Ouro Prêto, para comecinho de julho, com muito uísque e receitas inéditas de Celina, cozinheira do Calabouço. Mas essas môças não param aí, logo depois da festa, inaugurarão, aqui no Rio, uma cave de jazz, música clássica e iê-iê-iê, num porão velho, que funcionará de oito a oito e com o apoio total de Vinicius de Moraes.

Boa idéia

Jorge Kour vai oferecer um almôço, cem por cento árabe, para as suas freguêsas, mais da Rosane, Fernanda e Lima. Isso vai acontecer muito brevemente, no próprio salão "Chopin". As freguêsas entram, se penteiam e ainda almoçam, e muito bem.

O mais vendido

O livro mais vendido em Roma, nos últimos 15 dias, foi "A Fôrça de Amar", de Martin Luther King.

COLUNINHA

COLUNINHA

Ontem, foi aniversário de Miguel Faria. Jantar com família e amigos chegando logo após. Fizeram uma vaquinha e deram de presente ao Miguel, um lindo Piaget. ★★ Hoje, festa enorme organizado por Geraldo Andrade, onde o homenageado é Newton Freitas. ★★ Nasceu Veruska, neta de Heron e Jacira Domingues. ★★ João da Silva Ramos voltando para Paris. ★★ Hoje, inauguração da "Mônaco Presentes", com Delma Serafim recebendo suas freguêsas para um coquetel. ★★ Erling e Ragnhid Lorentzen participando o nascimento de uma menina. ★★ Amilta Duvivier recebe no dia 25 para um jantar, de vestidos longos. É dia de seu aniversário. ★★ Ivo Pitanguy chegando da Suíça. ★★ E por falar nos Pitanguy, Marilu, mais a Mira Perry estão organizando uma festa em benefício da Santa Casa. ★★ Joaquim Monteiro de Carvalho volta da Europa no dia 15. O resto da família ainda ficará em Cap Ferrat mais algum tempo. ★★ Zilda e Carlos Novis embarcando para a Europa em princípios de junho. ★★ Hoje inauguração do nôvo restaurante de Myrthes Paranhos. ★★ Clodovil vai lançar sua coleção no dia 30 no Copacabana Palace, em benefício das obras da Costura e Lactário do Colégio Jacobina. ★★ Segunda-feira, coquetel de inauguração da boutique "Voom Voom". Danuza Leão afirma que tudo que trouxe da Europa já foi vendido. As cópias sairão dentro em pouco. ★★ Têrça-feira, Ilka e Lulu Nolasco embarcam para a Europa. Primeiro, 15 dias na Suíça.

Mais uma forma de apreciarmos Machado de Assis, o mais lido autor brasileiro: cinema nôvo. Cinema nôvo e tema antigo, antigo mas perene e jamais obsoleto. Um momento social foi dirigido por Paulo César Saraceni, dando novamente movimento aos personagens estàticamente impressos em livros. O prêto e branco, com as características de gravura, formam o contraste em que são construídas as cenas de Capitu; nada de colorido, as côres tirariam muito do sabor do século passado. Os azuis e laranjas revolucionários que dão vida aos modernos argumentos cinematográficos soariam falsos na história pacífica e recatada de Machado de Assis.

Capitu, um momento passado e presente

LIA CAVALCANTI

Durante cinco meses, a equipe de Paulo César Saraceni trabalhou ativamente para transformar o projeto "Capitu" em filme. Paulo César elaborou o primeiro tratamento do roteiro, seguindo-se depois a participação de Lígia Fagundes Telles e Paulo Emílio Salles Gomes no trabalho definitivo do roteiro. Petrópolis, Saúde, São Cristóvão, Miguel Pereira, Botafogo foram alguns dos locais percorridos por Mário Carneiro (diretor de fotografia), Anísio Medeiros (figurinos e cenografia), Paulo Céser (direção) em busca dos que melhor se assemelhassem aos locais descritos por Machado de Assis em seu romance **D. Casmurro** em que o roteiro de "Capitu" é baseado.

As filmagens duraram três meses. Cinqüenta por cento do filme é passado na Casa de Rui Barbosa, hoje museu, que foi transformado por Anísio Medeiros, na casa de Bentinho e Capitu. Para a residência de Sancha e Escobar, casal amigo de infância de Bentinho e Capitu, foi escolhida a casa da baronesa Guerra Durval, em Botafogo. As dificuldades de produção de "Capitu" são enriquecidas com as de um filme de época: a iluminação, buscando uma tonalidade de fotografia que se assemelhe à fotografia antiga; os figurinos de Anísio Medeiros, especialmente criados para Isabela (Capitu), Othon Bastos (Bentinho), Raul Cortez (Escobar), Marília Carneiro (Sancha), Rodolfo Arena (José Dias), Nélson Dantas (Pádua), procurando o talhe certo, o modêlo exato.

Um dos fatôres que também aumentou o custo da produção, foram as sucessivas buscas dos locais; em Petropólis, foram filmadas duas seqüências, seminário (em que Bento e Escobar estudaram em sua adolescência), assim como as ruas que servem de fundo às lembranças de infância de Capitu e Bentinho. Em São Cristóvão, na casa da Marquesa de Santos, foi realizado o já famoso baile de "Capitu". No Teatro Municipal de Niterói foi realizada a filmagem de "Otelo", em que Bentinho se identifica e toma o lugar do personagem shakespeareano. A Escola Nacional de Música foi transformada em um teatro lírico em que a cantora Lídia Podolroski apresenta uma canção de Carlos Gomes.

"Capitu" é o primeiro filme urbano de época, do cinema nôvo. Para a carreira de Paulo César representa uma nova oportunidade: a de realizar um filme artesanalmente mais completo, embora, segundo suas próprias declarações, não represente uma rutura em sua filmografia, pois o que tem sempre interessado ao cineasta é a posição da mulher brasileira junto ao seu meio social. Assim, em "Pôrto das Caixas", o que mais lhe preocupava era o relacionamento de Irma Alvarez, sua necessidade de uma nova vida, tema retomado em "O Desafio", em que Ada (Isabela), vivendo o momento pós-revolucionário, lutava pela manutenção de seu amor. "Capitu", ou o choque de uma estrutura vigente com uma sociedade ascendente, assume, assim, um papel de natural desenvolvimento desta temática: "Capitu", pertencendo a um meio social mais baixo que Bentinho, dá um "golpe-do-baú", mas sente-se asfixiada por êste nôvo meio social em que ingressa, não espontâneo. As relações fixadas por Machado, em seu romance, são integralmente mantidas no filme. Capitu e Sancha pertencendo a um meio diferente de Bentinho e Escobar e, por isso mesmo, conseguindo um diálogo mais amplo que seus respectivos cônjuges.

Apresentado em São Paulo, na noite de entrega dos prêmios Molière e Air-France de cinema, de 1967, "Capitu" foi entusiàsticamente aplaudido pelo público, recebendo, ainda, uma ótima receptividade da crítica. O filme será lançado em São Paulo, no dia 27 dêste mês, não estando marcada a data definitiva de lançamento no Rio.

É um filme de época, um pouco de história de nossa gente, valendo como crônica urbana e amostra de um momento social nesta longa evolução por que passam todos os países. Vale a pena observar os condicionamentos sociais dêste momento e o longo caminho que já trilhamos desde 1872.

Das três fases do romance "Dom Casmurro" (1 — apresentação dos personagens e estudo da adolescência; 2 — adultos, desde o casamento e a separação; 3 — velhice solitária de Bentinho e morte dos outros personagens), Paulo César Saraceni preferiu a segunda sem, entretanto, abandonar completamente as duas outras que são referidas apenas para melhor composição do enrêdo. E é Paulo César quem diz: "Empreendimento complicado para um filme que não pode ter mais que duas horas de duração. Foi-se o tempo de Stroheim e o seu genial "Greed", de 14 horas, mutilado depois pelos produtores."

Com a filmagem de "Capitu", evidencia-se ainda uma nova face da obra de Machado de Assis, ela também tem dimensões que impressionam com muita propriedade a sétima arte. Machado de Assis, agora em sete dimensões, e adaptado por um dos mais modernos de nossos diretores cinematográficos, uma ponte passado-presente.

Isabela é a Capitu de Paulo César Saraceni

Livros

Carlos Freire

Marylin em affiche na Livraria Santa Rosa

A ABL — Associação Brasileira do Livro — está promovendo mais uma Feira do Livro, na Cinelândia. A grande vantagem para o leitor é o desconto de vinte por cento que é dado sôbre os preços de capa de cada livro à venda. Dessa forma, a venda aumenta, as editôras vendem mais aos livreiros e o público adquire mais livros com menos dinheiro. Há algumas barracas que vendem o volume de uma livraria. Assim, são as barracas da Zahar Editôres, da Civilização Brasileira, a Coelho Branco e a Livros de Portugal. A Feira do Livro é um serviço de utilidade pública da maior importância e foi idealizada por Monteiro Lobato que, além de escritor, foi, também, livreiro-editor. Depois da Feira da Cinelândia serão realizadas outras em diversos bairros cariocas.

Orelhas curtas *

A Livraria do Teatro Santa Rosa recebeu affiches de vários países. São, alguns em branco e prêto, fotos com mais de um metro de altura de Marlene Dietrich, Joan Baez, Jacques Brel, Peter, Paul e Mary, Marylin Monroe, Paul Newman, Mae West e muitos mais. Os affiches, de Art-Noveau e de Marc Chagall, também estão tendo grande aceitação. Para breve estão sendo esperados os de Toulouse-Lautrec, o primeiro grande cartazista de publicidade. * Tendo muito boa aceitação pelo público, o livro de Haroldo Barbosa "Jean-Luc Godard", que reúne críticas e entrevistas sôbre o mais discutido diretor de cinema dos últimos tempos. * "Tempo dos Assassinos", mais um livro de Henry Miller, lançado pela Gráfica Record Editôra. A tradução é de Jorge Cardoso Aires, e êste foi seu último trabalho. A introdução é de Antônio Olinto, e a capa de Maria Luíza Campelo. Uma curiosidade interessante é o fac-símile de uma página da primeira prova do livro em inglês, com anotações manuscritas do autor, que modificou uma série de frases da versão original. * "O Pagador de Promessas", de Dias Gomes, foi levado em cena nos Estados Unidos. O autor, convidado para uma série de palestras sôbre teatro, teve dificuldades com o Itamarati, e acabou não indo. Mas, segue para a Alemanha, onde irá acompanhar a encenação de "Santo Inquérito". * "O Campo de Batalha Sou Eu" do viajante Fausto Wolff, já em fim de edição. Quem informa é a José Alvaro. Fausto está em Nova Iork, no momento, depois de um mês em Roma, sempre a serviço. * "Revolução das Bonecas", de José Carlos de Oliveira, também em fim de edição. O livro foi lançado pela Sabiá há menos de seis meses. * Enquanto isso já está sendo rodado o livro de Chico Buarque de Holanda, "Roda Viva", pela mesma editôra. Deverá ser lançado até julho.

● **Chico Buarque ainda não sabe, mas ontem chegou uma carta de um editor de músicas da Itália, enviada a um seu colega brasileiro, afirmando que já tem os produtores do disco que Chico gravará em italiano — escrevemos em italiano mesmo —, assim como quatro grandes apresentações nas principais regiões do país. Tudo agora está dependendo da data disponível de Chico.**

Noite

FERNANDO LOPES

● Fomos assistir mais uma vez o espetáculo de Baden Powell e Cynara e Cybele, no Teatro Opinião. Apesar de ser princípio de semana, a casa estava lotada com o público aplaudindo entusiàsticamente e merecidamente o excelente instrumentista, o nosso Pelé do violão. Também as baianinhas continuam com a mesma afinação e simpatia. O repertório é de primeira ordem e os jovens que fazem os acompanhamentos ao lado de Baden, perfeitos. O baterista tem grande semelhança com Chico Buarque de Holanda, e isso agrada muito às mocinhas. Assistir Baden Powell uma vez, é pouco, duas, é bom, e três ou mais vêzes, é ótimo.

● Sacha Rubin fêz aniversário, cercado do carinho dos seus amigos, fregueses e funcionários. A Buate Balaio estêve repleta e o uísque rolou até o dia clarear.

● Dizem que Deraldo Padilha será mesmo o delegado de Copacabana. Isso já começa a assustar muita gente, pois Padilha tem nome no gibi e não tem mêdo de caretas. Vai ser fogo na roupa.

● Carlinhos de Oliveira contava, no Alvaro's, para seu amigo Otelo Caçador, a seguinte história: sonhara, na véspera, que estava numa recepção elegante, ao lado de Costa e Silva e Adolfo Bloch. Em certo momento, pediu que o presidente interviesse, no sentido de conseguir um aumento, junto ao Bloch. Aí — diz ainda Carlinhos — eu acordei de repente. Comentário de Otelo: "Foi o próprio Bloch que te acordou, para não dar o aumento." Por causa do simples sono de Carlinhos, o Adolfo levou noites sem dormir...

● **A Casa Grande mandando avisar que, a partir de ontem, estreou um espetáculo com Sidney Müller, Gutemberg Guarabira (voltou a Margarida!), Joyce e o Momento Quatro. Nove músicas dos compositores serão apresentadas em primeira audição. O espetáculo, pela pressa da estréia, ainda não foi batizado.**

● **Nenhum sinal de nôvo espetáculo para o Copacabana Palace. O coração dos produtores continua balançando entre Haroldo Costa e Maurício Sherman. Enquanto isso, o tempo vai passando tranqüilamente..**

● **Ely Halfoun, cada vez com menos cabelos (não queremos dizer mais careca), assistindo ao espetáculo de Baden Powell. Também lá: casal Hely Barata, Eduardo Manhães e o jovem Paulo Barata.**

● Miguel Gustavo já tem prontas suas composições para o III Festival Internacional da Canção. * Helena de Lima não atuará no próximo sábado na Buate Sarau. Motivo: irá a São Paulo para defender, ao lado de Miltinho, o samba "La Vou Eu", de Luís Antônio, na Bienal do Samba.

● Eliana Pittman rescindindo seu contrato com a Copacabana e estudando as propostas recebidas. Recebeu propostas para viajar e é possível que vá ao Havaí para a inauguração de um hotel.

● O poeta Gastão Neves comendo seu bacalhau amigo, no Lisboa à Noite, e conversando com Catulo de Paula, de camisa roulê bem amarelinha... Catulo vem de mandar duas músicas para o Festival do Estado do Rio.

● O Leblon já ganhou mais um restaurante, com a inauguração do nôvo Petit Club, de Mirthes Paranhos. Todo mundo elegante da noite estêve presente. Depois, daremos todos os detalhes. Mirthes vai balançar o coreto de muitos concorrentes.

● As senhoras elegantes têm se reunido durante os almoços, no Restaurante Antonio's. No fim, fazem a tradicional "vaquinha" e vão embora felizes. Os maridos almoçam mesmo na cidade, e assim não perturbam os assuntos femininos com faturas, concorrências, pedidos de créditos etc.

● **Murilinho de Almeida mudando totalmente seu repertório para as noites do Jirau. Mas o bom mesmo será fazer um espetáculo de teatro com Murilinho contando suas histórias da noite e cantando suas canções. Seria um sucesso modêlo grande.**

● **Milton Nascimento andando despreocupadamente na Siqueira Campos à procura de um grupo de amigos que foi assistir Baden Powell. Hoje, estará viajando para São Paulo.**

● **Em apresentação única, no Rio, o cantor Matt Monro estará segunda-feira no Canecão. Segundo um dos porta-vozes da casa, vários planos estão sendo elaborados. Na verdade, do jeito que as coisas vão, a vaca vai mesmo pro brejo...**

● **Ilka Soares, Adalgisa Colombo e Glorinha Sued foram as presenças mais bonitas na recepção oferecida pela direção do canal quatro para comemorar seu terceiro aniversário.**

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360 — apto. C-02.

● **Em ambiente da mais perfeita tranqüilidade, transcorreu a eleição do Conselho Deliberativo do Promenade Country Clube. Assim é que é bonito. Vitória assegurada ao jovem Carlos Antônio de Sousa Dantas e situação e oposição se confraternizando, no final da tarde, quando foi conhecido o resultado. Que bonito exemplo de vivência clubística.**

Clubes

Walter Rizzo

★ Carlos Antônio de Sousa Dantas vai ser o presidente do Promenade Country Clube. A chapa do Conselho Deliberativo por êle encabeçada foi a vitoriosa nas eleições de domingo último e por isso a sua eleição é absolutamente certa. Proclamado o resultado houve uma verdadeira confraternização entre as duas correntes que concorreram às urnas. Tudo acabou na bonita residência do Souta Dantas onde todos os votantes indistintamente brindaram a vitória. Uísque autêntico foi fartamente servido. Foi melhor assim, houveram facções, mas no acêrto final todos ficaram unidos em tôrno do ideal comum que é o progresso da bonita agremiação serrana.

★ Domingo próximo, às 19 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, casamento dos jovens Eurídice Fernandes e Hélio Dias.

★ Marly Azevedo que está de casamento marcado para o dia 18 de maio na Igreja Cruz dos Militares, festejou niver no último dia 6. Não houve festa, tudo está sendo preparado para o grande dia.

★ Não gostamos do pentendo que Fátima Diniz usou no último fim de semana. Ela vai muder temos certeza.

★ Quem está vestindo psicodèlicamente é Judith Gonçalves.

★ Paulo Zouain sonhando com o dia de fazer as pazes com a sua encantadora Mirian. Nós estamos torcendo para que isto aconteça.

★ Acontecimento da mais significativa expressão social foi o casamento de Hecilda Martins Pereira, filha do sr. e sra. Aldyl Martins Pereira com o jovem Sergio Fadel, filho do sr. e sra. Fadel Fadel. O ato religioso foi oficiado na Igreja da Candelária. A sociedade carioca estêve presente e muita gente importante foi abraçar os noivos. A recepção na Sede Nobre do Clube de Regatas Flamengo foi bastante categorizada. Tudo estêve excelente.

★ Na noite de 27 de maio baile de aniversário da Associação Atlética Vila Isabel. Quem vai tocar é a orquestra de Ed Maciel.

★ Valdemar Diniz está em entendimentos com o maestro Erlon Chaves. Deseja o vice-presidente Social do Vasco, contratar aquela categorizada orquestra para abrilhantar o baile das debutantes. Será mesmo uma boa pedida.

★ Começou a faina dos diretores sociais. Todos andam à procura de uma môça bonita para representar o seu clube no "Miss Guanabara".

★ Chegou ao nosso conhecimento que uma belezoca naturalmente querendo fazer sensacionalismo foi dizer à diretoria da A.A. Vila Isabel que só poderia dizer sim ao convite que lhe foi feito para representar o Vila no "Miss Guanabara" depois do pronunciamento da diretoria do Mello Tênis Clube que deseja tê-la como "Miss Mello". Infelizmente não sabemos o nome da môça. Sabemos sim que a sua justificativa é simplesmente "mentirosa".

★ Amanhã, a partir das 23 horas, "Noite de Bossa" no Mello Tênis Clube. Quem vai tocar é o conjunto Bossa Jovem. Traje esporte.

★ A Rainha das Rosas do Sampaio Atlético Clube será eleita durante a festa programada para a noite de amanhã. Convidados que fomos, formaremos na comissão julgadora.

★ No Botafogo de Futebol e Regatas a coisa está pegando. O departamento social não funciona mesmo.

★ Conheço uma porção de gente que anda dizendo que vai ao chá das cinco no Iate. Será que vai mesmo?

★ O chá-jôgo da Ação Social da Família do Pediatra foi marcado para a tarde de 4 de junho, no Clube dos Caiçaras. Quem está cuidando da promoção são as sras. Maria Helena da Veiga e Germana Delamare. Anualmente aquela reunião das senhoras dos pediatras tem alcançado grande sucesso.

★ A elegante Maria Tereza de Alcântara pretendendo promover o Chá da Rosa Vermelha.

★ Foi sucesso o desfile de modas masculinas promovido no Várzea Country Clube. Tudo funcionou certinho e a rapaziada gostou.

★ Luís Ernesto, presidente do Mackenzie, está fazendo uma áfrica. Um mundão de obras está em andamento.

★ Julinho Figueiredo está feliz da vida. Motivo: a exposição de telas da sua autoria foi um sucessão. Muitos quadros foram vendidos.

★ Quem está completamente fora de circulação é o casal Edilberto-Caminha Nahn. Já foram bastante atuantes.

★ Outra tarde o ministro Geraldo Starling e Alexandre Pinaud palestravam animadamente. Só podia ser assunto do Clube Federal do Rio de Janeiro.

★ Perguntada sôbre o resultado das eleições no Promenade Country Clube, a elegante Nair Guimarães disse — Carlos Antônio de Sousa Dantas é jovem cheio de entusiasmo e tem tudo para fazer uma ótima administração.

★ O Social Clube Marabu fêz aniversário e inaugurou o seu bonito parque aquático. O presidente João Veiga Filho deu vida nova ao clube.

★ O Clube Leblon ficou um mundo de tempo sem nenhuma atividade social. Reabriu com um "show" de travestis. Os associados segundo apuramos não gostaram muito.

★ Paulo Pinto preparando o baile de aniversário do Tijuca Tênis Clube. O do ano passado foi uma coisa. Lindíssimo.

★ Mirian e Hugo Alves Corrêa chegando de Mato Grosso onde foram passar as férias.

Discos

L. P. BRACONNOT

ARCHIBALD AND TIM — 14 SUCESSOS DE SAN REMO-68 — LP DA FERMATA

Archibald and Tim são os dois solistas de órgão e guitarra já bem conhecidos no Brasil, com seu primeiro Lp, Sucessos Internacionais, disco que continua figurando entre os mais vendidos da Fermata.

São dois músicos ótimos, que imprimem colorido e ritmo muito bons às peças que interpretam, salientando-se os interessantes efeitos produzidos ao órgão. No nôvo Lp, de matriz italiana Style, tocam 14 das melhores peças que foram apresentadas no famoso Festival de San Remo de 1968, entre as quais está a vencedora, a Canzone per te, de Endrigo-Bardotti.

São as seguintes as 14 faixas do Lp: Mi va di cantare, Deborah, Sera, Casa bianca, Stanotte sentirai una canzone, La voce del silenzio, Gli occhi miei, Un uomo piange solo per amore, La Tramontana, Canzone per te, Canzone, La siepe, Da bambino e Quando m'innamoro.

Cotação: ★★★ 1/2

FRANK CORDELL E SUA ORQUESTRA — THE BEST OF EVERYTHING — LP UNITED ARTISTS

Lançado pela Copacabana, temos um Lp orquestral de muito boa qualidade, em que é apresentado o compositor, regente e arranjador inglês Frank Cordell.

Como compositor, Cordell vem se dedicando, nos últimos tempos, aos temas musicais para o cinema, sendo Khartoum o seu último sucesso. Como regente, apresenta uma orquestra impecável, brilhante, executando temas de filmes cinematográficos e sucessos recentes, em arranjos originais e de muita personalidade. Músicas muito conhecidas, como Nunca aos domingos, tomam novos e interessantes aspectos.

Nesse disco, cuja qualidade técnica é de grande categoria ouvimos: Guantanamera, Alfie, Un homme et une femme, The gentle rain, Music to watch girls by, The shining sea (do filme The Russians are coming), Somethin' stupid, Once upon a summertime, Berimbau (de Baden Powell e Vinicius), And we were lovers (de The Sand pebbles), London life e Never on sunday.

Cotação: ★★★★

O Lp do harpista Hugo Blanco "Dançando com Hugo Blanco e seu Conjunto", está em sexto lugar na lista dos Lps mais vendidos pela Som/Maior

REINALDO DEU PONTAPÉ NA URUCUBACA

Problemas começaram a perturbar a boa ordem em São Januário. Mas o presidente do Vasco, sr. Reinaldo Reis faz questão absolutamente de mostrar tudo pelo lado bom. Ontem referia-se a nova fase em que se encontra o Vasco. A "fase outorgada", como dizia, já passou. Agora o Vasco está mesmo na "fase da liderança conquistada". Contudo, o presidente reconhece o desgaste dos últimos jogos, afirmando que "o time sente ainda o trauma das partidas contra o Botafogo, Flamengo e principalmente a violência do Bonsucesso, que lhe causou sete baixas". Mas o sr. Reinaldo Reis não perde a esportiva e diz que o Vasco não é de reforços, "mas sim de outro elenco". O presidente mantém-se otimista e garante que "vamos vencer com as armas que dispomos" acrescentando, "chegou a hora da torcida demonstrar seu amor e pujança". "A coligação anti-Vasco está formada e agindo; o anti-Vasco interno está escondido e se aparecer corto-lhe a cabeça". Finalizou as suas declarações o sr. Reinaldo Reis reputando o jôgo contra o Fluminense como decisivo para o seu clube por todos êsse motivos! O trabalho de equipe está perfeito, todos entrosados, mas os seis jogos restantes são todos importantes.

Brito é agora o maior problema para o jôgo contra o Fluminense, pois está com um grande derrame no ilíaco direito. Ontem não participou do individual e treino tático, mas os outros contundidos exercitaram-se normalmente: Buglê, Ferreira, Lourival, Nei, Bianchini e Silvinho.

O Dr. Hilton Gosling recomendou para hoje um teste geral de elenco e os que estiverem aptos ficarão de fora. Apenas Fontana está fora de cogitações e se Brito não puder jogar, Ananias será o companheiro de Sérgio na zaga.

Brito está inspirando os maiores cuidados do departamento médico do Vasco. Uma colher-de-chá para o clássico de domingo

Zagalo acha que um técnico é o bastante

ZAGALO não gostou da intervenção de um torcedor no treino do Botafogo, ontem à tarde. Mandou que a turma parasse e o interpelou. O negócio começou, quando o cidadão, técnico de arquibancada começou a dar às ord'ns: Passa a bola". "Cruza pra direita"... "Solta a bola seu mascarado..." Aí, Zagalo não suportou. Afinal, o técnico era êle e um só basta. O alvo do técnico-torcedor era Gérson.

No coletivo os titulares venceram os suplentes por dois a zero (Rogério e Humberto). Manga treinou entre os suplentes e teve ótima atuação. O goleiro está esperando a comunicação de Cacildo Osés sôbre à sua ida para o México. Roberto que fêz infiltração de cortizona no joelho foi poupado e está inteiramente fora de cogitação para o jôgo contra o América.

Gérson chegou atrasado e Afonsinho foi poupado por estar com o tornozêlo inchado Jairzinho estêve no Miguel Couto para tirar chapa do pé.

O coletivo foi muito pesado e Dimas avisou, antes de seu início que iria jogar sério. O time principal atuou com: Cao (W'ndel). Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei (Gérson) e Carlos Roberto; Rogério, Humberto, Jairzinho e Paulo César.

MADUREIRA

Os jogadores do Madureira estiveram empenhados, na tarde de ontem, em sessenta minutos de individual, que foi bem exigido. Esquerdinha não tem problemas para o jôgo contra o Flamengo e o moral da turma está bem elevado. Todos esperam bisar o feito do turno.

Mengo tem escola para criar bons ídolos

MANICERA chegou a assustar torcedores, técnico e dirigentes do Flamengo, quando deixou o campo durante o jôgo contra o Santos. Mas, Manicera é muito precavido e durante a noite fêz tratamento com gêlo e d'u tudo certo. Ontem, pela manhã nada mais sentia. Sua recuperação foi quase miraculosa. À tarde, participou dos exercícios e nada sentiu. Aliás, o jogador virou ídolo e todos o cercavam, para conversar e saber do seu estado de saúde. A atuação de Manicera no jôgo do pagamento do passe de Silva impressionou a todos.

Outro que tem a presença certa contra o Madureira é o Silva. O jogador declarou que o repouso lhe fêz muito bem. Ontem, Silva fêz exercício com a bola de cinco quilos, dando saltos e nada sentiu. Foi um suspiro-geral. A turma espera contar com o time completo para desforrar o um a zero do turno, que está atravessado na garganta de todos.

Luís Carlos sentiu o Joelho e Válter Miráglia colocou: Almir, Zèzinho e Fio de sobreaviso. Mas, o próprio Luís Carlos conta com a sua presença e, a exemplo de Manicera, está fazendo tudo para ficar bom.

O bicho pela vitória contra o time dos Leopardos foi de setenta cruzeiros novos e pelo empate contra o Santos, de quinhentos. O ambiente entre os jogadores é o melhor possível, pois a fôlha de pagamento está em dia e o bicho, nos últimos três jogos somou uma quantia respeitável (perto de dois mil cruzeiros novos).

Ontem, Válter Miráglia deu apenas bitoque, por sugestão de Paulo Henrique, que dirigiu o time vencedor e foi o artilheiro. O lateral esquerdo estava com fome de bola e fêz quatro dos seis gols.

Evaristo escala time sem Silveira

SOB A DIREÇÃO de Evaristo de Macedo o Fluminense estêve empenhado em cinqüenta minutos de individual, na tarde de ontem, nas Laranjeiras. O elenco se empenhou a fundo nos exercícios, estando Silveira ausente e passando a s'r a grande dúvida tricolor para o jôgo de domingo.

Ademar, que está contundido foi poupado, fazendo, apenas parte do treinamento. Com quem Evaristo manteve uma longa conversa foi com o ponteiro Wilton. O técnico entende que o jogador é um dos pontos chav's para conseguir a vitória no jôgo de domingo e passou tôda a prosopopéia no mesmo. Acertos e mais acertos foram feitos.

Mas Evaristo já tem o time escalado: Félix: Oliveira, Valtinho, Assis e Bauer: Clairton e Denilson: Wilton, Dario, Samarone e Lula.

BONSUCESSO

Os jogadores do Bonsucesso estiveram emp nhados ontem em um individual bem puxado e que teve a duração de sessenta minutos. Waldir foi o único ausente e é a grande dúvida para o jôgo contra o Bangu. Caso não dê para o ponteiro jogar o técnico Velha está p'nsando em lançar Gibira pela esquerda. Para hoje está marcado um coletivo, quando estará em movimento todo o elenco.

BANGU

Em Môça Bonita os jogadores do Bangu fizeram trinta minutos de individual, seguido de cinqüenta de bate-bola. Fernando, Prado e Mário Tito estiveram de fora e são problemas para o jôgo de domingo contra o Bonsucesso. Para amanhã está marcado um coletivo, que servirá de apronto. Antoninho, o técnico recém-contratado, receberá a importância de um mil e duz'ntos novos mensais.

Falcão voa parda o Rio com resposta

MENDONÇA FALCÃO traz hoje a palavra final dos clubes bandeirantes, a cêrca da inclusão de mais um clube carioca no Torneio Gomes Pedrosa. O Comitê Executivo do Robertão, do qual fazem parte os srs. Otávio Pinto Guimarães (FCF) e João Havelange (CBD), além do sr. Mendonça Falcão, irá reunir-se às 10 horas na sede da entidade. Se a proposta carioca fôr rejeitada, o sr. Otávio também não concordará com a inclusão do SC Bahia e do Náutico.

Encontra-s' no Rio o general Mareu Ferreira, presidente da Federação gaúcha, o qual irá explicar os motivos por que o prefeito de Pôrto Alegre cobra a taxa de 10% sôbre as rendas. Cariocas e paulistas não estão muito satisfeitos.

Returno de 69 virá com doze e comissão vê

REUNIU-SE ontem na Federação Carioca de Futebol a comissão encarregada de apr'sentar sugestões para o campeonato de 69, que terá doze clubes nos dois turnos, sem o critério de desclassificação. Enquanto o Bonsucesso propunha a realização de todos os jogos no Maracanã, com jornadas duplas às quartas, sábados e domingo, o representante do Flumin'nse reivindicava mais descanso à bôlsa do público, sugerindo realização dos clássicos, isoladamente, sem qualquer concorrência.

O Vasco discordou contudo, afirmou que tudo isso dependerá de um Calendário que a F'deração irá organizar o qual será de acôrdo com os planos elaborados pela CBD.

no lance

O FLAMENGO faturou um notão nos últimos seis jogos. Os dirigentes estão dando sorrisos de orelha-à-orelha. As quotas do Mengo somam nessas partidas seiscentos mil cruzeiros novos, distribuídos da seguinte forma: Contra o Botafogo — cem mil novos; contra o Racing — setenta mil novos; contra o Cruzeiro — cento e vinte mil novos; contra o Vasco — c'nto e cinqüenta mil novos; contra o Fluminense — setenta mil novos e contra o Santos noventa mil novos.

◆ O bicho é o melhor "doping". O Mengo pagou aos jogadores: 800 novos no jôgo contra o Vasco, seiscentos contra o Flu e qinhentos contra o Santos. O time está correndo muito e jogando bom futebol. Mistério não há. Efetivamente, o combustível do "rôlo compressor" é muito bom.

O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião de ontem, decidiu tirar o ponto do São Cristóvão, conseguido pelo empate contra o Campo Grande, por ter incluído um jogador sem condições de jôgo. Decidiu ainda, advertir a Dario do Fluminense; absolver à Mário e Fernando do Bangu, suspender por duas partidas ao jogador Nilson do Bonsucesso; por um jôgo a Ailton do Olaria por sete dias a Miguel do América e Danilo do Fluminense; o jogador Sebastião Sérgio do Fluminense foi advertido; o técnico Velha do Bonsucesso foi absolvido assim como todos os representantes ontem julgados.

Palmeiras paga alto e vê a outra

SÃO PAULO (Sport Press-TI) — Palmeiras é todo alegria e ninguém escond' a confiança de obter a Taça Libertadores da América. Mas a subida de produção do time, além do grande espírito de luta, é outra razão do otimismo para os esmeraldinos. Por isso, a vitória sôbre o Estudantes de La Plata valeu um milhão de cruzeiros antigos, um mil novos, e os jogadores já sabem que a conquista do título sulamericano valerá quatro mil novos.

O Palmeiras jogará contra o Corintians pelo campeonato paulista e os seus dirigentes decidiram armar um time misto. Ainda assim o técnico Gonzales formou um respeitável quadro, que dará muito trabalho ao vice: Maidana Jorge, Cacau, Minuca e Jair Júlio Amaral e Zèquinha; Gildo, Cabralzinho, Morais e Diogo.

A fim de enfrentar o Estudiantes de La Plata, em Montevidéu, o Palmeiras embarcará na quarta-feira, véspera do jôgo, e assim os jogadores terão maior tempo de descanso aqui. Os periquitos solicitaram novamente do Santos a sua concentração em São Bernardo do Campo.

Santos continua firme na liderança do campeonato, com seis pontos na frente do Corintians.

Eis a classicação: 1.º) Santos, 3 pontos perdidos; 2.º) Corintians; 9; 3º) Palmeiras, 12 4º) Poruguêsa de Desportos 5º) São Paulo, 16 6º) São Bento e XV de Novembro; 8º) Ferroviária, 21; 9º) América e Guarani, 23 11º) Botafogo 12º) Comercial e Juventus, 25; 14º) Portuguêsa Santista, 26.

turismo

EDITOR: JOSÉ CARLOS GOMES

"Tour prestige"

É DE SE RESSALTAR a brilhante orientação que vem imprimindo as Linhas Aéreas de Espanha — IBERIA — no campo de relações-públicas, junto aos veículos informativos turísticos... "parabéns"! A propósito, o volume de programações concedidas também é outro fator de sucesso...

***

ACONTECEU esta semana, mais pròpriamente, no dia 7, em Manaus, um grande jantar comemorativo do primeiro aniversário da implantação das linhas internacionais da AVIANCA para o exterior, com saídas de Manaus. A êsse jantar, compareceu a diretoria da emprêsa, que veio especialmente de Bogotá para o evento.

***

ACABO de saber que diretores do SENAC estão pensando em contratar agentes de viagens para orientarem e dirigirem um curso sôbre Turismo, a ser inaugurado naquela autarquia.

***

EM PRIMEIRA MÃO, posso afirmar que a companhia aérea Swissair, até o final do ano, conseguirá mais uma freqüência na sua linha Europa—Brasil No momento, ela só está operando com duas freqüências.

***

MUITO CONCORRIDO estêve o "coq" de apresentação oficial do "Coronado Palace", primeiro hotel executivo do Brasil que já está surgindo na praça 14 Bis, na parte meridional do coração de São Paulo. Ao "coq", realizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, compareceram dirigentes do grupo de 130 homens de negócios do Brasil, que forma a Companhia Coronado de Hotéis, além de homens de negócios da Guanabara, que ainda não conheciam o projeto do Coronado.

***

A DIPLOMATA mais uma vez foi a agência de turismo escolhida pela Associação dos pais de alunos do Colégio Sacre-Coeur de Jesus para organizar o roteiro da viagem de julho, que agrupa alunas e ex-alunas daquele conhecido educandário.

***

O RESTAURANTE "Chez-Toi," do nosso amigo José Fernandes, tem sido na noite carioca o mais procurado por turistas.

***

NO GINÁSTICO Português, no próximo dia 15, será realizado um almôço em homenagem ao senhor Décio Camões, vice-presidente regional da Braniff, eleito o executivo do ano, na aviação comercial, pela Associação dos Executivos da Aviação Comercial.

***

EXCURSÃO TEEN-AGE

VERA PFISTERER, coordenadora da "Excursão Teen-Age", telefonou para o colunista contando que foi sucesso absoluto o lançamento da excursão. Um sem-número de jovens estão interessados em participar desta viagem que além de conhecer vários países da Europa visitarão também suas principais praias. A partida está marcada para o próximo dia 1.º de julho pela Air France, rumo a Lisboa. Os interessados em informações podem procurar D. Vera Pfisterer pelo telefone — 27-1817.

***

NUM ALMÔÇO oferecido pela TAP de confraternização em homenagem aos alunos do Belmonte, vencedores do Prêmio Pedro Álvares Cabral, compareceram, entre outros, Felner da Costa e Noel de Arriaga, do Centro de Turismo de Portugal António Sobral, Chefe de Vendas da TAP para o Brasil.

***

CONFIRMANDO nota publicada recentemente por ésta coluna, Márcia Azevedo, diretora da Host-Turismo deixará na próxima segunda-feira a Casa de Saúde São Vicente novinha em fôlha e com quilinhos a menos. Galãs e mais galãs surgirão na sua vida.

DANDO O "BIZU"

CONTINUA sendo elogiada por todos a simpatia dos diretores da TAP, Antônio Parreira Pinto e Adolfo Neri. * A LOWNDES Turismo está contratando um grupo de môças para fazer parte da sua nova sala de turismo, funcionando em promoção e recepção. *** ELISE HIME BAPTISTA, que está funcionando como coordenadora de excursões, tem recebido muitos trotes telefônicos ùltimamente *** A AGÊNCIA Investur acaba de ser comprada pela ANTUR *** A SALA INGLÊSA da agência Diplomata será inaugurada até o fim dêste mês *** O QUITANDINHA Santapaula Clube realizará no dia 15 de junho uma grande festa junina *** RIO-ROMA-TURISMO com sua excursão de julho para Europa quase que lotada *** E PARA terminar, dentro de 20 dias surgirá na rua Voluntários da Pátria a Cervejaria Schnit, com fôrça total. Nosso amigo Aragão comandará o salão. ATÉ SEXTA.**

Estudantes da Universidade de Essex que chegaram ao Rio no último domingo. São êles: Linda Joy, Craig Lee, professor Fernando Camacho e Ian Lovell

Festivais e o mata burro de Ipanema

E cá estamos no meio do ano, dias lindos, temperatura amena e que faremos com nossos momentos de folga? Não há um órgão turístico que possua a programação completa dos acontecimentos regionais para orientação do curioso. Sabemos por exemplo, que há a festa do milho na cidade de Patos de Minas, uma celebração anual de grande interêsse público, durante a qual é eleita a rainha do milho e são organizadas paradas e exibições dos produtos agrícolas da região. Há no Sul, a festa da uva, com seus atrativos óbvios, uma comemoração que deveria congregar um número imenso de turistas.

Que dizer da vasta área do Nordeste que oferece ao visitante dezenas de festividades, feiras e comemorações folclóricas? Entretanto, não parece ser do interêsse das autoridades turísticas divulgar e organizar êsses festivais que tanto contribuiriam para o fomento do nosso turismo interno. Se não fôsse pelas iniciativas privadas, não teríamos sequer lugares onde pernoitar em meio às viagens, e nem ao menos essas entidades contam com o apoio ou ajuda de órgãos governamentais.

No momento, parece ser avançado falar em turismo, fazer sugestões, convites a personalidades estrangeiras, etc., sem que se leve em conta o fato de não estarmos absolutamente preparados para isso. Aqui na Guanabara, as soluções para problema de ordem privada seriam motivo de chacota para qualquer turista estrangeiro à quem fôssem apontados certos "safa-onças" como por exemplo o do cruzamento da Avenida Epitácio Pessoa com Rua Prudente de Morais. No bairro mais badalado do Brasil, o da célebre Garôta de Ipanema, as autoridades do tráfego acharam por bem cavar "mata-burros" como única solução do eterno problema dos motoristas de ônibus como única solução do eterno problema dos motoristas de ônibus assassinos. Pois muito bem, está certo que solucionemos nossas mazelas particulares desta maneira singular, não tem bronca, mas chamar visita para vêr é que não está certo. Roupa suja se lava no quintal e bem escondidinho. Façamos turismo nós mesmos para educarmos a sensibilidade.

Paraná uma das mais belas terras do Brasil

A estrada de ferro Paranaguá-Curitiba enfrenta a escarpa da Serra do Mar, partindo de 10 para 955 metros acima do nível do mar

VÁ ao Paraná para conhecer e amar uma das mais belas, dadivosas e progressistas terras do Brasil. Leve sua máquina fotográfica, mas também seu coração e sua capacidade de avaliação do trabalho dos homens, pois lá você terá os mais variados e empolgantes espetáculos da construção de um Estado brasileiro, jovem de pouco mais de um século, em meio à uma natureza pródiga de maravilhas e de riquezas.

VÁ e você verá como se fundem num recanto do solo desta Pátria imensa, um grande número de etnias oriundas da Europa, da Ásia, do sul do continente, à par de contingentes vindos de quase todos os setores da família brasileira, criando um homem nôvo forte, entusiasta: o paranaense. Você verá o Paraná do litoral, de alvas praias e de cidades velhas, das mais velhas do Brasil, mas onde também se situa o maior pôrto cafeeiro do País. Você verá serranias cobertas de florestas virgens, mas por onde também vara, marginando ou transpondo abismos, monumental estrada de ferro, a mais difícil construção de todo o mundo, a aprazível e bucólica estrada de Graciosa. Você verá o 1.º Planalto do Paraná, onde receberá de presente o encanto de Curitiba, a poesia que se fêz cidade, crescendo entre jardins. Você verá o 2.º Planalto de intérminos campos gerais, na quietude das zonas pastoris, mas onde também os fumos das chaminés das fábricas dilui-se no céu azul.

Vá ao Paraná e você terá, à par da visão de maravilhas de uma naturêza pródiga do belo, as Cataratas do Iguaçu e os saltos da Sete Quedas, os arenitos de Vila Velha, as Gruta de Campinhos e do Monge, os panoramas vertiginosos da Serra do Mar, as pradarias da Zona Central e tantos outros espetáculos naturais desta terra, a visão de como se deve construir e se está construindo o futuro do Brasil.

Informativo sôbre a Cidade de Ouro Prêto — Atrações

Falar sôbre Ouro Prêto é sempre uma satisfação. Cidade relicário hoje imortalizada pelas magnificentes obras do Mestre Aleijadinho é sempre notícia quando o assunto é turismo. Ainda agora, dos dias 1.º a 2 do corrente, Santa Cruz da Ponte de Antônio Dias, ao ensêjo dos festejos comemorativos de seus 107 anos de existência engalanou-se para a realização de mais uma tradicional "Festa do Amendoim". E não é só, por iniciativa do prefeito Genival Alves Ramalho, realizou-se também o I Concurso de Cartazes, de âmbito nacional cujos resultados deverão ser divulgados nos próximos dias.

Paralelamente, não só o mestre Aleijadinho e os velhos Inconfidentes projetaram Ouro Prêto, mas já agora um seu apêndice — Saramenha — aparece também com valiosa contribuição promocional por abrigar uma das mais poderosas indústrias de alumínio da América Latina, a emprêsa do grupo ALCAN, a qual é responsável pela afamada marca Rochedo. Saramenha, hoje, disputa industrialmente grande parcela da freqüência de Ouro Prêto, determinada preponderantemente por engenheiros, técnicos etc.

Peregrinação oficial ao Congresso

Dom Agnelo Rossi, cardeal de São Paulo, recebeu em audiência, no Palácio Pio XII, os senhores Mário Schettini, diretor da Globetur, Ronald Dacre e Maurício Kus, respectivamente gerente para São Paulo e gerente de relações-públicas para o Brasil, da Braniff, a fim de discutir detalhes sôbre a próxima peregrinação oficial brasileira ao XXXIX Congresso Eucarístico Internacional, a ser realizado em Bogotá, Colômbia, de 18 a 25 de agôsto próximo.

Aqui jorrou petróleo na Amazônia, a 13 de março de 1955. Jorrou e desapareceu

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (VI)

O PETRÓLEO JORROU E SUMIU MISTERIOSAMENTE

- ☆ ***A bandeira contra a Hiléia***
- ☆ ***A Bethlehem Steel toma conta do manganês***
- ☆ ***Os trustes açambarcaram a cassiterita***
- ☆ ***A tragédia dos transportes***
- ☆ ***Estaca zero na Petrobrás***

Edmar Morel

Chegou a vez de falar da Hiléia Amazônica, a qual, em última análise, seria o desmembramento do Brasil. O caso do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, que agitou a opinião pública nos idos de 1948, teve em Artur da Silva Bernardes o seu maior defensor. Deve-se a êle, sem dúvida, o fracasso da internacionalização da Amazônia, pela qual lutaram os norte-americanos e inglêses, principalmente os primeiros. A região seria explorada sob a égide das Nações Unidas, de países interessados e com o suporte financeiro do FMI e do BID. Em 1948, quando o projeto foi enviado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra ao Congresso Nacional, começaram a surgir as primeiras reações na imprensa, no povo e no próprio Parlamento.

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aceitou-o, o que não aconteceu na Comissão de Segurança Nacional, a qual resolveu pedir o parecer do Estado-Maior das Fôrças Armadas. O EMFA aprovou, em parte, fazendo restrições às funções executivas da Hiléia, dentro de cada país, e, sobretudo, aos possíveis intuitos políticos.

Com base nas sugestões do EMFA, foi elaborado outro projeto, o qual obteve a aprovação das nações subscritoras do convênio, mas esbarrou no Congresso brasileiro, onde está encalhado, em virtude da vasta campanha de descrédito levantado contra o mesmo, comandada pelo ex-presidente da República, Artur Bernardes.

A Hiléia era e é defendida por Paulo Carneiro, Lineu de Albuquerque Melo, Heloísa de Alberto Tôrres, Felisberto Cardoso, Artur César Ferreira Reis, Osvaldo Couto e Osni Duarte, que muito combateram a internacionalização da Amazônia, escrevendo livros e artigos. Mas o campeão foi Artur Bernardes, que pronunciou discursos na Câmara e realizou comícios em praça pública. A campanha sensibilizou o povo e o Govêrno achou prudente engavetar o projeto. Merecem destaque, também, os trabalhos de Genival Rabelo e José Frejat.

Em Manaus funciona uma refinaria de petróleo, com o óleo fornecido pelo Peru. O grupo é dirigido pelos irmãos Sabá, testas-de-ferro dos norte-americanos do Ganso Azul, do Peru, sob o contrôle da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil of New York.

A sua capacidade de refino é de 5.000 barris, a metade da de Manguinhos, na Guanabara. Pelo diminuto número de veículos na região e usinas a óleo Diesel, a produção atende ao mercado local e ainda tem apreciável saldo para os Estados do Nordeste.

Para se ter uma idéia da penetração do capital estrangeiro do grupo Sabá, sabe-se que os conhecidos entreguistas Marcondes Ferraz e tôda a família Levi, à frente o próprio Herbert Levi, fazem parte do grupo, o que aliás não é segrêdo para ninguém, já que os seus nomes aparecem nos anúncios do escritório Levi Ltda., com sede em São Paulo.

Vê-se, pois, que o pequeno surto industrial na Amazônia está vinculado a poderosos cartéis estrangeiros. A sua economia repousa, ainda, bem ou mal, na primitiva indústria extrativa, oferecendo salários aos trabalhadores incompatíveis com a dignidade humana.

É quase certo que a mais antiga organização estrangeira na Amazônia seja o Banco of London & South America Limited, que, ainda no Brasil Império, iniciou as suas operações em Belém, isto em 1884, e, em 1902, em Manaus. 2

O grupo Sabá, embora relativamente nôvo, é um dos mais fortes, dispondo, além de refinaria, fábrica de compensados e laminados de madeiras regionais, de fiação e tecelagem de juta, uma emprêsa de mineração que explora as minas de São Lourenço e Jacundá, em Rondônia. Trata-se de cassiterita, em fase de expansão, porém, como a ICOME, que explora o manganês do Amapá, ambas sob o contrôle do cartel norte-americano "Bethlehem Steel", que lançou os seus tentáculos no Amapá, através de uma concessão que permite a exploração do minério, por um prazo de 60 anos, construindo um pôrto e uma estrada de ferro, montando, inclusive, uma polícia nos moldes da Gestapo.

As reservas, de acôrdo com os trabalhos de pesquisas geológicas, são da ordem de 150 milhões de toneladas do teor de 38 a 50%.

Transportes e energia são problemas graves. A Amazônia não é uma região. É um continente, onde cabem doze países europeus. Todos os meios de comunicação, de superfície, são precários.

O Estado do Amazonas não tem um só quilômetro de estrada de ferro., embora existam quatro na região, só duas funcionando, a do Amapá, em função do minério, e a Madeira-Mamoré, prestes a encerrar suas atividades. Nas últimas estatísticas do IBGE a Madeira-Mamoré não aparece como transportadora de açúcar, arroz, banha, café, charque, feijão e farinha, o que prova que êstes produtos não são cultivados na zona servida pela ferrovia.

Os rios são os meios normais de comunicações, porém, só no inverno. Na sêca, o navio não passa, mesmo precisando de três pés de calado.

Durante longos anos o contrôle da navegação estêve com os inglêses da "Amazon River", encampada pelo Govêrno em 1940, passando a ser administrada por uma autarquia, Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará.

Seu acervo fêz parte do SPVEA, por sua vez incorporada à CUNDA. Com todos os auxílios governamentais, só dispõe de 28 navios, com a irrisória capacidade de 23.257 toneladas. Algumas emprêsas particulares têm um só barco, cuja disponibilidade de carga não ultrapassa a dez toneladas.

Uma outra estrada, a de Bragança, no Pará, com 250 quilômetros, durante longos anos, a sua renda bruta anual não dava para pagar os 8% da Previdência Social

No que diz respeito ao sistema rodoviário, com exceção da estrada Brasília-Belém, que, sem dúvida, é uma artéria pela qual a Amazônia respira, a região, pode-se dizer, não têm rodovias, levando em conta a sua extensão.

No Estado do Acre só existem 197 quilômetros. É certo que não há condições econômicas para o desenvolvimento do sistema rodoviário, bastando lembrar que o Território de Rondônia, com uma área quase do tamanho de São Paulo, só dispõe de dois municípios e a sua população é de 100.000 habitantes. As suas minas de cassiterita e estanho estão sob o contrôle de "Bethlehem Steel".

No Estado do Amazonas não existem 1.000 quilômetros de rodovias, de péssima qualidade, na sua maioria.

Projetam-se algumas estradas, inclusive uma ligando Manaus a Pôrto Velho, numa extensão de 1.000 quilômetros, dos quais 720 ficarão no Amazonas. Mas esta obra só será possível com a sua inclusão no Plano de Ação Imediata do DNER. Por enquanto está em projeto.

E o Acre, no fim do Brasil?

Em face da precariedade das suas pequenas usinas termelétricas Diesel, é impossível a instalação de qualquer tipo de indústria no Acre, o mais nôvo Estado da Federação, já que as mesmas fornecem, apenas, energia de baixa potência para iluminação, durante uma média de três horas diárias.

O consumo de energia em Rio Branco, em oito dias (três horas por dia) é de 964 kw-hora). Todos os outros municípios, em número de 12, consomem 672 kmh durante cêrca de três horas.

Para atender a uma população espalhada pelas selvas, sem meios de transporte ao alcance, a qualquer hora do dia ou da noite, existem, no Acre, 21 médicos e, na capital só funciona um hospital de clínicas.

* * *

O Pará é a unidade mais desenvolvida da região. Tem 1.248.042 km² e é habitado por um milhão e novecentos mil habitantes. Seiscentos mil vivem em Belém. Para fins de utilização industrial, o Pará dispõe de 85.000 KWA, dos quais 80.000 instalados em Belém. Isto qur dizer que todo o Estado, com mais de 50 cidades, só tem 5.000 KWA.

O seu pôrto tem capacidade para receber navios de grande calado. Em 1970 — se Deus quiser — terá início o plano básico de telecomunicações no Pará.

No que diz respeito à pecuária de corte tem um dos maiores rebanhos bovinos do Norte, sendo a maior concentração na ilha de Marajó. Mesmo assim, a participação do rebanho paraense, no total do Brasil, não é de 3%

O deficit de carne no consumo interno obriga o paraense a comprar o produto vindo de Goiás, por via aérea, por preço astronômico.

Seguem-se, pela importância, na sua indústria, os grupos de madeiras, fibras têxteis, pimenta-do-reino, arroz frutas em geral, milho etc.

* * *

Sôbre o Território de Roraima, antigo Rio Branco, nem é bom falar. Pràticamente não existe. Dispõe de duas cidades Bôa Vista, a capital, e Caracaraí. Tem uma população de 40.000 habitantes. Na capital vivem 35.000.

Diz uma publicação oficial: "Riquezas naturais do Rio Branco": — "A de maior evidência é o diamante. Existem minas de ouro que há vários anos foram abandonadas em face de os garimpeiros terem sido atraídos para a exploração do diamante. Existem minas de bauxita, cassiterita, cristal de rocha, petróleo etc."

Isto é, simplesmente porque me ufano de ser brasileiro ...

As casas usam "sanitários padronizados". E a velha fossa. Os logradouros públicos não são pavimentados.

Aí está Boa Vista, capital de um Território Federal do Brasil, segundo publicação do IBGE.

* * *

Em 13 de março de 1955 jorrou petróleo em Nova Olinda, na ilha do Maracá, no rio Madeira, dois dias de viagem de Manaus. Em 29 de fevereiro de 1957 as pesquisas na região ofereciam resultados tão animadores que a Petrobrás distribuiu o seguinte comunicado: "Prosseguindo na pesquisa do petróleo, na região do rio Madeira, no Estado do Amazonas, a Petrobrás vem perfurando o poço NO-2-AZ, localizado na ilha de Maracá e distante cêrca de 900 metros do poços n.º 1 de Nova Olinda, onde pela primeira vez se verificou a existência de petróleo na Bacia Amazônica. Ao atingir a profundidade de 2.738 metros, verificou-se forte intrusão de gás no poço, prosseguindo a perfuração até 2.748.5 metros. Depois de feito o perfil elétrico, foi realizado, no dia 22 de fevereiro último, um teste de formação de pack colocado a 2.736,7 metros, o que permitiu recuperar, durante 40 minutos, 12 barris de petróleo, além de mais de seis barris dissipados por pulverização, em vista da elevação razão gás-óleo. Concluído o teste, considerado plenamente satisfatório, a pressão no fundo do poço, que era no início de 1.975 libras PL12, já se havia elevado a 2.555 PL2, em 14 minutos, e continuava aumentando na mesma proporção. Êsse óleo proveio de uma camada de seis metros de arenito com boa porosidade, situada entre 2.736,7 metros e 2.743,3 metros de formação Curuá.

O óleo, em aprêço, é mais leve do que o encontrado no poço NO-1-AZ de Nova Olinda, e, segundo o exame procedido pela Refinaria de Manaus, trata-se de um petróleo leve (44.1 API), de excelente qualidade, base parafínica e com aproximadamente 40% de gasolina, 15% de querosene e 20% de Diesel.

São de ótima qualidade o querosene e o diesel obtidos na destilação, sendo o resíduo muito leve e com boas características para carga da unidade de "cracking".

A perfuração prossegue no sentido de verificar a possibilidade da existência de outras camadas produtoras mais profundas, devendo avançar, ainda, durante alguns dias, até atingir a formação Maurucu.

O poço NO-2-AZ vem confirmar a existência de petróleo na Região Amazônica e renovar as esperanças agora em bases mais seguras, de vir a região a contribuir, brevemente, para a expansão econômica do País".

O poço de Nova Olinda foi considerado antieconômico e está parado. As perfurações da Petrobrás na Amazônia, constituem numa só, conforme divulga a revista "Petrobrás": Um poço, apenas, em Faro Juriti, perfuração iniciada em 5-11-1965, e que, em fins de 1967 tinha 2.567 metros.

Não há, pràticamente, exploração comercial de petróleo pela Petrobrás Tudo está na fase da perfuração.

E não será exagêro dizer que se encontra na estaca zero, levando em conta que inúmeros poços do Recôncavo Baiano e na bacia de Barreirinhas, no Maranhão, produzem óleo. Na Amazônia, a cifra é zero.